

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
4 - NIRE 42300011274		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ITAMARATI, 160		2 - BAIRRO OU DISTRITO ITACORUBI	
3 - CEP 88034-900	4 - MUNICÍPIO FLORIANOPOLIS		5 - UF SC
6 - DDD 48	7 - TELEFONE 3231-6011	8 - TELEFONE 3231-6030	9 - TELEFONE 3231-6150
10 - TELEX			
11 - DDD 48	12 - FAX 3231-6019	13 - FAX 3231-6039	14 - FAX -
15 - E-MAIL celesc@celesc.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ARNALDO VENICIO DE SOUZA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ITAMARATI, 160		3 - BAIRRO OU DISTRITO ITACORUBI	
4 - CEP 88034-900	5 - MUNICÍPIO FLORIANOPOLIS		6 - UF SC
7 - DDD 48	8 - TELEFONE 3231-6011	9 - TELEFONE 3231-6030	10 - TELEFONE 3231-6160
11 - TELEX			
12 - DDD 48	13 - FAX 3231-6019	14 - FAX 3231-6039	15 - FAX -
16 - E-MAIL arnaldo@celesc.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2008	31/12/2008
2 - Penúltimo	01/01/2007	31/12/2007
3 - Antepenúltimo	01/01/2006	31/12/2006
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR MARTINELLI AUDITORES		5 - CÓDIGO CVM 00447-2
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ALFREDO HIRATA		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 036.687.878-67

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2008	2 31/12/2007	3 31/12/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	15.527	15.527	15.527
2 - Preferenciais	23.044	23.044	23.044
3 - Total	38.571	38.571	38.571
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Holdings de Instituições não financeiras
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 27/03/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
1	Ativo Total	1.991.199	1.770.716	1.576.253
1.01	Ativo Circulante	134.861	77.090	272.515
1.01.01	Disponibilidades	2.969	17.470	11.961
1.01.01.01	Numerário Disponível	2.746	17.260	7.842
1.01.01.02	Aplicações no Mercado Aberto	223	210	4.119
1.01.02	Créditos	128.850	52.652	232.547
1.01.02.01	Clientes	70.927	9.774	136.389
1.01.02.01.01	Consumidores, Concession. e Permission.	0	105.353	364.067
1.01.02.01.02	Títulos a Receber	70.927	0	0
1.01.02.01.03	Provisão para Créd. de Liquid. Duvidosa	0	(95.579)	(227.678)
1.01.02.02	Créditos Diversos	57.923	42.878	96.158
1.01.02.02.01	Tributos a Compensar	24.387	16.772	8.924
1.01.02.02.02	Dividendos a Receber	33.536	26.106	46.755
1.01.02.02.03	Com Controladas	0	0	40.479
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	3.042	6.968	28.007
1.02	Ativo Não Circulante	1.856.338	1.693.626	1.303.738
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	240.490	219.993	474.986
1.02.01.01	Créditos Diversos	240.314	219.942	273.935
1.02.01.01.01	Títulos a Receber	42.002	1.623	0
1.02.01.01.02	Contas a Receber do Estado de SC	40.293	36.878	33.786
1.02.01.01.03	Investimentos Temporários	44.783	44.783	96.521
1.02.01.01.04	Tributos a Compensar	0	0	2.339
1.02.01.01.05	Imp. de Renda e Cont. Social Diferidos	113.236	136.658	141.289
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	125	0	197.875
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	125	0	197.875
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	51	51	3.176
1.02.02	Ativo Permanente	1.615.848	1.473.633	828.752
1.02.02.01	Investimentos	1.564.095	1.473.633	828.752
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	12.553	0	12.956
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.551.325	0	793.625
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	58.222	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	217	1.415.411	22.171
1.02.02.02	Imobilizado	0	0	0
1.02.02.03	Intangível	51.753	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
2	Passivo Total	1.991.199	1.770.716	1.576.253
2.01	Passivo Circulante	90.254	76.077	105.058
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.446	3.211	19.182
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	12.442	34.939	30.068
2.01.05	Dividendos a Pagar	73.822	28.662	761
2.01.06	Provisões	288	117	287
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	2.256	9.148	54.760
2.01.08.01	Folha de Pagamento e Encargos Sociais	112	185	75
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	0	0	41.325
2.01.08.03	Entidade de Previdência Privada	14	11	0
2.01.08.04	Programa Paes	1.443	1.221	4.992
2.01.08.05	Juros sobre Capital Próprio	311	316	315
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	376	7.415	8.053
2.02	Passivo Não Circulante	262.693	241.276	265.215
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	262.693	241.276	265.215
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	252.244	222.239	222.239
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	2.281
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	10.449	19.037	40.695
2.02.01.06.01	Controladas/Coligadas e Equiparadas	1.894	0	0
2.02.01.06.02	Tributos e Contrib. Sociais Diferidas	0	0	12.480
2.02.01.06.03	Programa Paes	8.504	16.398	25.554
2.02.01.06.04	Outras Contas a Pagar	51	2.639	2.661
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.638.252	1.453.363	1.205.980
2.05.01	Capital Social Realizado	1.017.700	1.017.700	696.200
2.05.02	Reservas de Capital	102	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	620.450	435.663	509.780
2.05.04.01	Legal	66.255	53.333	36.034
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	554.195	382.330	473.746

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	4.415	3.462.728
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	0	1.914	3.207.497
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	0	0	6.602
3.01.03	Disponibilização da Rede Elétrica	0	0	98.885
3.01.04	Encargo de Capacidade Emergencial	0	0	857
3.01.05	Energia Elétrica de Curto Prazo	0	2.494	102.056
3.01.06	Arrendamentos e Aluguéis	0	0	20.929
3.01.07	Outras Receitas	0	7	25.902
3.02	Deduções da Receita Bruta	(5.785)	(2.004)	(1.325.369)
3.02.01	ICMS sobre Energia Elétrica	0	(276)	(695.742)
3.02.02	PIS	(1.025)	(419)	(59.125)
3.02.03	COFINS	(4.760)	(1.309)	(267.277)
3.02.04	ISS	0	0	(202)
3.02.05	Reserva Global de Reversão - RGR	0	0	(14.889)
3.02.06	Conta de Desenvolvimento Energético-CDE	0	0	(101.125)
3.02.07	Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	0	0	(161.732)
3.02.08	Pesquisa & Desenvolvimento - P & D	0	0	(18.353)
3.02.09	Programa de Eficiência Energética - PEE	0	0	(6.343)
3.02.10	Encargo de Capacidade Emergencial	0	0	(581)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	(5.785)	2.411	2.137.359
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	(5.380)	(1.575.382)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	0	(4.302)	(1.106.878)
3.04.02	Encargo de Uso do Sistema de Transmissão	0	(1.142)	(200.371)
3.04.03	Proinfa	0	0	(4.084)
3.04.04	Pessoal e Administradores	0	0	(129.326)
3.04.05	Entidade de Previdência Privada	0	0	(2)
3.04.06	Material	0	0	(20.249)
3.04.07	Serviços de Terceiros	0	0	(32.505)
3.04.08	Depreciação	0	0	(63.362)
3.04.09	Outras Despesas	0	64	(2.169)
3.04.10	Custo dos Serviços Prestados a Terceiros	0	0	(16.436)
3.05	Resultado Bruto	(5.785)	(2.969)	561.977
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	300.065	204.471	(438.511)
3.06.01	Com Vendas	95.526	(37.498)	(147.765)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7.109)	(3.944)	(192.055)
3.06.03	Financeiras	23.532	(67.545)	(14.457)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	66.551	13.176	125.622
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(43.019)	(80.721)	(140.079)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(476)	(1.658)	(267.843)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	188.592	315.116	183.609

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -01/01/2006 a 31/12/2006
3.07	Resultado Operacional	294.280	201.502	123.466
3.08	Resultado Não Operacional	(8)	85.024	24.528
3.08.01	Receitas	0	85.028	30.993
3.08.02	Despesas	(8)	(4)	(6.465)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	294.272	286.526	147.994
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(12.406)	(18.540)	(87.344)
3.10.01	Provisão para Imposto de Renda	(9.116)	(13.626)	(62.170)
3.10.02	Provisão para Contribuição Social	(3.290)	(4.914)	(25.174)
3.11	IR Diferido	(23.422)	7.848	102.996
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(17.222)	5.771	74.665
3.11.02	Contribuição Social Diferida	(6.200)	2.077	28.331
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	70.156	50.000
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	258.444	345.990	213.646
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	38.571	38.571	38.571
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	6,70047	8,97021	5,53903
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	59.054	538.242	1.234.875
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	68.816	(6.867)	2.081.214
4.01.01.01	Lucro do Período	258.444	345.990	213.646
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	0	0	73.678
4.01.01.03	Custo das Baixas do Ativo Permanente	46.377	104.362	1.712.867
4.01.01.04	Prov. para Créd. de Liq. Duvid. PCLD	(95.579)	(132.099)	27.723
4.01.01.05	Equivalência Patrimonial	(188.592)	(315.116)	(183.609)
4.01.01.06	Contingências Fiscais de Longo Prazo	0	(12.480)	(84.285)
4.01.01.07	IR e CSLL Diferidos	23.422	4.631	229.559
4.01.01.08	Contingências Trab. Cíveis e Tributárias	27.667	0	75.756
4.01.01.09	Juros e Variações Monetárias - Liquidadas	(2.923)	(2.155)	15.879
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(9.762)	545.109	(846.339)
4.01.02.01	Consumidores, Concess. e Permissionárias	105.353	258.714	570.036
4.01.02.02	Títulos a Receber	(111.306)	(1.623)	269.360
4.01.02.03	Tributos a Compensar	(7.615)	(5.509)	29.772
4.01.02.04	Serviços em Curso	0	0	47.594
4.01.02.05	Ativos Regulatórios	0	0	186.289
4.01.02.06	Controladas e Coligadas	(125)	238.353	(197.875)
4.01.02.07	Investimentos	0	51.738	3
4.01.02.08	Dividendos	(7.430)	17.501	(43.607)
4.01.02.09	Depósitos Judiciais	2.338	0	38.947
4.01.02.10	Outras Variações no AC e ARLP	3.926	27.312	(35.117)
4.01.02.11	Fornecedores	(1.765)	(15.971)	(247.460)
4.01.02.12	Taxas Regulamentares	0	(41.325)	(94.015)
4.01.02.13	Entidade de Previdência Privada	3	11	(474.157)
4.01.02.14	Benefícios Pós-Emprego	0	0	(617.744)
4.01.02.15	Tributos, Contribuições Sociais e Paes	(30.661)	(8.993)	(99.310)
4.01.02.16	Passivos Regulatórios	0	0	(51.695)
4.01.02.17	Remunerações e Encargos Provisionados	98	60	(72.459)
4.01.02.18	Coligadas, Controladas ou Controladoras	1.894	(10.145)	2.281
4.01.02.19	Dividendos Declarados e JCP	45.155	27.902	(45.247)
4.01.02.20	Outras Variações no PC e PELP	(9.627)	7.084	(11.935)
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	(434.127)	(1.182.825)
4.02.01	Investimentos	0	(434.127)	(629.800)
4.02.02	Imobilizado	0	0	(233.407)
4.02.03	Obrigações Especiais	0	0	(319.618)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(73.555)	(98.607)	(244.266)
4.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Liquid.	0	0	(224.222)
4.03.02	Repasse de Convênios	0	0	30.697
4.03.03	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(73.657)	(98.607)	(50.741)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -01/01/2006 a 31/12/2006
4.03.04	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	102	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(14.501)	5.508	(192.216)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.470	11.962	204.178
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.969	17.470	11.962

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.017.700	0	0	435.663	0	0	1.453.363
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.017.700	0	0	435.663	0	0	1.453.363
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	258.444	0	258.444
5.05	Destinações	0	0	0	184.787	(258.444)	0	(73.657)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(73.657)	0	(73.657)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	184.787	(184.787)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	102	0	0	0	0	102
5.13	Saldo Final	1.017.700	102	0	620.450	0	0	1.638.252

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	83.878.892/0001-55

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	696.200	0	0	509.780	0	0	1.205.980
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	696.200	0	0	509.780	0	0	1.205.980
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	345.990	0	345.990
5.05	Destinações	0	0	0	247.383	(345.990)	0	(98.607)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(28.451)	0	(28.451)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(70.156)	0	(70.156)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	247.383	(247.383)	0	0
5.05.03.01	Retenção de Lucros	0	0	0	230.084	(230.084)	0	0
5.05.03.02	Constituição de Reserva Legal	0	0	0	17.299	(17.299)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	321.500	0	0	(321.500)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.017.700	0	0	435.663	0	0	1.453.363

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	696.200	0	0	346.875	0	0	1.043.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	696.200	0	0	346.875	0	0	1.043.075
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	213.646	0	213.646
5.05	Destinações	0	0	0	162.905	(213.646)	0	(50.741)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(741)	0	(741)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(50.000)	0	(50.000)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	162.905	(162.905)	0	0
5.05.03.01	Retenção de Lucros	0	0	0	152.223	(152.223)	0	0
5.05.03.02	Constituição de Reserva Legal	0	0	0	10.682	(10.682)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	696.200	0	0	509.780	0	0	1.205.980

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
6.01	Receitas	95.571	59.541	3.412.330
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	0	4.415	3.462.728
6.01.02	Outras Receitas	(8)	85.024	24.528
6.01.02.01	Resultado Não Operacional	(8)	85.024	24.528
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	95.579	(29.898)	(74.926)
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(3.287)	(14.424)	(1.743.664)
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	(5.444)	(1.307.249)
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(3.923)	(1.956)	(176.627)
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	636	(7.024)	(259.788)
6.03	Valor Adicionado Bruto	92.284	45.117	1.668.666
6.04	Retenções	0	0	(73.678)
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	0	(73.678)
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	92.284	45.117	1.594.988
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	255.143	343.533	309.231
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	188.592	0	140.002
6.06.02	Receitas Financeiras	66.551	343.533	169.229
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	347.427	388.650	1.904.219
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	347.427	388.650	1.904.219
6.08.01	Pessoal	3.173	2.729	201.204
6.08.01.01	Remuneração Direta	3.121	2.660	144.009
6.08.01.02	Benefícios	6	0	16.521
6.08.01.03	F.G.T.S.	46	69	13.420
6.08.01.04	Outros	0	0	27.254
6.08.01.04.01	Participação nos Lucros ou Resultados	0	0	9.139
6.08.01.04.02	Contencioso Trabalhista	0	0	6.269
6.08.01.04.03	Outros	0	0	11.846
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.037	15.368	1.414.536
6.08.02.01	Federais	43.037	15.092	686.194
6.08.02.02	Estaduais	0	276	727.431
6.08.02.03	Municipais	0	0	911
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.773	24.563	74.833
6.08.03.01	Juros	0	4.072	57.265
6.08.03.02	Aluguéis	0	0	0
6.08.03.03	Outras	42.773	20.491	17.568
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	258.444	345.990	213.646
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	70.156	50.000
6.08.04.02	Dividendos	73.657	28.451	741

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -01/01/2006 a 31/12/2006
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	184.787	247.383	162.905
6.08.05	Outros	0	0	0
6.08.05.01	Participação Minoritária	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
1	Ativo Total	4.442.885	4.228.557	3.545.436
1.01	Ativo Circulante	1.741.504	1.602.248	1.270.449
1.01.01	Disponibilidades	340.272	492.642	129.453
1.01.01.01	Numerário Disponível	113.746	122.251	119.942
1.01.01.02	Aplicação no Mercado Aberto	226.526	370.391	9.511
1.01.02	Créditos	1.327.162	1.025.935	1.072.870
1.01.02.01	Clientes	1.084.681	882.599	835.431
1.01.02.01.01	Consumidores, Concession. e Permission.	932.554	1.042.270	969.095
1.01.02.01.02	Títulos a Receber	444.473	202.781	142.919
1.01.02.01.03	Provisão para Créd. de Liquid. Duvidosa	(292.346)	(362.452)	(276.583)
1.01.02.02	Créditos Diversos	242.481	143.336	237.439
1.01.02.02.01	Tributos a Compensar	102.067	43.195	66.251
1.01.02.02.02	Serviços em Curso	33.244	14.618	26.768
1.01.02.02.03	Ativo Regulatório "Parcela A" - CVA	93.689	69.698	107.241
1.01.02.02.04	Ativos Regulatórios - PIS e COFINS	3.943	3.177	7.155
1.01.02.02.05	Outros Ativos Regulatórios	8.143	11.780	26.876
1.01.02.02.06	Dividendos a Receber	1.395	868	3.148
1.01.03	Estoques	31.661	18.055	25.304
1.01.04	Outros	42.409	65.616	42.822
1.02	Ativo Não Circulante	2.701.381	2.626.309	2.274.987
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	732.966	798.255	827.585
1.02.01.01	Créditos Diversos	725.585	798.204	824.409
1.02.01.01.01	Aplicação Financeira	2.792	2.524	0
1.02.01.01.02	Títulos a Receber	101.645	206.480	215.951
1.02.01.01.03	Contas a Receber do Estado de SC	40.293	36.878	33.786
1.02.01.01.04	Ativos Regulatórios "Parcela A" - CVA	146.283	41.734	56.385
1.02.01.01.05	Ativos Regulatórios - PIS e COFINS	33.806	36.939	37.769
1.02.01.01.06	Fundo de Invest. Direitos Cred. - FIDC	13.430	10.996	0
1.02.01.01.07	Investimentos Temporários	44.783	44.783	96.521
1.02.01.01.08	Tributos a Compensar	44.948	38.420	30.795
1.02.01.01.09	Imp. de Renda e Cont. Social Diferidos	297.605	379.450	353.202
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	7.381	51	3.176
1.02.02	Ativo Permanente	1.968.415	1.828.054	1.447.402
1.02.02.01	Investimentos	12.877	70.516	35.127
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	12.552	11.969	12.956
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	325	58.547	22.171

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
1.02.02.02	Imobilizado	1.830.240	1.751.085	1.412.275
1.02.02.03	Intangível	125.298	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	6.453	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
2	Passivo Total	4.442.885	4.228.557	3.545.436
2.01	Passivo Circulante	1.154.596	1.181.071	960.595
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.098	27.000	68.827
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	386.806	325.151	299.581
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	79.246	128.748	128.300
2.01.05	Dividendos a Pagar	81.178	80.723	761
2.01.06	Provisões	79.061	67.455	62.072
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	505.207	551.994	401.054
2.01.08.01	Folha de Pagamento e Encargos Sociais	19.042	23.496	15.121
2.01.08.02	Encargos de Dívidas	763	732	873
2.01.08.03	Fundo de Invest. Direitos Cred.- FIDC	45.814	40.384	0
2.01.08.04	Taxas Regulamentares	204.157	176.398	168.228
2.01.08.05	Entidade de Previdência Privada	47.526	41.970	34.934
2.01.08.06	Benefícios Pós-Emprego	62.891	62.891	55.574
2.01.08.07	Programa Paes	1.443	1.221	4.992
2.01.08.08	Juros Sobre Capital Próprio	311	413	315
2.01.08.09	Passivos Regulatórios "Parcela A" - CVA	68.319	110.163	60.952
2.01.08.10	Passivos Regulatórios - Outros	31.936	17.358	22.274
2.01.08.11	Outras Contas a Pagar	23.005	76.968	37.791
2.02	Passivo Não Circulante	1.509.107	1.473.142	1.372.475
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.509.107	1.473.142	1.372.475
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	170.057	140.478	89.736
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	448.586	416.139	403.599
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	890.464	916.525	879.140
2.02.01.06.01	Fundo de Invest. Direitos Cred.- FIDC	137.444	161.538	0
2.02.01.06.02	Entidade de Previdência Privada	465.947	434.946	431.365
2.02.01.06.03	Benefícios Pós-Emprego	153.201	222.863	302.690
2.02.01.06.04	Tributos e Contr. Sociais	64.223	34.918	61.202
2.02.01.06.05	Programa Paes	8.504	16.398	25.554
2.02.01.06.06	Passivos Regulatórios "Parcela A" - CVA	57.886	42.807	55.668
2.02.01.06.07	Outras Contas a Pagar	3.259	3.055	2.661
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	9.498	0	6.386
2.03.01	Receita de Aluguel	0	0	6.386
2.03.02	Receitas Diferidas	9.498	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	131.432	120.981	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.638.252	1.453.363	1.205.980

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
2.05.01	Capital Social Realizado	1.017.700	1.017.700	696.200
2.05.02	Reservas de Capital	102	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	620.450	435.663	509.780
2.05.04.01	Legal	66.256	53.334	36.034
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	554.194	382.329	473.746
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.365.275	4.982.946	4.654.097
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	4.555.166	4.559.377	4.324.797
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	44.022	26.727	8.902
3.01.03	Fornecimento de Gás	510.816	116.309	0
3.01.04	Disponibilização Sistema de Distribuição	174.234	172.067	133.136
3.01.05	Encargo de Capacidade Emergencial	(4)	0	857
3.01.06	Energia Elétrica de Curto Prazo	21.834	59.059	125.884
3.01.07	Arrendamentos e Aluguéis	32.042	28.608	28.047
3.01.08	Outras Receitas	27.165	20.799	32.474
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.844.382)	(1.816.146)	(1.786.217)
3.02.01	ICMS	(1.033.178)	(968.598)	(926.596)
3.02.02	PIS	(91.057)	(82.367)	(79.107)
3.02.03	COFINS	(415.222)	(375.385)	(357.612)
3.02.04	ISS	(117)	(99)	(215)
3.02.05	Reserva Global de Reversão - RGR	(23.276)	(21.916)	(20.293)
3.02.06	Conta de Desenvolvimento Energético-CDE	(142.378)	(135.723)	(137.010)
3.02.07	Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(108.827)	(167.046)	(231.635)
3.02.08	Pesquisa & Desenvolvimento - P & D	(15.158)	(40.528)	(24.712)
3.02.09	Programa de Eficiência Energética - PEE	(15.158)	(24.480)	(8.457)
3.02.10	Encargo de Capacidade Emergencial	4	(4)	(580)
3.02.11	Abatimento sobre Vendas	(15)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.520.893	3.166.800	2.867.880
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.691.689)	(2.276.764)	(2.106.329)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	(1.660.129)	(1.582.134)	(1.488.664)
3.04.02	Encargo de Uso do Sistema de Transmissão	(249.961)	(235.239)	(250.148)
3.04.03	Gás Natural Combustível	(242.028)	(46.160)	0
3.04.04	Transporte de Gás	(58.665)	(20.383)	0
3.04.05	Proinfa	(58.864)	(27.769)	(12.998)
3.04.06	Pessoal e Administradores	(220.323)	(198.061)	(177.252)
3.04.07	Entidade de Previdência Privada	0	0	(2)
3.04.08	Material	(30.364)	(23.700)	(27.565)
3.04.09	Serviços de Terceiros	(39.612)	(37.644)	(44.817)
3.04.10	Depreciação	(123.307)	(100.646)	(85.561)
3.04.11	Outras Despesas	(3.573)	(2.856)	(2.697)
3.04.12	Custo de Serviço Prestado a Terceiros	(4.863)	(2.172)	(16.625)
3.05	Resultado Bruto	829.204	890.036	761.551
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(409.206)	(591.016)	(558.207)
3.06.01	Com Vendas	(49.031)	(194.471)	(171.848)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(301.772)	(292.927)	(254.791)
3.06.03	Financeiras	(12.808)	(68.041)	(251)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	234.822	158.231	164.844

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -01/01/2006 a 31/12/2006
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(247.630)	(226.272)	(165.095)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(50.178)	(39.231)	(131.317)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.583	3.654	0
3.07	Resultado Operacional	419.998	299.020	203.344
3.08	Resultado Não Operacional	8.535	100.584	30.039
3.08.01	Receitas	10.360	102.696	36.969
3.08.02	Despesas	(1.825)	(2.112)	(6.930)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	428.533	399.604	233.383
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(27.945)	(164.977)	(87.653)
3.10.01	Provisão p/ Imposto de Renda	(20.360)	(119.578)	(62.369)
3.10.02	Provisão p/ Contribuição Social	(7.585)	(45.399)	(25.284)
3.11	IR Diferido	(111.168)	52.441	17.916
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(81.741)	38.560	12.106
3.11.02	Contribuição Social Diferida	(29.427)	13.881	5.810
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	70.156	50.000
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(30.976)	(11.234)	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	258.444	345.990	213.646
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	38.571	38.571	38.571
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	6,70047	8,97021	5,53903
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	323.373	860.892	268.763
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	671.768	762.553	737.045
4.01.01.01	Lucro do Período	258.444	345.990	213.646
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	140.736	117.366	99.647
4.01.01.03	Custo das Baixas do Ativo Permanente	93.641	111.018	24.559
4.01.01.04	Equivalência Patrimonial	(4.583)	(3.654)	0
4.01.01.05	Prov. p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	(70.106)	85.868	76.628
4.01.01.06	Contingências Fiscais de Longo Prazo	29.305	(26.284)	(35.563)
4.01.01.07	Imposto de Renda e Contrib. Social Dif.	81.845	(26.248)	17.646
4.01.01.08	Contig. Trabalhistas, Cíveis e Tribut.	50.432	12.051	322.545
4.01.01.09	Juros e Variações Monetárias - Líquidas	63.962	25.465	17.937
4.01.01.10	Ajuste em PL da Controlada	(2.884)	0	0
4.01.01.11	Participação de Minoritários	30.976	11.234	0
4.01.01.12	Participação Minoritária no PL	0	109.747	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(348.413)	100.770	(468.282)
4.01.02.01	Consumidores, Conc. e Permissionárias	109.716	(73.175)	(34.992)
4.01.02.02	Títulos a Receber	(136.857)	(50.391)	(89.510)
4.01.02.03	Tributos a Compensar	(65.400)	15.431	(56.011)
4.01.02.04	Serviços em Curso	(18.626)	12.150	20.826
4.01.02.05	Estoques	(13.606)	7.249	(12.045)
4.01.02.06	FIDC	0	(10.996)	0
4.01.02.07	Ativos Regulatórios	(115.714)	72.549	(48.589)
4.01.02.08	Depósitos Judiciais	(17.985)	489	(26.482)
4.01.02.09	Investimentos	0	51.738	(65.073)
4.01.02.10	Dividendos	(527)	(868)	0
4.01.02.11	Outras Variações no AC e ARLP	15.877	(16.520)	(22.713)
4.01.02.12	Fornecedores	61.655	25.570	32.939
4.01.02.13	Taxas Regulamentares	27.759	8.175	32.883
4.01.02.14	Entidade de Previdência Privada	(16.361)	(12.556)	(14.308)
4.01.02.15	Benefício Pós-Emprego	(69.662)	(72.510)	(259.480)
4.01.02.16	Tributos e Contrib. Sociais e Paes	(57.666)	(13.416)	(1.078)
4.01.02.17	Passivos Regulatórios	(14.260)	30.853	92.032
4.01.02.18	Remunerações e Encargos Provisionados	7.152	13.758	4.372
4.01.02.19	Resultado Exercícios Futuros	9.498	(6.386)	6.386
4.01.02.20	Outras variações no PC e PELP	(53.406)	119.626	(27.439)
4.01.03	Outros	18	(2.431)	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(384.638)	(620.965)	(257.669)
4.02.01	Investimento	0	(113.019)	45.292
4.02.02	Imobilizado	(426.037)	(507.529)	(313.318)
4.02.03	Diferido	(1.587)	(7.621)	0
4.02.04	Obrigações Especiais	42.986	7.204	10.357

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -01/01/2006 a 31/12/2006
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(91.105)	123.262	(85.819)
4.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Líquido	25.707	6.286	(65.775)
4.03.02	Fundo de Invest. em Direitos Cred.- FIDC	(40.099)	200.000	0
4.03.03	Repasse de Convênios	14.483	15.583	30.697
4.03.04	Adiantamento p/ Fut. Aumento d Capital	102	0	0
4.03.05	Dívidendos e Juros sobre Capital Próprio	(91.298)	(98.607)	(50.741)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(152.370)	363.189	(74.725)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	492.642	129.453	204.178
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	340.272	492.642	129.453

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.017.700	0	0	435.663	0	0	1.453.363
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.017.700	0	0	435.663	0	0	1.453.363
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	258.444	0	258.444
5.05	Destinações	0	0	0	184.787	(258.444)	0	(73.657)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(73.657)	0	(73.657)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	184.787	(184.787)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	102	0	0	0	0	102
5.13	Saldo Final	1.017.700	102	0	620.450	0	0	1.638.252

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

10.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	696.200	0	0	509.780	0	0	1.205.980
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	696.200	0	0	509.780	0	0	1.205.980
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	345.990	0	345.990
5.05	Destinações	0	0	0	247.383	(345.990)	0	(98.607)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(28.451)	0	(28.451)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(70.156)	0	(70.156)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	247.383	(247.383)	0	0
5.05.03.01	Retenção de Lucros	0	0	0	230.084	(230.084)	0	0
5.05.03.02	Constituição de Reserva Legal	0	0	0	17.299	(17.299)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	321.500	0	0	(321.500)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.017.700	0	0	435.663	0	0	1.453.363

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

10.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	696.200	0	0	346.875	0	0	1.043.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	696.200	0	0	346.875	0	0	1.043.075
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	213.646	0	213.646
5.05	Destinações	0	0	0	162.905	(213.646)	0	(50.741)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(741)	0	(741)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(50.000)	0	(50.000)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	162.905	(162.905)	0	0
5.05.03.01	Retenção de Lucros	0	0	0	152.223	(152.223)	0	0
5.05.03.02	Constituição Reserva Legal	0	0	0	10.682	(10.682)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	696.200	0	0	509.780	0	0	1.205.980

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
6.01	Receitas	5.444.018	4.997.838	4.606.051
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	5.365.275	4.982.946	4.654.097
6.01.02	Outras Receitas	8.535	100.584	30.039
6.01.02.01	Resultado Não Operacional	8.535	100.584	30.039
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	70.208	(85.692)	(78.085)
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.495.235)	(2.181.028)	(2.117.980)
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(2.210.783)	(1.883.916)	(1.738.812)
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(248.334)	(229.969)	(232.646)
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	(36.118)	(67.143)	(146.522)
6.03	Valor Adicionado Bruto	2.948.783	2.816.810	2.488.071
6.04	Retenções	(140.736)	(117.366)	(99.647)
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(140.736)	(117.366)	(99.647)
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.808.047	2.699.444	2.388.424
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	239.405	164.677	164.844
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.583	0	0
6.06.02	Receitas Financeiras	234.822	164.677	164.844
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.047.452	2.864.121	2.553.268
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.047.452	2.864.121	2.553.268
6.08.01	Pessoal	355.977	311.696	278.548
6.08.01.01	Remuneração Direta	248.069	190.478	181.264
6.08.01.02	Benefícios	31.463	29.350	23.047
6.08.01.03	F.G.T.S.	21.358	18.950	34.662
6.08.01.04	Outros	55.087	72.918	39.575
6.08.01.04.01	Participação nos Lucros ou Resultados	14.784	12.432	12.185
6.08.01.04.02	Contencioso Trabalhista	8.499	11.753	10.085
6.08.01.04.03	Outros	31.804	48.733	17.305
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.155.529	2.058.073	1.962.666
6.08.02.01	Federais	1.093.185	1.088.067	1.034.743
6.08.02.02	Estaduais	1.061.156	969.068	926.995
6.08.02.03	Municipais	1.188	938	928
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	246.526	137.128	98.408
6.08.03.01	Juros	175.639	100.609	79.387
6.08.03.02	Aluguéis	0	0	0
6.08.03.03	Outras	70.887	36.519	19.021
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	289.420	357.224	213.646
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	70.156	50.000
6.08.04.02	Dividendos	73.657	28.451	741

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -01/01/2006 a 31/12/2006
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	184.787	247.383	162.905
6.08.04.04	Part. Não Controladores Lucros Retidos	30.976	11.234	0
6.08.05	Outros	0	0	0

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos

Acionistas e Administradores da

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A - CELESC
Florianópolis - SC

- (1) Examinamos o balanço patrimonial da **CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. – CELESC**, e o balanço patrimonial consolidado dessa empresa e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixas e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras da controlada direta Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram examinadas por outros auditores independentes. Nossa opinião, portanto, no que diz respeito aos valores do investimento e do ágio na aquisição desta empresa, no valor de R\$ 26.920 mil e R\$ 51.753 mil, respectivamente, baseia-se tão somente no parecer daqueles auditores independentes.
- (2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, e baseados na opinião de outros auditores independentes as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. – CELESC**, e suas controladas, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixas e os valores adicionados na operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

- (4) Conforme mencionado na nota explicativa nº 43, em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) para o Nível II de Governança Corporativa, a Empresa preparou conciliação que apresenta os efeitos decorrentes da adaptação das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, aos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América ("United States Generally Accepted Accounting Principles" - U.S. GAAP). Baseados em nossos exames, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante, para que os itens componentes da conciliação mencionada na referida nota explicativa, representem adequadamente, as diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.
- (5) Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, item (b), a Controlada Celesc Distribuição S.A., mantém registrado, no ativo não circulante, créditos no montante de R\$ 33.806 mil, relacionados ao ativo regulatório das contribuições para o PIS e da COFINS oriundos dos custos adicionais incorridos em função da majoração das alíquotas das citadas contribuições, não contempladas nos reajustes tarifários. A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, mediante processo de revisão dos critérios utilizados para apuração dos referidos créditos, consignados no memorando nº 467/2005 - SFF/ANEEL e homologados conforme a Nota Técnica nº 225/05 - SRE/ANEEL, de 25 de julho de 2005, reconheceu à Empresa, preliminarmente, o montante de R\$ 9.870 mil. Tendo em vista as diferenças apuradas, decorrentes dos critérios utilizados na apuração dos créditos, a Empresa solicitou à ANEEL revisão dos procedimentos adotados, sendo que, eventuais ajustes, somente serão reconhecidos após a conclusão dos trabalhos de revisão e compensados a partir dos próximos reajustes tarifários.
- (6) Conforme mencionado na nota explicativa nº 15, item (a), em 31 de dezembro de 2008 a Controladora possui crédito a receber do Estado de Santa Catarina, no montante de R\$ 36.031 mil, decorrente de empréstimos concedidos nos exercícios de 1985 e 1986. Tais créditos dependem da viabilização de alternativas para a renegociação de novas condições que permitam a sua realização.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

(7) Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, em 31 de dezembro de 2008, a Controladora mantém registrado no realizável a longo prazo a participação societária das seguintes empresas mantidas para a venda:

(a) Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan registrada pelo valor líquido de R\$29.445 mil (R\$110.716 mil menos R\$81.271 mil de provisão para perdas).

(b) Dona Francisca Energética S.A registrada pelo valor contábil de R\$ 15.338 mil.

Com base no Pronunciamento Técnico CPC-01 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos e com base no item 10 da Orientação OCPC 02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008, aprovada pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2009, os ativos mantidos para venda devem ser testados quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não aplicou o teste de recuperabilidade (*impairment*) a estes ativos.

(8) Anteriormente auditamos as demonstrações financeiras da **CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. – CELESC** referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, além das informações suplementares compreendendo as demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado, sobre as quais emitimos parecer contendo parágrafos de ênfase quanto aos mesmos assuntos descritos no quarto, quinto, sexto e sétimo (item a) parágrafos, datado de 20 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 04, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

- (9) O balanço social correspondente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, preparados em conexão com as demonstrações financeiras, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto.

Florianópolis (SC), 23 de março de 2009.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP



MARTINELLI AUDITORES
CRC(SC) nº 001.132/O-9

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório de Administração e as Demonstrações Contábeis da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008, acompanhados da Manifestação do Conselho de Administração, do Parecer do Conselho Fiscal e do Parecer dos Auditores Independentes. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Mensagem da Presidência

2008 foi um período no qual os fatores externos impactaram de forma decisiva sobre os resultados da Celesc e o último trimestre acabou por se tornar desafiador para a Empresa. O mercado, aquecido nos últimos cinco anos, sofreu, a partir de setembro, um revés de otimismo, traduzido em recuo do consumo, diante do agravamento da crise financeira nos Estados Unidos e seus reflexos em nível mundial.

Em novembro, de forma ainda mais impactante, ocorreram as enchentes e deslizamentos na região do Vale do Itajaí, segundo maior parque industrial catarinense. A catástrofe acabou por afetar boa parte da cadeia produtiva do Estado, devido à paralisação dos dois principais portos e das precárias condições de tráfego nas estradas, principalmente no Litoral Norte e Grande Florianópolis, corredores de escoamento de cargas de todo o País.

Sete dias após o auge do desastre, a recuperação emergencial da infraestrutura tinha atingido 95% e a restauração da rede de baixa tensão (os pontos de medição propriamente ditos) já estava em andamento, em uma região que tradicionalmente ocupa a primeira posição no *ranking* de consumo faturado, fato que se repetiu, apesar do desastre, em dezembro do ano passado.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Celesc não se furta diante de missões difíceis. Ao contrário. O cenário concorrencial do Setor Elétrico está a exigir novas habilidades das empresas, que precisam demonstrar efetiva competitividade, sob pena de serem penalizadas pela Agência Reguladora, quando o assunto é distribuição de energia elétrica, e pela concorrência mercadológica, na área da geração.

A Celesc vem, há tempos, se moldando a essas novas regras. Em outubro de 2006, desverticalizamos as atividades de geração e distribuição. Foi quando criamos a Celesc Holding, com duas subsidiárias integrais, a Celesc Geração S.A. (Celesc G) e a Celesc Distribuição S.A.(Celesc D).

Em 2008, enquanto a Celesc G, já mais estruturada, chamava investidores interessados em novos empreendimentos com o objetivo de ampliar o parque de geração própria e começar a crescer no Setor, a Celesc D passava pelo processo de Revisão Tarifária.

Com o evento, foi possível conhecer os reais custos da Subsidiária e compará-los com o da Empresa de Referência estipulado pela ANEEL. Pois eis que a Celesc Distribuição S.A. está diante de um grande desafio, que deve ser vencido até 2012, quando acontecerá a nova revisão de seus custos. A questão de ordem adotada é “priorizar investimentos prudentes”.

No ano que passou, trabalhamos em função de modernizar nosso parque tecnológico para agilizar o fluxo de informações corporativas, o que implica em melhor atendimento ao cliente na área comercial. Investimos em projetos e ações que melhoraram, efetivamente, nossos indicadores de qualidade do serviço prestado, fizemos o conforto da energia elétrica chegar a mais de 50 mil famílias em todo o Estado e mantivemos nosso compromisso com o desenvolvimento social e econômico da população em nossa área de concessão.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Na área de Meio Ambiente e Responsabilidade Social, a Empresa demonstra seu compromisso com essa e as demais gerações. Conquistamos, em 2008, o licenciamento ambiental e corretivo de todos os nossos empreendimentos construídos antes do licenciamento tornar-se uma exigência legal. Toda nossa frota de veículos *flex* passou a ser abastecida com álcool e nos tornamos signatários do *Supply Chain Leadership Collaboration*. Nossos projetos na área de Responsabilidade Social orgulham nossa Empresa e têm como premissa a inclusão social e a geração de renda. São desenvolvidos especificamente em comunidades de baixa renda, visando atendimento aos direitos básicos de todo cidadão.

A vitoriosa história da Celesc reflete-se nas pesquisas de satisfação do cliente e no desempenho da Empresa perante ao mercado financeiro. A maior crise internacional das últimas quatro décadas não poupou sequer as companhias consideradas de “linhagem nobre”. Entretanto, alguns dos papéis mais negociados sofreram menor impacto, entre eles as ações PNB da Celesc. Os papéis da Celesc continuam entre os que tiveram maior liquidez em 2008 e os que mais pagaram dividendos entre os acionistas, entre as empresas do Sul do País.

Estreando no ranking Índice de Prestígio de Marca Corporativa – IPMC, realizado por prestigiada revista sulina, a Celesc obteve a sétima posição, alinhando-se com outras grandes empresas do setor privado catarinense. A Celesc também aparece entre as dez primeiras em quatro atributos avaliados: Admiração e Confiança; Responsabilidade Social e Ambiental, Histórico e Evolução, e Inovação.

A Celesc tem seu foco voltado, sempre, para a sustentabilidade empresarial. Com essas perspectivas, no início de fevereiro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o plano de medidas a serem implementadas em 2009 e 2010, que contempla ações para o crescimento da *Holding* e das duas subsidiárias integrais. O Plano foi concebido a partir de extenso diagnóstico, capitaneado por consultoria externa, com a participação de gerentes e colaboradores. É hora de mudanças importantes para um tempo ainda melhor.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Perfil Empresarial

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, recém-estruturada como holding em atenção ao marco regulatório do Setor Elétrico Nacional, controla duas subsidiárias integrais: a Celesc Geração S.A. e a Celesc Distribuição S.A. Detém o controle acionário da SCGÁS e mantém participações na Empresa Catarinense de Transmissão de Energia Elétrica – ECTE, na Dona Francisca Energética S.A – DFESA, Companhia Catarinense de Água e Saneamento – Casan, e na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A., e além de outras pequenas participações acionárias.



O início de sua atuação no mercado de energia data de 1955. Nasceu como um órgão do Governo do Estado de Santa Catarina responsável pelo planejamento do sistema elétrico e pelo repasse de recursos públicos às companhias que atuavam no setor, explorando sistemas regionalizados. A investida do Governo garantia, à época, a expansão dos serviços, a fim de sustentar o grande ciclo desenvolvimentista que se implantava naquele momento. Com o passar dos anos, o Governo do Estado foi assumindo, gradativamente o controle acionário das empresas regionais e a Celesc, além de planejar, passou a operar o sistema elétrico catarinense.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Diante de uma bem-sucedida história empresarial, construída ao longo das últimas cinco décadas, a Celesc é, hoje, uma das mais bem conceituadas empresas do Setor Elétrico Nacional. Na área da distribuição de energia (eletricidade e gás natural), possui o mérito de atuar em uma área de concessão de mercado pródigo, com crescimento historicamente acima da média nacional, e no segmento de geração de energia elétrica concentra planos promissores, que incluem a ampliação e diversificação do seu parque gerador com projetos em diversas regiões do Estado.

Vivem no Estado, cerca de seis milhões de pessoas. A forte vocação turística catarinense, com paisagens de rara beleza natural e localização privilegiada em relação aos países do Mercosul, atrai anualmente cerca de quatro milhões de visitantes.

Santa Catarina ocupa pouco mais de 1% do território brasileiro (95,4 mil km²) e é responsável por 4% do PIB nacional. Apresenta economia forte e diversificada. A agricultura, baseada em pequenos minifúndios, divide espaço com o quarto maior parque industrial brasileiro, abrigo de empresas reconhecidas mundialmente.

A eficiência da Empresa tem bases sólidas e é merecedora do reconhecimento de seus consumidores em função da qualidade dos serviços prestados. Os padrões de atendimento são considerados de referência internacional e nos últimos seis anos, a Celesc Distribuição S.A. foi a vencedora da categoria Ouro do Prêmio CIER de satisfação do cliente residencial, conferido pela *Comissìon de Integraciòn Energética Regional*, que reúne distribuidoras de energia elétrica da América Latina.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As Subsidiárias Integrais

Celesc Distribuição S.A.

A Empresa responde pela prestação de serviços de distribuição de energia elétrica atendendo 91,8% do território catarinense, com mais de 2,2 milhões unidades consumidoras. Sua área de concessão se estende por 262 municípios do Estado de Santa Catarina, além do município de Rio Negro, situado no Estado do Paraná. A subsidiária atua ainda no suprimento de energia elétrica para o atendimento de quatro concessionárias e 11 permissionárias, responsáveis pelo atendimento dos demais 31 municípios catarinenses.

Celesc Geração S.A.

A subsidiária da *Holding* para empreendimentos de geração de energia elétrica possui 12 usinas, que totalizam potência de 82,62 MW. Atualmente, a Empresa está investindo na repotencialização do seu parque gerador, na formação de parcerias para viabilizar projetos que visam à construção de novas usinas e à diversificação da matriz energética do Estado. Estudos em andamento projetam ampliar em 94,5% o parque de geração própria da Empresa. Os investimentos contemplam projetos de fonte hidráulica, eólica e biomassa.

Empresa Controlada

Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

A Celesc ingressou no segmento de distribuição de gás natural em 2007, quando assumiu o controle da SCGÁS, a partir da aquisição de 51% das ações ordinárias, correspondentes a 17% do capital social total. Em franco crescimento e com mercado ainda pouco explorado, ao final de 2008, a SCGÁS contava com 769 km de redes de distribuição, sendo a 5ª maior distribuidora de gás canalizado do País em extensão de redes e Santa Catarina o 8º estado com maior volume de gás comercializado.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Receita Operacional Líquida da SCGÁS em 2008 foi 2% maior que em 2007, passando de R\$401 milhões para R\$409 milhões em 2008. O incremento se deu principalmente pela ampliação do volume de gás distribuído, que foi de 574 milhões de m³ em 2008 (561 milhões de m³ em 2007).

O Lucro Líquido da SCGÁS em 2008 foi de R\$37,3 milhões, inferior aos R\$66,1 milhões do ano 2007, principalmente em função dos reflexos da variação cambial negativa sobre o custo do gás e pela redução de receita devido aos efeitos das enchentes no final de ano em Santa Catarina.

O número de clientes da Empresa cresceu 71,8%, passando de 422 ao final de 2007 para 725 em dezembro de 2008. Além da ampliação e diversificação nos segmentos, destaca-se a ampliação do número de clientes em função da contagem dos clientes residenciais ser efetuada, agora, a partir de cada unidade consumidora.

A evolução do mercado de Gás Natural Comprimido – GNC apresentou alta de 274,2% ante 2007, também com um aumento significativo no número de municípios atendidos, passando de cinco em 2007, para 11 no final de 2008, marcando a estréia da atuação da SCGÁS nas regiões Oeste e Planalto Serrano catarinense.

Outras participações

Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE

Constituída com o propósito específico de explorar linhas de transmissão de energia elétrica nas regiões Sul, Sudeste e litoral de Santa Catarina, é proprietária da Linha de Transmissão SE Campos Novos – SE Blumenau, com 252,5 km de extensão, responsável pelo transporte de cerca de 20% da energia necessária para suprimento da demanda na área de concessão da Celesc Distribuição S.A.. A Celesc tem participação no investimento e detém 20% das ações ordinárias.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2008, a ECTE obteve Resultado Operacional de R\$31,4 milhões (R\$27,9 milhões em 2007) e um Lucro Líquido de R\$22,9 milhões (R\$18,3 milhões em 2007), correspondente a R\$544,36 (R\$434,11 em 2007) por lote de 1.000 ações do capital.

Dona Francisca Energética S.A – DFESA

Empresa independente de produção de energia elétrica, a DFESA é proprietária da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, construída no rio Jacuí, no Rio Grande do Sul, com capacidade instalada de 125 MW. A Celesc detém 23,03% das Ações Ordinárias. A DFESA, em 2008, apresentou Resultado Operacional de R\$29 milhões (R\$26 milhões em 2007) e Lucro Líquido de R\$19 milhões (R\$17 milhões em 2007), correspondente a R\$29,00 por lote de 1.000 ações do capital (R\$25,00 em 2007).

Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Uma sociedade de propósito específico constituída para implantação da Usina Hidrelétrica Cubatão. Empreendimento localizado em Joinville (SC), com potência instalada de 50MW. Após enfrentar entraves ambientais, o projeto foi totalmente revisado em 2007 e novas técnicas de construção foram adotadas, permitindo a retomada do processo de licenciamento, que se encontra em análise pelo órgão competente. A Celesc participa com 40% das ações.

Companhia Catarinense de Água e Saneamento – Casan

Sociedade de economia mista de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina. Sua função é planejar, executar, operar e explorar os serviços de esgoto e abastecimento de água potável, além de realizar obras de saneamento básico em convênio com os municípios. Atualmente, a Casan atua em 206 municípios de Santa Catarina e um no estado Paraná. A Celesc é detentora de 15,76% do Capital Social.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Casan, em 2008, foi beneficiada pelo ingresso de novo sócio: a SC Parcerias, que negociou a compra de ações da Companhia por meio do pagamento de dívida, no valor de R\$176 milhões, que a mesma mantinha com a Celesc e com a Celesc Distribuição S.A.. Na adequação patrimonial, o Patrimônio Líquido da Casan ao final de 2007 era de R\$788 milhões e passou para R\$989 milhões ao final de 2008. Nessa evolução, está o Lucro Líquido de R\$17 milhões, apurado no Exercício Social 2008.

A reengenharia financeira que possibilitou a boa *performance* da Companhia no ano foi capitaneada pelo Governo Estadual e permitiu efeitos econômico-financeiros positivos entre as partes envolvidas. Na Celesc, houve redução do volume da inadimplência e incremento da disponibilidade financeira, melhorando seu Lucro Líquido, mediante a reversão de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD. Na Casan, o grau de endividamento no curto prazo foi bastante reduzido revertendo a situação do Capital Circulante Líquido que, ao final de 2008, foi positivo.

A Celesc em 2008

Ambiente Econômico

O crescimento da massa salarial, associado à forte liberação de crédito imobiliário e ao bom desempenho do setor produtivo, foram os principais fatores que contribuíram para a expansão da economia brasileira em 2008. No País, nos primeiros seis meses do ano, segundo a Federação Nacional do Comércio, o setor varejista apresentou crescimento mensal das vendas de 6,5%. No Natal, mesmo com o mercado sob forte influência do agravamento da crise internacional originada pelos *sub primes* americanos, com restrição de liquidez e menor oferta de crédito ao consumidor, o SERASA ainda apontou crescimento de 2,8% nas vendas em relação a 2007.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em Santa Catarina, o mercado acompanhou esta tendência. No último trimestre do ano, o que se percebeu foi a desaceleração de alguns segmentos produtivos e o esvaziamento da bolha de otimismo prevista para a economia em 2009. No Estado, somaram-se aos reflexos da crise financeira, os efeitos das enchentes na região do Vale do Itajaí, o segundo maior pólo industrial catarinense, e dificultaram a circulação da produção em face das condições das rodovias e da paralisação dos portos.

Apesar dos fatos, o desempenho da economia do Estado, no ano, foi bastante positivo. A forte segmentação da atividade industrial, característica da área de concessão da Celesc, contribuiu diretamente para tal resultado. Em 2008, o consumo da classe industrial cresceu 11,2% em relação a 2007.

Ambiente Regulatório

Em 2008, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL promoveu a revisão da estrutura tarifária praticada pela Celesc Distribuição S.A.. O processo se dá a partir de amplo estudo do perfil da carga e da responsabilidade dos consumidores pelo custo da expansão da rede por cada nível de tensão. Os novos índices de reajuste foram anunciados pela ANEEL e incidiram de forma diferenciada para as diversas classes de consumidores, em função da política de extinção dos subsídios cruzados, estabelecida pelo Governo Federal. Para os consumidores atendidos em baixa tensão, o impacto médio foi negativo em 7,27% e os ligados em alta tensão tiveram tarifa reajustada em 0,9%. Na média, as tarifas praticadas pela Empresa foram reduzidas em 3,36% a partir de 5 de agosto de 2008.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Desempenho Econômico-Financeiro

Índices Econômicos	2008	2007
Patrimônio Líquido	1.638.252	1.453.363
Resultado do Exercício	258.444	345.990
Receita Operacional Líquida	3.520.893	3.166.800
Resultado do Serviço	428.223	363.407
EBITDA - LAJIDA	568.959	480.773
Margem do Serviço (RS/ROL)	8,2%	8,7%
Margem Operacional Líquida (LL/ROL)	7,3%	10,9%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (LL/(PL-LL))	15,8%	23,8%

Em 2008, a Receita Operacional Bruta da Celesc atingiu R\$5.365 milhões, superando em 7,7% o montante apurado em 2007 (R\$4.983 milhões). O volume de receita é influenciado, principalmente, pelo desempenho do mercado consumidor de energia elétrica e pela tarifa praticada. No período, o mercado da Celesc demandou um total de 14.528 GWh e cresceu 7% em relação aos doze meses anteriores, quando foram requeridos 13.575 GWh, incluídos aí, o volume de energia comercializada pela subsidiária de distribuição e a energia vendida pela Celesc G.

A partir de agosto, a receita proveniente da energia distribuída foi prejudicada pelo reajuste tarifário negativo e pela perda de receita em consequência das enchentes de novembro. Ao final, somou R\$4.550 milhões, registrando variação de 0,6% em relação ao desempenho de 2007 (R\$4.521 milhões).

A questão tarifária, as condições climáticas e a elevação do custo operacional com compra de energia de Itaipu, cotada em dólar, influenciaram negativamente o Lucro Líquido do Exercício da Celesc, 25% menor que o registrado no ano anterior. No encerramento de 2008, o consolidado Celesc apresentou Lucro Líquido de R\$258,4 milhões, formado principalmente pelos resultados de suas subsidiárias integrais Celesc Distribuição S.A. (R\$132,8 milhões), Celesc Geração S.A. (R\$44,8 milhões) e o resultado apurado na Holding (R\$70 milhões).

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2007, o Lucro Líquido havia sido de R\$346 milhões e lá estava incluído o resultado da alienação dos ativos da MAESA, ocorrida em março, com efeito de R\$57,4 milhões sobre o resultado final apurado. Neste ano, o Lucro Líquido recebe incremento dos reflexos da reversão da Parcela de PCLD (líquido de R\$63 milhões), constituída sobre os saldos existentes de faturas de energia vencidas em nome da Casan, que começaram a se realizar financeiramente a partir de outubro de 2008, em 24 parcelas mensais de R\$5,9 milhões.

No ano, apesar das dificuldades externas que afetaram os ramos de atividade da Celesc, seu EBITDA importou em R\$569 milhões, superando em 18% os R\$481 milhões de 2007. Do crescimento de R\$87 milhões, destaca-se que em 2007 os efeitos da SCGÁS ocorreram apenas no último trimestre (R\$28 milhões) e em 2008 estão integrais (R\$85 milhões).

Desempenho Operacional

2008 fica marcado como um ano no qual a Celesc priorizou a execução de ajustes na sua estrutura organizacional e administrativa, a fim de ampliar sua *performance* operacional, reduzir custos e melhorar a qualidade dos serviços prestados a seus clientes. Esse esforço se traduziu na adoção de novas ferramentas de gestão, na manutenção de investimentos prudentes, na ampliação do seu parque gerador, na implantação de novas tecnologias e na maior capacitação de seu conjunto de colaboradores.

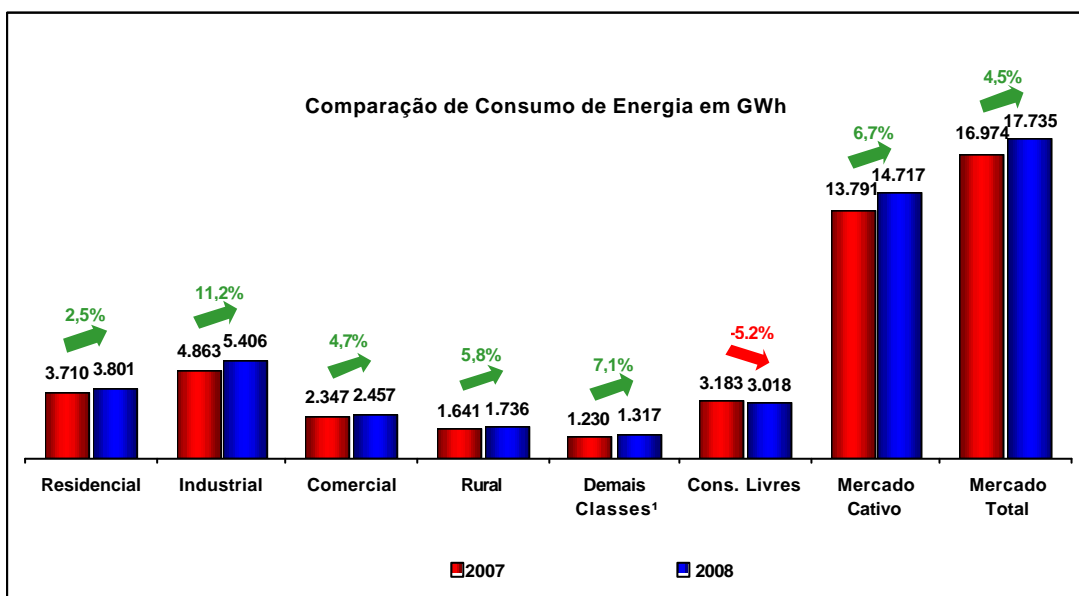
No ano, a carga do sistema chegou a 19.344 GWh, registrando crescimento de 5,6% em relação a 2007. A *performance* positiva superou o aumento percentual de carga de 3,3% registrado no País e o de 4,1% na região Sul.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No período, o número de consumidores atendidos chegou a 2.206.598, crescendo 3% em relação a 2007 (2.140.988 consumidores), enquanto o consumo de energia elétrica apresentou alta de 7%.

Na sequência, os gráficos demonstram o desempenho e a participação de cada classe no consumo. Importante salientar que o desempenho do mercado livre foi menor em 2008 devido ao retorno de 15 clientes ao ambiente cativo.

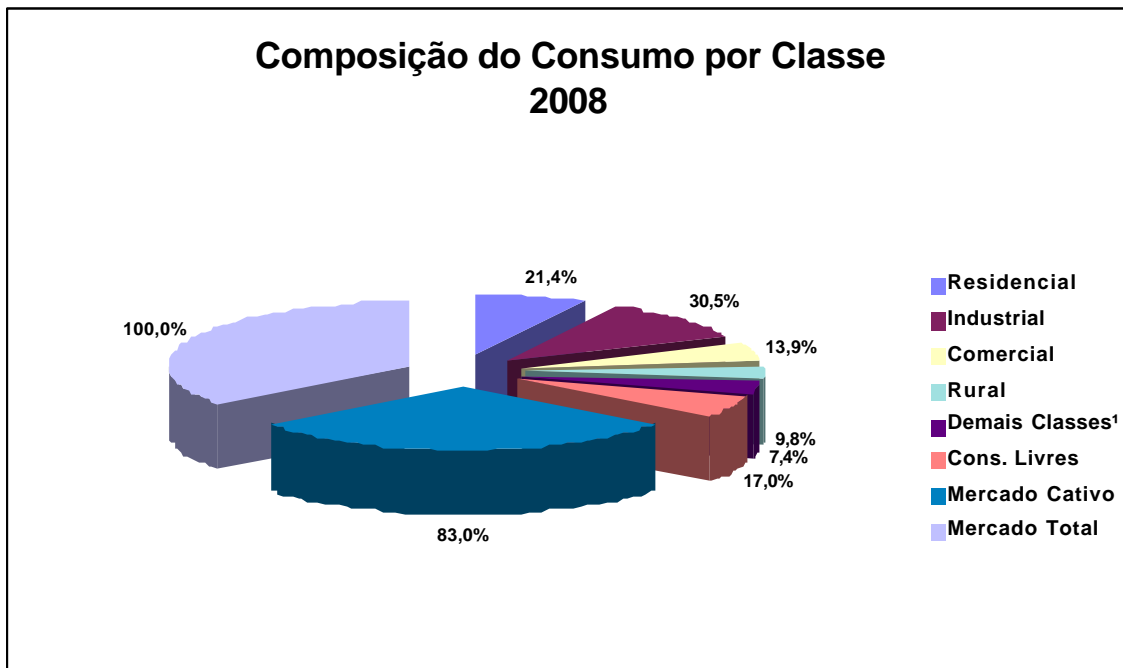


Fonte: DCL / DPCM / DVMC

Nota: Demais Classes¹ = Poder Público + Iluminação Pública + Serviço Público + Revenda
Não considera consumo próprio.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Qualidade da Energia Distribuída

Em 2008, a Celesc Distribuição S.A. comemorou a instalação do sistema de supervisão e controle automatizado em todas as subestações dos seus sistemas em 69 e 138kV. Também foi dado início aos trabalhos de certificação dos processos de coleta de dados e apuração dos Indicadores de Continuidade Individuais (DIC/FIC/DMIC) e Coletivos (DEC/FEC), com base nas normas ISO 9001:2000. O processo é o primeiro passo para a implantação de um sistema de gestão da qualidade nas áreas de operação.

Avançaram, no ano, os estudos sobre a viabilidade da centralização dos Centros de Operações da Distribuição – CODs e dos Centros de Operação de Área – COAs, com o objetivo de eficientizar o processo de supervisão e controle, por meio de modernização tecnológica e otimização dos recursos existentes, incluindo equipamentos, espaço físico e pessoal.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Medidas como essas têm impactado positivamente no desempenho de tais Indicadores que apresentaram, em 2008, expressiva melhora perante aos valores registrados em 2007 e retomaram a curva de melhoria contínua registrada desde 2001. Neste ano, a Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – DEC, foi de 14,39 horas contra 16,49 horas em 2007. A Frequência Equivalente por Unidade Consumidora – FEC foi de 10,54 horas contra 12,56 horas em 2007.

No período, houve redução de 12,7% no tempo médio que cada consumidor ficou sem energia elétrica e de 16% no número médio de vezes que cada consumidor ficou sem energia elétrica, comparado com o verificado em 2007. Desde 2001, o DEC apresenta redução de 31,3% e o FEC de 38,3%.

Desempenho Perdas Técnicas e Comerciais

O montante de energia requerida pela Celesc Distribuição S.A. para atender o seu mercado (cativo, livre, suprimento e perdas) foi de 19.344GWh no ano de 2008. No período, as perdas globais representaram 8% da energia injetada no sistema de distribuição da concessionária. Desse total, 6,6% referem-se ao volume de perdas técnicas e 1,4% às perdas comerciais. Os números mantêm a Empresa entre as de melhor desempenho do Setor Elétrico Nacional.

Desempenho em Leilões de Energia

Em 2008, a Celesc Distribuição S.A. participou como compradora do sexto leilão de energia nova, realizado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, quando arrematou a compra de 42,22 MW médios para o período 2.011 – 2.025. O MWh foi negociado ao preço médio de R\$128,42, correspondendo ao deságio de aproximadamente 14% em relação ao preço teto de R\$150,00 estabelecido pelo Ministério de Minas e Energia – MME. A Empresa optou por não participar dos demais leilões ocorridos em 2008 por já ter garantido o atendimento ao seu mercado.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Gerenciamento de custos

Em maio, com vistas ao fortalecimento da cultura orçamentária focada em resultados, a Celesc Distribuição S.A. iniciou a implantação do Orçamento Base Zero, conforme diretrizes do seu planejamento estratégico empresarial. A implementação da ferramenta de gestão deve ser concluída em meados de 2009. Algumas ações de curto prazo, desenvolvidas a partir de ampla pesquisa sobre as oportunidades de melhorias na Empresa já foram colocadas em prática.

Dando continuidade a processo de otimização do sistema de telefonia corporativa e do seu *Call Center*, a Empresa também realizou pregão eletrônico para contratação de empresa prestadora de serviço de discagem direta gratuita, disponível para solicitações de serviços comerciais e de emergência. A iniciativa possibilitou a contratação do serviço por preços mais competitivos e bem menores ao praticado pela Empresa anteriormente.

No ano, a Empresa adotou política mais incisiva perante aos consumidores em débito. A crise financeira global e o impacto socioeconômico provocado pelas enchentes que atingiram seriamente o Vale do Itajaí, onde está concentrada boa parte do parque industrial catarinense, prejudicaram as expectativas iniciais da Empresa, mas, de qualquer forma permitiram evitar o agravamento da inadimplência.

Investimentos

A Celesc investiu, em 2008, R\$379 milhões. Do total de recursos, o maior volume se deu em obras de expansão e melhoria do sistema elétrico, eficiência operacional e modernização da gestão junto à subsidiária de Distribuição R\$342 milhões), responsável pelo seu principal segmento de negócios.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Expansão do sistema – Entre as obras voltadas a atender o crescimento da demanda, destaque para novas conexões do sistema elétrico da Empresa (138kV) à rede básica (500 e 230kV), que proporcionam ainda mais qualidade e confiabilidade ao serviço prestado. Com esse objetivo, foram concluídas as ampliações das subestações Vidal Ramos, no Planalto Serrano; Rio do Sul, no Vale; Caçador, no Meio Oeste; Trindade e Ilha Sul, na Grande Florianópolis.

Em 2008, também foram construídos 63 km de linhas de distribuição e outros 100km estavam em execução no mês de dezembro. Destaque para a nova conexão do sistema da Ilha de Santa Catarina ao sistema da rede básica de transmissão, por meio de cabos submarinos, que afasta a possibilidade de eventos como o apagão ocorrido em 2003, quando a região ficou sem energia elétrica por mais de 50 horas devido à falta de uma alternativa para transferência da carga.

No ano, também foram construídas as subestações Pinheira (34,5KV), na Grande Florianópolis, e a Sangão (69kV), no Sul do Estado, foi dado início à ampliação das subestações Pirabeiraba e Joinville IV, no Norte do Estado, e à construção de nova subestação blindada para atendimento da Capital, com duas linhas de transmissão subterrâneas em 138kV; da subestação Chico de Paulo, em Jaraguá do Sul, da Castelhana, em Caçador, e da Pomerode, no município de mesmo nome. Os investimentos em ampliação e melhorias resultaram no acréscimo de 126MVA ao sistema elétrico.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Universalização do Atendimento – Em 2008, por meio do Programa de Universalização do Atendimento, mais 8.991 famílias passaram a contar com os confortos proporcionados pela energia elétrica. Desse total, 5.017 moram na área rural e dessas, 3.973 foram beneficiadas pelo programa *Luz Pra Todos*, que conta com subsídios do Governo Federal, Governo Estadual e Concessionária. Desde o início do Programa de Universalização, instituído em abril de 2003, a Celesc Distribuição S.A. acumula a realização de 44.066 novas ligações no meio rural e dessas 37.673 foram efetivadas por meio do *Luz Pra Todos*. Na área de concessão da Distribuidora, toda a área urbana está eletrificada e a cobertura é de mais de 99% na área rural.

Principais Ativos da Distribuição	
Subestações de Transmissão	101
Subestações de Distribuição	28
Subestações Telecontroladas	106
Capacidade Transformação da Transmissão	5.372,79MVA
Postes Implantados	1.387.259
Extensão de Redes de Transmissão	4.619,26km
Extensão de Redes de Distribuição	128.335,66km
Transformadores de Distribuição	144.726 pçs
Capacidade de Transformação da Distribuição (até 34,5 kV)	4.342,79MVA
Demanda Máxima	19.344GWh
Fator de carga (MW médio/demanda máxima)	71%

Pesquisa & Desenvolvimento – Atendendo aos preceitos estabelecidos pela ANEEL para o desenvolvimento de projetos e pesquisas, a Subsidiária investiu, em 2008, o volume de R\$5,7 milhões para atender a rubrica. Aproximadamente 50% dos recursos custearam estudos na área da distribuição de energia elétrica e na pesquisa estratégica. No ano, 15 projetos estiveram em execução, sendo três do ciclo 2004/2005 e 12 do ciclo 2005/2006.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Tecnologia & Eficiência – Em 2008, a Celesc Distribuição S.A. avançou na implantação de um sistema integrado de gestão empresarial para as áreas de Finanças, Contabilidade e Recursos Humanos. O principal objetivo do investimento, baseado na tecnologia SAP ERP, é o de tornar mais eficiente o processo decisório e mais ágil o fluxo de informações. Os investimentos em Tecnologia da Informação no ano somaram R\$41 milhões.

Também foram implantados projetos-piloto do Sistema Automatizado de Medição – SAM, com tecnologia *Power Line Communications* – PLC para enviar e receber informações, por meio da própria rede de distribuição de energia elétrica em tempo real, e de sistema de gestão do processo de corte e religação.

Estímulo ao Uso Consciente da Energia Elétrica – Em 2008, por meio do Programa Celesc de Eficiência Energética – *proCelesc* eficiência, foram investidos R\$9,3 milhões para o desenvolvimento de 34 projetos. Desses, 22 foram concluídos. Tais projetos contemplam a instalação de motores de alto rendimento em indústrias e hospitais públicos, a instalação de sistema de aquecimento solar de água e substituição de sistemas de iluminação e de refrigeração em hospitais, entidades beneficentes e instituições públicas, além do desenvolvimento de ações educacionais em escolas públicas e comunidades de baixo poder aquisitivo. Com esses projetos, a expectativa da Empresa é a de reduzir o consumo em 12.445 MWh/ano e de 2.195 kw de demanda no horário de pico do consumo.

Um dos destaques do ano foi o lançamento do projeto *Sou Legal. Tô Ligado* voltado a difundir o uso consciente da energia elétrica em comunidades de baixo poder aquisitivo. O Projeto alia ações de inclusão social e combate a ligações irregulares, proporcionando maior segurança ao consumidor e qualidade da energia fornecida. Por meio do *Sou Legal. Tô Ligado*, pretende-se regularizar ligações clandestinas, com reforma da instalação elétrica interna e normalização do padrão de entrada, promover instalação de aquecedores solares e a doação de lâmpadas fluorescentes, além de diversas ações educativas. Foram selecionadas, nas 16 Agências Regionais da Celesc Distribuição S.A., 90 comunidades que serão beneficiadas pelo Projeto, onde vive uma população estimada em 35 mil famílias.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Geração de Energia Elétrica – O investimento na área de geração somou R\$8 milhões em 2008. Os recursos foram aplicados na adequação da infraestrutura operacional, no encaminhamento do programa de modernização de usinas e na contratação de estudos e elaboração de projeto básico para ampliação do parque de geração própria.

Os estudos visando ao aumento da capacidade instalada foram concluídos em sete usinas (Caveiras, Cedros, Celso Ramos, Pery, Piraí, Salto e Rio do Peixe) e indicam a possibilidade de aumentar em 94,5% a capacidade de geração própria da Empresa. Em dezembro, o Conselho de Administração aprovou o lançamento do processo licitatório para contratação dos serviços de ampliação da Pery, a primeira a contar com projeto básico. Localizada no município de Curitiba, a usina tem potência instalada de 4,4 MW e passará a contar com capacidade de geração de 30 MW. Os trabalhos serão iniciados ainda no primeiro semestre de 2009 e, à medida que os demais projetos básicos forem finalizados, os processos serão iniciados.

No ano, a Celesc Geração S.A. comercializou 465,24GWh de energia elétrica para 20 empresas de diversos segmentos e localidades, entre Consumidores Livres, Geradoras e Comercializadoras de energia, acarretando um crescimento de aproximadamente 11% em relação a 2007. O volume de vendas gerou receita de R\$65 milhões (R\$41 milhões em 2007.)

De 2008, cabe também salientar ligeira elevação no volume de energia gerada, em relação ao registrado em 2007. Tal crescimento se deu em função das boas condições hidrológicas e pela modernização das usinas.

Em 2008, a SCGÁS investiu R\$29,3 milhões, grande parte na construção de 61,5 km de novas redes de distribuição, ampliando para 769 km a extensão total do seu sistema. Entre as obras, destaque para a construção do ramal de interligação dos municípios de Joinville e Guaramirim, que permitiu atender novos clientes e dar mais confiabilidade ao serviço prestado à região Norte catarinense.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Gestão de Pessoal

A Celesc Distribuição S.A. encerrou o ano com 3.852 empregados (4.039 em 2007). Do total, 19,7% possuem nível superior completo. Mais da metade (53,3%) têm formação em nível médio e 18,7% possuem o Ensino Fundamental.

Capacitação de Pessoal – Em 2008, foram realizados 595 eventos de capacitação profissional na Celesc. O total de homens-hora treinados foi de 111.389 e a média de hora-aula por empregado chegou a 28,91. Boa parte das atividades atendeu demanda gerada pela implantação do sistema SAP ERP. Por meio do método de ensino à distância, via Internet, 115 empregados concluíram 1.928 cursos e outros 133 estavam em andamento.

Entre as grandes promoções, o curso *in company* sobre Licitação Pública, com 40 horas-aula, reuniu cerca de 200 participantes. Realizado no edifício-sede da Empresa, foi transmitido para todas as áreas descentralizadas, por meio de videoconferência. Os gerentes também participaram de curso sobre Responsabilidade Civil e Criminal, que deu continuidade ao trabalho de conscientização sobre as principais responsabilidades relativas à segurança e saúde no trabalho, com participação de 270 treinandos. No ano, também, mais 61 empregados participaram do curso de Técnicas de Ensino para Instrutor Colaborador.

Em 2008, 36 colaboradores ingressaram em seis cursos de pós-graduação patrocinados pela Empresa, na área de gestão empresarial, geração de energia elétrica, engenharia de segurança do trabalho, gestão ambiental, especialização em sistema de energia elétrica. Outros 187 empregados foram beneficiados com Auxílio Estudante, concedido à participação em cursos de nível técnico e superior que, necessariamente, agregam valor às áreas ou carreiras constantes no Plano de Cargos e Salários.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Desempenho Profissional – Na área de Recursos Humanos, ainda foi concluída em 2008, a segunda fase do processo de avaliação de desempenho profissional, que incluiu a avaliação do gerente de cada setor pelos empregados e a avaliação dos pares, realizadas entre os colegas do mesmo setor. A nova versão atendeu a solicitações dos próprios empregados, incorporando avaliações transversais.

Por meio de Acordo Coletivo de Trabalho, a Empresa manteve a concessão de uma série de benefícios aos seus empregados como previdência privada, Reabilitação e Readaptação Profissional, Programa de Preparação para Aposentadoria, Pecúlio e Plano de Saúde. Por meio de ações na área social, atendendo aos indicadores internos, a Empresa deu continuidade ao Programa de Prevenção e Tratamento de Adicções, ofereceu vacinação contra a gripe, promoveu ações educativas com foco em saúde e qualidade de vida, com destaque para o combate ao tabagismo.

No sentido de ampliar o desempenho positivo na área da segurança no trabalho, foram definidos os equipamentos ideais de proteção para o trabalho em altura; implantado projeto piloto para estudo de ferramenta de gestão que estabelece ações preventivas e de monitoramento do desempenho funcional, e produzido prontuário de instalações elétricas, com o objetivo de formar sistema organizado de informações sobre infraestrutura física da Empresa, agrupadas de acordo com a Norma Regulamentadora nº 10.

Desempenho Socioambiental

Os compromissos corporativos da Celesc estendem-se crescentemente ao entorno social, por meio de parcerias firmadas com empregados, consumidores, fornecedores e acionistas. Essa determinação resulta em iniciativas que incorporam o respeito à diversidade social e ecológica, em seu âmbito de negócios, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras. Atualmente, estão em andamento 16 projetos de inclusão social, educação ambiental e meio ambiente.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Meio Ambiente – Em 2008, a Celesc Distribuição S.A. conquistou o licenciamento ambiental preventivo e corretivo de todos os seus empreendimentos implantados antes do licenciamento tornar-se uma exigência legal, com elenco de ações necessárias para recuperação dos danos causados.

As licenças são resultado de Estudos de Conformidade Ambiental realizados pela Empresa desde 2006 e contemplam 2.820 km de redes e 115 subestações de seu sistema elétrico. O licenciamento ambiental corretivo é um importante instrumento de gestão que serve como fundamentação para ações voltadas à neutralização de eventuais passivos detectados após o amplo estudo que antecede a solicitação das licenças.

A Empresa também passou a abastecer parte da sua frota de veículos com álcool. A medida adotada desde julho abrangeu os 289 veículos modelo *flex*. A iniciativa tem o objetivo de contribuir para diminuir o impacto da emissão de gás carbônico no meio ambiente.

Ainda atenta ao papel das grandes empresas na questão do combate ao aquecimento global, a Celesc se tornou empresa âncora do *Supply Chain Leadership Collaboration* (Colaboração na Liderança da Cadeia de Produção – SCLC), trabalho que integra o *Carbon Disclosure Project* (Projeto de Divulgação do Carbono – CDP). O CDP, com sede na Inglaterra, é mantido por entidades filantrópicas que se preocupam com o risco financeiro associado às mudanças climáticas. O papel da Celesc como âncora no SCLC é conscientizar a cadeia de produção, na qual é líder, sobre os riscos e oportunidades trazidos pelas alterações climáticas.

Em setembro, em mais uma ação de ponta, a Celesc Distribuição S.A. e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri firmaram o Protocolo com vistas à cooperação técnica no desenvolvimento e execução conjunta de Programa de Apoio à Gestão do Verde Urbano em municípios atendidos pela concessionária. Com o Protocolo, a Empresa pretende estimular a prática do planejamento com o objetivo de evitar o conflito entre vegetação e as redes aéreas e subterrâneas de serviços públicos.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em novembro, a Celesc Distribuição S.A. apoiou, por meio de incentivo fiscal, a Eco Power Conference 2008 – Fórum Internacional de Energia Responsável e Sustentabilidade, que reuniu centenas de empresários, políticos, investidores, ambientalistas e demais pessoas e instituições que atuam no setor de energia e meio ambiente, em Florianópolis, Capital de Santa Catarina. Durante o evento, foram realizadas quatro grandes conferências ministradas por convidados internacionais, além de 14 painéis técnicos – com representantes de empresas, governos, ONGs e universidades – sobre inovações ambientalmente responsáveis no setor energético. Simultaneamente ao evento, aconteceu o Eco Pólis, que abordou o tema das cidades e construções sustentáveis.

Responsabilidade Social – A Celesc honra os compromissos assumidos com o Pacto Global da ONU, o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e o Pacto Nacional Contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil nas Rodovias, oferecendo contribuição sólida para a construção da cidadania. É também filiada ao Instituto Ethos de Responsabilidade Social e à Fundação Abrinq.

Para atender aos indicadores sociais externos, a Celesc desenvolve projetos que contribuem, efetivamente, para a construção de oportunidades reais de desenvolvimento humano e social em comunidades de baixa renda, visando atendimento aos direitos básicos como alimentação, moradia, saúde, educação, trabalho, renda, lazer e cultura. Os investimentos da Empresa nessas ações renderam, em 2008, o convite para participar do Livro da Terra, projeto capitaneado pela UNESCO para difundir os princípios de ética, responsabilidade social e ambiental, transparência, cultura e autodenominação dos povos.

Entre as ações desenvolvidas pela Celesc no ano, destaque para o projeto “*Tô Ligado em um Novo Tempo*”, que ofereceu formação profissional gratuita a 352 jovens para o ofício de eletricitista predial e de redes de distribuição, a grande maioria já contratada pelas prestadoras de serviço em todo o Estado, e da formação técnico-profissional de 113 jovens beneficiados pelo Projeto *Jovem Aprendiz*, de iniciativa do Governo Federal.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No âmbito comunitário o projeto *Energia do Futuro*, que viabiliza a construção de aquecedores solares de água com recicláveis (caixas *tetrapack* e garrafas *pet*), promove o desenvolvimento socioeconômico, estimula o cooperativismo e a geração de renda familiar, promove o respeito ao meio ambiente. O Projeto Sou Legal. To Ligado, já citado no item relativo ao Programa Celesc de Eficiência Energética, referente às ações de estímulo ao uso consciente da energia elétrica, é outro destaque da área de responsabilidade social, por promover cidadania e inclusão social.

No âmbito estratégico-administrativo, foi formado Grupo de Trabalho com o objetivo de elencar as ações necessárias para a Celesc alcançar certificação pela Norma internacional SOCIAL ACCOUNTABILITY – SA8000, que trata dos requisitos para as corporações implantarem políticas de direitos sociais e humanos, atendendo a convenções da Organização Internacional do Trabalho – OIT. Também foi dado início à implantação de *software* para coleta dos indicadores de responsabilidade social empresarial, em conformidade com os modelos estabelecidos pela ANEEL, pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE, Instituto Ethos e pelo *Global Reporting Initiative* – GRI.

Mérito – A Celesc voltou a ser destaque na *Pesquisa de Responsabilidade Social Empresarial da Região Sul*, realizada pela Editora Expressão e pela Civitas Responsabilidade Social. Nessa 5ª. edição da Pesquisa, o destaque da Empresa ocorreu no tema *Consumidores e Clientes* com o projeto *Energia do Futuro*.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Desempenho no Mercado de Capitais e Relação com Investidores

Devido aos reflexos da crise que se abateu sobre a economia americana em 2008, as bolsas no mercado financeiro global apresentaram queda acentuada em relação ao ano anterior. No Brasil, ao contrário da valorização expressiva de 43,6% registrada em 2007, o IBOVESPA, principal indicador de desempenho dos ativos nacionais, fechou 2008 com desvalorização de 41,2%. Da mesma forma, o Índice do Setor de Energia Elétrica – IEE apresentou baixa de 11,6%, contra valorização no ano anterior de 23,7%.

Diante desse cenário, as ações preferenciais da Celesc – CLSC6, sofreram desvalorização de 17,9% e as ações ordinárias – CLSC3, de 13,5% em relação ao fechamento de 2007. Em 31 de dezembro de 2008, cada ação ON estava cotada a R\$48,00 e a ação PNB a R\$34,90.

Em termos de liquidez, as ações preferenciais classe “B” da Celesc mantiveram o bom desempenho, fechando 2008 negociadas em 100% dos pregões realizados no período. Somando-se todas as classes de ações, no ano foram realizados 63.633 negócios com os ativos da Celesc na BMF & BOVESPA e registrado giro financeiro da ordem de R\$1,06 bilhão. O desempenho correspondeu a 0,14% do total de negociações da Bolsa e a 0,08% do volume financeiro total registrado no ano.

2008 foi um ano atípico para o desempenho das ações da Celesc, que têm apresentado muito boa performance em relação aos seus indicadores de referência. O quadro a seguir mostra as cotações finais e respectivas variações percentuais das ações da Celesc e dos principais indicadores de mercado nos últimos cinco anos.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Quadro comparativo Ações CELESC & Índices de Mercado

	Fechamento 30/12/2008	Desempenho					ACUMULADO 60 MESES
		Variação %					
		2004	2005	2006	2007	2008	
CELESC PNB	R\$ 34,90	39,50	29,20	17,16	24,23	-17,88	115,42
CELESC ON	R\$ 48,00	30,00	18,27	43,09	57,67	-13,51	200,00
IBOVESPA	37.550	17,85	27,66	32,93	43,65	-41,22	68,86
IEE - Índice de Energia Elétrica	15.291	5,65	42,86	40,84	23,74	-11,64	132,42

Fonte: DPRI

Destaques no ano:

Em 2008, a Celesc conquistou o terceiro lugar entre “As Melhores Companhias para os Acionistas” no Ranking 2008 da Revista Capital Aberto, publicação especializada para o Mercado de Capitais. O prêmio foi concedido baseado nos critérios de liquidez, criação de valor, retorno financeiro, governança corporativa e sustentabilidade das empresas que possuem ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA.

A Companhia foi destaque no quesito TSR (*Total Shareholder Return*), que mede o retorno financeiro que o acionista obteve no período, com nota 2,88 – numa escala de zero a dez – enquanto a média das participantes foi zero. Semelhantemente, no item EVA, que representa o retorno econômico das companhias, isto é, a capacidade da empresa criar valor considerando seu custo de oportunidade, a nota da Celesc foi 3,04, contra uma média de 0,02.

Em Janeiro, durante comemoração dos 40 anos do IBOVESPA, a Celesc também recebeu homenagem por seus 10 anos de participação no Índice. Em dezembro, a Celesc recebeu o troféu Prata da Associação dos Profissionais do Mercado de Capitais de São Paulo – Apimec por sua assiduidade na apresentação das Demonstrações Contábeis nos últimos sete anos.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em novembro, a Celesc participou do 10º Foro Latibex, realizado entre os dias 19 e 21, na cidade de Madri, na Espanha, palco para encontro com investidores, analistas e acionistas europeus. Durante o Foro, os representantes da Companhia realizaram contatos com 14 instituições financeiras, entre bancos e empresas de investimentos.

Os quinhentos maiores acionistas Pessoa Física passaram a receber, em 2008, *fact sheet* dos resultados trimestrais da Empresa. A iniciativa tem o objetivo em oferecer mais um canal de informação com esse público específico, divulgando os principais resultados e eventos societários da Empresa, ao mesmo tempo que permite a divulgação do *website* de Relações com Investidores.

Evento Societário

Em janeiro, a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, passou a deter 33,11% das ações com direito a voto (ON) da Celesc, evento decorrente da transferência de ações da Santa Catarina Participações e Investimentos – Invesc, para os credores das debêntures emitidas em 1996 e lastreadas nas ações da Celesc.

Governança Corporativa

A Celesc zela pelo compromisso de manter relação de transparência com todos os seus *stakeholders* investindo, continuamente, em práticas de gestão voltadas a maior eficiência e profissionalismo.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2008, o Conselho de Administração teve atuação decisiva perante questões estratégicas (como novos investimentos em geração e transmissão) e na definição de procedimentos referentes à gestão dos processos administrativos mais relevantes (redefinição dos indicadores do Contrato de Gestão, adequação do orçamento operacional e de investimentos aos parâmetros regulatórios, definição de novas ações de combate à inadimplência).

Criados em 2007, os quatro comitês de assessoramento ao Conselho de Administração (Jurídico e de Auditoria, Financeiro, Recursos Humanos e de Assuntos Estratégicos e Comercial), formados por conselheiros, diretores e empregados, se destacaram perante o cumprimento das suas atribuições e foram fundamentais na apuração de informações, a fim de dar subsídios à tomada de decisão.

O comprometimento da Celesc com os princípios de Governança Corporativa no que diz respeito à proteção dos direitos dos acionistas, bem como o tratamento equitativo, também foi confirmado na celeridade do processo de substituição de conselheiros, em razão da Previ conquistar o direito de designar quatro membros para o Conselho de Administração (exercício do voto múltiplo) e um para o Conselho Fiscal, ao ampliar seu volume de ações com direito a voto.

Composição do Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2008

Glauco José Corte (Presidente)	Representante do Acionista Majoritário
Eduardo Pinho Moreira	Representante do Acionista Majoritário
Alaor Francisco Tissot	Representante do Acionista Majoritário
Içuriti Pereira da Silva	Representante do Acionista Majoritário
Milton de Queiroz Garcia	Representante do Acionista Majoritário
Lírio Albino Parisotto	Representante do Acionista Majoritário - Independente
Pedro Bittencourt Neto	Representante do Acionista Majoritário - Independente
Daniel Arduini Cavalcanti de Arruda	Representante dos Acionistas Preferencialistas - Independente
Arlindo Magno de Oliveira	Representante dos Acionistas Minoritários Ordinaristas
Fabio Moser	Representante dos Acionistas Minoritários Ordinaristas
José Wilson da Silva	Representante dos Acionistas Minoritários Ordinaristas
Paulo Roberto Evangelista de Lima	Representante dos Acionistas Minoritários Ordinaristas
Arno Veiga Cugnier	Representante dos Empregados

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o primeiro nível da escala administrativa. Os conselheiros têm mandato de um ano, permitida a reeleição por igual período. O Diretor Presidente da Companhia integra o Conselho, mas não ocupa o cargo de presidente do órgão.

Composição do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2008

Ronaldo Baumgarten Júnior (Presidente)	Representante do Acionista Majoritário
Célio Goulart	Representante do Acionista Majoritário
Gilberto Gadotti	Representante do Acionista Majoritário
Hayton Jurema da Rocha	Representante dos Minoritários
Marcelo Ferrari Wolowski	Representante dos Preferencialistas

O Conselho Fiscal é composto por cinco membros e respectivos suplentes. O acionista majoritário indica três integrantes. Os acionistas preferenciais e os acionistas ordinários minoritários elegem, em escrutínio separado, seus representantes e respectivos suplentes.

Composição da Diretoria Executiva em 31 de dezembro de 2008

Diretor Presidente	Eduardo Pinho Moreira
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores	Arnaldo Venicio de Souza
Diretor Técnico	Eduardo Carvalho Sítonio
Diretor de Gestão Corporativa	José Affonso da Silva Jardim
Diretor Comercial	Carlos Alberto Martins
Diretor Jurídico Institucional	Marcelo Gasparino da Silva

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prêmios e Menções Públicas

Prêmio CIER – Categoria Ouro

A Celesc Distribuição S. A. recebeu, pela sexta vez consecutiva, o troféu CIER Categoria Ouro. O prêmio resulta do seu desempenho na Pesquisa de Satisfação do Cliente Residencial realizada pela *Comissìon de Integraciòn Energética Regional* – CIER, para eleger as melhores distribuidoras de energia elétrica da América Latina.

Prêmio Abradee – Melhor Distribuidora do País na Avaliação do Cliente e Melhor Distribuidora da Região Sul.

A Celesc Distribuição recebeu o Prêmio em virtude dos seus resultados na pesquisa realizada pela Abradee com consumidores de 45 distribuidoras de energia elétrica em todo o Brasil, onde a Empresa possui excelente histórico. Nesta última edição, os valores de dois atributos tornaram a Empresa *benchmark* na área de Imagem: Empresa humana, que respeita os clientes (índice de 90,5) e Empresa justa, correta com os clientes (índice 91,2).

Prêmio IASC ANEEL – Melhor Distribuidora da Região Sul

O prêmio é concedido anualmente às distribuidoras com os melhores desempenhos na pesquisa que compõe o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor, edição 2007, na qual a Celesc obteve índice final de 72,25. O índice médio conquistado pela Região Sul, que engloba outras quatro concessionárias com mais de 400 mil unidades consumidoras, foi de 71,19.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Destaque na América Latina

A Celesc apareceu como a 258ª maior empresa latino-americana na pesquisa *500 Maiores Empresas da América Latina – edição 2008*, realizada pela Revista América Economia, publicação especializada em economia e gestão de negócios. O grupo também figura no 30º. lugar no *ranking* das 35 Maiores Estatais do Setor de Energia.

A pesquisa analisou os balanços contábeis das empresas referentes a 2007, usando também informações do ISI *Emerging Markets* e do Instituto Económica, dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Destaque entre as Grandes Empresas do País

A Celesc é a décima maior empresa do Sul e a 84ª maior empresa do País, segundo a pesquisa *Valor 1000 Maiores Empresas – edição 2008*, realizada pela Revista Valor com base nos balanços contábeis de 2007. A pesquisa também organizou o *ranking* das 250 Maiores *Holdings* brasileiras, no qual o grupo Celesc aparece em 76º Lugar.

Nesta edição da Pesquisa, a Celesc Distribuição S.A. aparece como a 8ª maior empresa do Setor Elétrico Nacional em termos de Liquidez Corrente. A Empresa também aparece no 9º. lugar no critério de Giro do Ativo e em 10º lugar na classificação das maiores Receitas Líquidas do Setor.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Destaque entre as Maiores & Melhores

A Celesc é a 64ª maior empresa brasileira no *ranking* das 500 Maiores por Vendas, publicado na edição 2008 de Maiores & Melhores, publicada pela revista *Exame*, com base no desempenho das empresas em 2007. Entre as 50 Maiores Estatais por Venda, ocupa o décimo lugar. Na lista das 50 Maiores de Serviços por Vendas, que reúne companhias públicas e privadas, a Empresa aparece em 22º lugar. No *ranking* específico da área de Energia, a Celesc Distribuição se destacou nos critérios de Liderança de Mercado (9º Lugar), que mede mercado conquistado nas vendas, Receita Operacional Bruta (10º. lugar) e Liquidez Corrente (10º lugar)

No *ranking* 100 Maiores da Região Sul, a Celesc Distribuição S.A. ocupa o 7º lugar. Na análise das empresas de Santa Catarina, a Celesc Distribuição S.A. está em 3º lugar entre as Maiores por Vendas. A Subsidiária também se destaca nos critérios Riqueza criada por Empregado (4º lugar), Rentabilidade (5º lugar), Investimento no Imobilizado (6º lugar) e Liquidez Corrente (8º lugar).

Prêmio Fritz Muller

O troféu foi concedido à Celesc Distribuição S.A. pela Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina – FATMA, em reconhecimento ao conjunto de ações desenvolvido pela Empresa no aperfeiçoamento de programas como o de gestão de resíduos e, principalmente, pela conquista do licenciamento ambiental corretivo de seus empreendimentos construídos antes do licenciamento tornar-se exigência legal.

O Prêmio Fritz Müller é concedido às empresas e instituições promotoras de projetos voltados ao uso racional dos recursos naturais e à busca de soluções inovadoras para minimizar o impacto de suas atividades no meio ambiente.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Troféu Empresário do Ano

A Agência Regional da Celesc de Itajaí foi homenageada com o Troféu Empresário do Ano, categoria Prestação de Serviço, como reconhecimento da Associação Empresarial de Itajaí (SC) pelos serviços prestados pela Empresa no Município. Para a seleção dos agraciados, a Associação avalia dados como geração de emprego e renda e envolvimento em questões sociais.

Perspectivas

Os principais indicadores econômicos de Santa Catarina mostram que o desempenho da indústria catarinense, em curva ascendente nos últimos anos, conquistou ótimos resultados até 2008 quando, no último trimestre, acabou por sofrer o impacto da crise financeira internacional. Em alguns setores, como o têxtil, o cerâmico e as exportações, que também foram duramente prejudicados pelas enchentes ocorridas na região do Vale do Itajaí no mês de novembro, os prejuízos foram maiores.

No entanto, o balanço de 2008 foi positivo. No acumulado, as empresas produziram 0,7% menos que em 2007, mas as vendas internas cresceram 7,06% e as exportações 11,8%. A projeção de analistas de mercado é de que a recuperação da indústria catarinense, responsável por quase 40% do consumo da energia distribuída pela Celesc, deva iniciar-se já em 2009, dependendo da rapidez com que as medidas de apoio do governo sejam implementadas.

Diante de tal cenário, ainda indefinido, a Celesc prepara-se para mudanças importantes, com o objetivo principal de adequar a Celesc Distribuição S.A. aos parâmetros da Empresa de Referência proposta pela ANEEL e promover o fortalecimento da Celesc Geração S.A. e da Celesc Holding.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As ações estratégicas a serem implementadas pela Celesc nos próximos dois anos foram tema de um amplo estudo desenvolvido pela Empresa em 2008. Na Celesc Distribuição S.A., os esforços estarão concentrados na maior eficiência operacional, via redução de custos e priorização de investimentos. Para a Celesc Geração S.A., o desafio é ampliar a capacidade instalada, maximizar sua eficiência operacional e buscar recursos e parceiros para tal empreitada.

Na Celesc, o foco é efetivar a sua estrutura, fazendo com que cumpra o efetivo papel na supervisão da gestão das empresas onde tem participação, garantindo que as estratégias e planos definidos sejam implementados e acompanhados. Além disso, a Empresa deverá ampliar, já em 2009, seus negócios na área da transmissão de energia elétrica.

Em Santa Catarina, apesar do arrefecimento das expectativas sobre o desempenho da economia global, os investimentos previstos em novos empreendimentos e ampliações estão mantidos e devem contemplar quase todas as regiões do Estado. Para 2009, a Celesc Distribuição S.A. exhibe proposta orçamentária de investimentos na ordem de R\$306 milhões. Do total orçado, cerca de R\$227 milhões estão destinados a obras de ampliação e melhoria do sistema.

Com tais recursos, a Empresa pretende dar encaminhamento aos grandes empreendimentos iniciados em 2008 e planeja dar início ao processo de construção de outras quatro subestações no sistema de 138 kV. Quatro no Norte do Estado (Itapoá, Garuva, Navegantes e Paranaguá-Mirim) e outra na Grande Florianópolis (São José do Sertão), duas regiões com mercado bastante aquecido.

Para a Celesc Geração S.A., a proposta orçamentária de investimentos chega à casa dos R\$70 milhões. Desse total, R\$42 milhões estão previstos para obras de ampliação das usinas. Outros R\$8 milhões são destinados a melhorias e mais R\$18 milhões para viabilizar a participação da Empresa na construção de novas usinas.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os novos empreendimentos serão viabilizados por meio de parcerias formadas com investidores interessados em explorar o potencial energético do Estado, atraídos por chamada pública lançada pela Celesc Geração S.A. em abril. No mês de dezembro, a Empresa analisava a constituição de 17 Sociedades de Propósito Específico – SPEs. Dessas, sete estavam em andamento e uma havia sido aprovada pelo Conselho de Administração.

A SCGÁS, nossa mais nova controlada, mantém-se firme no objetivo de ampliar seu mercado e sua carteira de projetos, que reúne, atualmente, 69 alternativas de investimentos traduzidas em mais de R\$1 bilhão de investimentos. Tais projetos estimam disponibilizar ao mercado catarinense aproximadamente 580 mil m³/dia nos diversos segmentos e aplicações, para um universo em torno de 52.000 consumidores, presentes em todas as regiões do Estado Catarinense.

Audidores Independentes

Conforme disposições contidas na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ratificadas pelo Ofício Circular CVM/SEP/SNC nº 02, de 20 de março de 2003, a Celesc informa que o Auditor Independente não prestou qualquer tipo de serviço além daqueles estritamente relacionados a atividade de auditoria externa.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Agradecimentos

A Celesc agradece o esforço e a dedicação de seus colaboradores e fornecedores, que tiveram um papel fundamental na história de sucesso da Empresa. Os crescentes desafios foram superados com o apoio dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. O esforço de todos merece o reconhecimento dos consumidores e alavanca a proposta de engrandecimento da Celesc para suas ações em prol do desenvolvimento social e econômico do Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 27 de março de 2009.

A Administração.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO SOCIAL

1 - BASE DE CÁLCULO	2008			2007		
	Valor (mil reais)			Valor (mil reais)		
- Receita Líquida (RL)	3.520.893			3.166.800		
- Resultado Operacional (RO)	419.998			299.020		
- Folha de Pagamento Bruta (FPB)	406.248			381.111		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL
- Alimentação	19.310	4,80	0,55	18.298	5	1
- Encargos Sociais Compulsórios	93.605	23,04	2,66	89.881	24	3
- Previdência Privada	22.127	5,45	0,63	18.540	5	1
- Saúde	8.569	2,06	0,24	7.895	2	0
- Segurança e saúde no trabalho	3.473	0,85	0,10	2.058	1	0
- Educação	117	0,03	0,00	31	0	0
- Cultura	6	0,00	0,00	4	0	0
- Capacitação e Desenv. Profissional	1.736	0,43	0,05	1.595	0	0
- Creches ou Auxílio-creche	938	0,23	0,03	899	0	0
- Participação nos Lucros ou Resultados	14.802	3,64	0,42	12.432	3	0
- Outros	498	0,12	0,01	747	0	0
Total - Indicadores Sociais Internos	165.181	40,66	4,69	152.380	40	5
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Educação	2.555	0,61	0,07	712	0	0
- Cultura	5.380	1,28	0,15	12.050	4	0
- Saúde e Saneamento	13.210	3,15	0,38	76.464	26	2
- Esporte	10.601	2,52	0,30	13.382	4	0
- Combate à Fome e Segurança Alimentar	350	0,08	0,01	313	0	0
- Outros	73.757	17,56	2,09	65.534	22	2
Total das Contribuições d/ a Sociedade	105.853	25,20	3,01	168.455	56	5
- Tributos (excluídos os encargos sociais)	1.691.276	402,69	48,04	1.677.757	561	53
Total - Indicadores Sociais Externos	1.797.129	427,89	51,04	1.846.212	617	58
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Investimentos Relac./ a Produção/Operação da Empresa	86	0,02	0,00	9	0	0
- Investimentos em Programas e/ou Projetos Externos	73.719	17,55	2,09	35.916	12	1
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	73.805	17,57	2,10	35.925	12	1
- Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas (x) cumpre de 51 a 75 %		() não possui metas (x) cumpre de 51 a 75 %			
	() cumpre de 0 a 50 % () cumpre de 76 a 100 %		() cumpre de 0 a 50 % () cumpre de 76 a 100 %			
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL						
- Nº de empregados(as) ao final do período		3.964		4.039		
- Nº de admissões durante o período		56		85		
- Nº de empregados(as) terceirizados		2.902		3.150		
- Nº de estagiários(as)		237		354		
- Nº de empregados(as) acima de 45 anos		1.534		1.572		
- Nº de mulheres que trabalham na empresa		656		668		
- % de cargos de chefia ocupados por mulheres:		24,49		24		
- Nº de negros(as) que trabalham na empresa		68		71		
- % de cargos de chefia ocupados por negros(as):		12,27		1		
- Nº de pessoas com deficiência ou neces. especiais		11		12		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2008		Metas 2009			
- Relação entre a maior e a menor remuneração na Empresa	23,94		23,94			
- Número total de acidentes de trabalho	175					
- Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	[] direção [x] gerências [] todos os empregados		[] direção [x] gerências [] todos os empregados			
- Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	[] direção [] gerências [x] todos os empregados		[] direção [] gerências [x] todos os empregados			
- Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as) a empresa:	[] não se envolve [] segue as normas d OIT e segue a OIT		[] não se envolve [] seguirá as normas da OIT e seguirá a OIT			
- A previdência privada contempla:	[] direção [] gerências [x] todos os empregados		[] direção [] gerências [x] todos os empregados			
- A participação nos lucros ou resultados contempla:	[] direção [] gerências [x] todos os empregados		[] direção [] gerências [x] todos os empregados			
- Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	[] não são considerados [] são sugeridos [x] são exigidos		[] não serão considerados [] serão sugeridos [x] serão exigidos			
- Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	[] não se envolve [x] não [] organizará e incentivará		[] não se envolve [x] não [] organizará e incentivará			
- Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na Empresa 1.261.542 no Procon 12 na Justiça 526		na Empresa 0 no Procon 0 na Justiça 0			
- % de reclamações e críticas solucionadas:	na Empresa 100% no Procon 100% na Justiça 21,73%		na Empresa 100% no Procon 100% na Justiça 100%			
- Valor Adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2008: 3.047.452		Em 2007: 2.864.121			
- Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	70,73% govern 11,68% colaboradores 3,43% acionist:8,09% receir 6,07% retido		71,86% gover 10,88% colaboradores 3,84% acioni: 4,79% receir 8,64% retido			
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES						

CNPJ: 83.878.892/0001-55 UF: SC

Coordenação: - Viviani Bleyer Remor - Fone: (48) 3231-5520
 E-mail: vivianibr@celesc.com.br

Sector Econômico: Serviço Público de Energia Elétrica

Contador: - José Braulino Stähelin - Fone: (48) 3231-6030
 E-mail: ibraulinos@celesc.com.br
 CRC/SC - 018.996/O-8

"ESTA EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO-DE-OBRA INFANTIL OU TRABALHO ESCRAVO, NÃO TEM ENVOLVIMENTO COM PROSTITUIÇÃO OU EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇA OU ADOLESCENTE E NÃO ESTÁ ENVOLVIDA COM CORRUPÇÃO"

"NOSSA EMPRESA VALORIZA E RESPEITA A DIVERSIDADE INTERNA E EXTERNAMENTE"

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Informações Gerais

A Celesc Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, sociedade anônima de capital aberto, que tem como acionista controlador o Estado de Santa Catarina (50,18% das ações ordinárias), é controladora, desde 2 de outubro de 2006, das subsidiárias integrais Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A. e a partir de 19 de setembro de 2007, da Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS.

A Celesc, por meio de suas subsidiárias integrais, tem por objeto executar a política de energia formulada pelo Estado de Santa Catarina; realizar estudos, pesquisas e levantamentos sócio-econômicos com vistas ao fornecimento de energia, em articulação com os órgãos governamentais ou privados próprios; planejar, projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transporte, armazenamento, transformação, distribuição e comercialização de energia, principalmente a elétrica, bem como serviços correlatos; operar os sistemas diretamente, por meio de subsidiárias, empresas associadas ou em cooperação; cobrar tarifas ou taxas correspondentes ao fornecimento de energia, particularmente a elétrica; desenvolver, isoladamente ou em parceria com empresas públicas ou privadas, empreendimentos de geração, distribuição e comercialização de energia, telecomunicações e infra-estrutura de serviços públicos; realizar pesquisas científicas e tecnológicas de sistemas alternativos de produção energética, telecomunicações e infra-estrutura de serviços públicos.

Estas Demonstrações Contábeis são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a empresa atua, e representam a posição patrimonial e financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações realizadas entre 01 de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2008, as mutações do seu patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao exercício findo naquela data.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Ambiente Regulatório

O processo de desverticalização das atividades de geração e distribuição cumpre as disposições da Lei Federal nº 10.848, de 15 de março de 2004, foi autorizado pela Lei Estadual nº 13.570, de 23 de novembro de 2005, e recebeu anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 712, de 3 de outubro de 2006. A versão de Ativos e Passivos correspondentes a cada segmento e os principais saldos dos ativos e passivos transferidos para as subsidiárias integrais de Geração e Distribuição estão demonstrados na Nota Explicativa nº 43.

2.1 Das Concessões

Os prazos das concessões terão as vigências seguintes:

Celesc Distribuição S.A.

Conforme definido no contrato de concessão nº 56/99 – ANEEL na sua cláusula terceira o prazo para concessão de distribuição de energia elétrica vigorará até 07 de julho de 2015.

Celesc Geração S.A.

Conforme definido no contrato de concessão nº 55/99 – ANEEL os prazos de vencimento das concessões das hidroelétricas (PCHs) vigorará conforme abaixo:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

USINA	VENCIMENTO DA CONCESSÃO
<i>Bracinho</i>	<i>07/11/2016</i>
<i>Caveiras</i>	<i>10/07/2018</i>
<i>Cedros</i>	<i>07/11/2016</i>
<i>Celso Ramos</i>	<i>23/11/2021</i>
<i>Garcia</i>	<i>07/07/2015</i>
<i>Ivo Silveira</i>	<i>07/07/2015</i>
<i>Palmeiras</i>	<i>07/11/2016</i>
<i>Pery</i>	<i>09/07/2017</i>
<i>Piraí</i>	<i>07/11/2016</i>
<i>Salto</i>	<i>07/11/2016</i>
<i>Rio do Peixe⁽¹⁾</i>	-
<i>São Lourenço⁽¹⁾</i>	-

⁽¹⁾As Usinas do Rio do Peixe e São Lourenço não possuem Contrato de Concessão

3. Bases de Preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei Federal nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as aplicáveis as concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei Federal nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 a Empresa elegeu como data de transição o dia 01 de janeiro de 2008, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007 são apresentadas de acordo com a legislação e normas vigentes até aquela data.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O balanço patrimonial inicial e os efeitos da adoção inicial da Lei Federal nº 11.638/07 sobre o patrimônio líquido e resultado da companhia estão apresentados na Nota Explicativa nº 05.

4. Principais Práticas Contábeis

4.1 Práticas Contábeis Gerais

a) Mudanças Introduzidas pela Lei Federal nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei Federal nº 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Segundo essa Lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM e demais órgãos reguladores, deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais. Posteriormente, a Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008 modificou itens da Lei Federal nº 11.638/07 e da Lei das Sociedades por Ações.

As principais alterações que tiveram efeito sobre as Demonstrações Contábeis da Empresa são:

- Avaliação das aplicações em instrumentos financeiros classificados no ativo circulante ou no realizável a longo prazo pelo seu valor justo, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou mantidas até o vencimento.
- Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Criação de novo subgrupo de contas, Intangível, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registra os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das operações da companhia.
- Eliminação do subgrupo do Ativo Diferido. O saldo existente em 31 de dezembro de 2008 no ativo diferido que, pela sua natureza, não puder ser alocado a outro grupo de contas, poderá permanecer no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, sujeito à análise sobre a recuperação.
- Obrigatoriedade de avaliação periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, com o objetivo de assegurar que: (i) a perda por não-recuperação desses ativos, seja registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações, não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos e (ii) o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente, de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação, amortização e exaustão é revisado e ajustado.
- As subvenções governamentais devem ser reconhecidas como receita ao longo do período do benefício, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que as condições a ela vinculadas tenham sido cumpridas.
- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa e inclusão da demonstração do valor adicionado.
- As alterações introduzidas pela Lei Federal nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da Medida Provisória nº 449 que modifiquem o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica sujeita ao Regime Tributário de Transição – RTT.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Devem ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

b) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

c) Compensações entre Contas

Como regra geral, nas Demonstrações Contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

d) Valor Recuperável de Ativos (“*Impairment*”)

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “*impairment*” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por “*impairment*” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Caixa e Equivalentes de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

f) Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros adquiridos principalmente com a finalidade de utilização no curto prazo, gerenciados em conjunto e para os quais existe evidência de padrão recente de realização de lucros a curto prazo, são mensuradas ao valor justo lançado em conta de resultado.

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a entidade tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, lançado em conta de resultado.

g) Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Na Celesc Distribuição S.A., refere-se aos serviços medidos e faturados aos consumidores pendentes de recebimento até 31 de dezembro de 2008. Contempla também os recebíveis decorrentes do fornecimento de energia elétrica ainda não faturadas, contabilizadas com base no consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h) Títulos a Receber

Registrados na Celesc Distribuição S.A., correspondem a créditos derivados da venda de energia, negociados parceladamente, acrescidos de multas calculadas até a data da negociação, conforme determina a ANEEL, e de juros remuneratórios calculados até 31 de dezembro de 2008.

Os valores vincendos estão ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes ativos, e os valores vencidos deduzidos por provisão para perdas conhecidas ou estimadas.

i) Estoques

Na Celesc Distribuição S.A., o estoque refere-se a materiais destinados à manutenção das operações e contabilizados ao custo médio das compras. Os materiais destinados às construções são classificados como imobilizações em curso e avaliados pelo custo histórico.

j) Contas a Receber do Estado de Santa Catarina

Corresponde a dívidas do Estado de Santa Catarina assumidas junto a Celesc, acrescidas, quando aplicável, de juros e atualizações monetárias, calculadas mensalmente segundo as disposições estabelecidas nos contratos firmados, conforme de monstrado na Nota Explicativa nº 15.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

k) Investimentos Temporários

Os investimentos temporários são representados por participações em outras sociedades e registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para desvalorização, quando aplicável. Estes investimentos estão disponíveis para venda.

l) Investimentos

Os investimentos avaliados pelo método de custo estão avaliados ao custo de aquisição, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

Os investimentos em empresas controladas são ajustados pelo método da equivalência patrimonial.

m) Imobilizado

Registrado na Celesc Distribuição S.A. e na Celesc Geração S.A., apresentam saldos do custo de aquisição ou construção deduzida da cota de depreciação acumulada, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994 e atualizadas pelas Resoluções ANEEL nº 15, de 24 de dezembro de 1997 e nº 240 de 05 de dezembro de 2006.

Em função do disposto na Instrução Contábil 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros, encargos financeiros e variações monetárias relativas aos financiamentos obtidos junto a terceiros, efetivamente aplicados nas imobilizações em curso, estão registrados neste subgrupo como “Custo”, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 18.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em atendimento à Instrução Contábil 6.3.23 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, as Obrigações Vinculadas à Concessão estão demonstradas como retificadoras do Imobilizado e referem-se, principalmente, a recursos recebidos dos consumidores destinados a execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Estas obrigações estão diretamente vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica, e sua eventual liquidação ocorrerá de acordo com determinações da ANEEL.

n) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 01 de janeiro de 2009 não são mais amortizados e são submetidos anualmente ao teste de recuperabilidade.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que podem estar desvalorizados.

o) Fornecedores

Contempla as dívidas contraídas junto aos fornecedores de Energia, Gás Natural, Encargos de Uso da Rede Elétrica, Materiais e Serviços, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 22.

p) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Registrados na Controladora e na Controlada Celesc Distribuição S.A., os referidos tributos são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que têm como base de apuração o lucro real.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, contabilizados no Ativo Não Circulante e no Passivo Não Circulante, decorrem das diferenças intertemporais consideradas no momento de sua apuração. Tais valores foram calculados com base na alíquota efetiva correspondente a cada tributo, de acordo com as disposições da Deliberação CVM nº 73, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 12 e 31.

q) Benefícios Pós-Emprego

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, os custos relacionados à suplementação de aposentadoria e os outros benefícios pós-emprego são reconhecidos como obrigações e registrados com base em cálculos atuariais, utilizando o Método da Unidade de Crédito Projetada para determinação do valor presente das obrigações, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 25.

r) Passivo Circulante e Não Circulante

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base “pro-rata dia”.

s) Demais Ativos e Passivos

Os Ativos e Passivos sujeitos à variação monetária por força de legislação ou cláusulas contratuais estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até 31 de dezembro de 2008. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

t) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas Demonstrações Contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das Demonstrações Contábeis são:

- Créditos de liquidação duvidosa que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, conforme a expectativa de perdas;
- Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

u) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e as despesas correspondentes.

v) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações existentes na data do encerramento das Demonstrações Contábeis.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4.2. Práticas Contábeis Específicas do Setor Elétrico

a) Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica

A Celesc e suas subsidiárias integrais adotam o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001 e alterado pela Resolução ANEEL nº 668, de 26 de dezembro de 2001, pela Resolução Autorizativa ANEEL nº 473, de 06 de março de 2006, pela Resolução Normativa ANEEL no 219, de 11 de abril de 2006, pelos Despachos ANEEL nº 3.033 e nº 3.034, de 21 de dezembro de 2006, pelo Despacho ANEEL nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006, pelo Despacho ANEEL nº 294, de 1 de fevereiro de 2008 e pelo Despacho ANEEL nº 4.815, de 26 de dezembro de 2008.

b) Custos Indiretos de Obras em Andamento

Parte dos gastos da administração central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e corresponde aos gastos com pessoal próprio e mão-de-obra de terceiros aplicados em projetos de investimento.

c) Conta de Compensação de Variação de Custos da “Parcela A” – CVA

Destina-se a contabilização dos custos não gerenciáveis, assim definidos pela ANEEL, incluídos na Conta de Compensação da Variação dos Custos da “Parcela A” – CVA, e ainda não repassados às tarifas de fornecimento de energia elétrica. Referidos custos integram a base dos reajustes tarifários e são apropriados ao resultado, à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores conforme determinado nas Portarias Interministeriais nº 25 e nº 116, de 24 de janeiro de 2002 e 04 de abril de 2003 respectivamente, e disposições complementares da ANEEL. O saldo dessa conta é atualizado com base na taxa de juros utilizada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Exclusão do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social – COFINS

Em decorrência da mudança da sistemática de apuração do PIS e da COFINS, pelas Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002 e nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, a ANEEL excluiu tais tributos do cálculo das tarifas de energia elétrica. A partir do reajuste tarifário de 07 de agosto de 2005, pela Resolução Homologatória ANEEL nº161, de 01 de agosto de 2005, a Celesc foi autorizada a cobrar separadamente o PIS e a COFINS dos consumidores. Desde então, o montante desses tributos está sendo destacado nas faturas de energia elétrica.

e) Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

Contempla os pagamentos efetuados por consumidores com o objetivo de contribuir na execução de projetos de expansão necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, registrados pelos valores originais das contribuições alocadas aos empreendimentos.

Os ativos adquiridos com os correspondentes recursos são registrados no imobilizado da Controlada Celesc Distribuição S.A., conforme disposições estabelecidas no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica. Em virtude de sua natureza, essas contribuições não representam obrigações financeiras efetivas, uma vez que não serão devolvidas aos consumidores.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa– PCLD

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber dos consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

É constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias, conforme definido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

g) Receita não Faturada

Corresponde à receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor e à receita de utilização da rede de distribuição não faturada, calculada em base estimada, referente ao período após a medição mensal e até o último dia do mês.

5. Efeitos da Adoção da Lei Federal nº 11.638/07

A empresa elegeu como data de transição o dia 01 de janeiro de 2008, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007 são apresentadas de acordo com a legislação e normas vigentes até aquela data.

O balanço patrimonial inicial na data de transição para as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei Federal nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, é apresentado a seguir:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	ATIVO					
	Controladora			Consolidado		
	2008	Ajuste	2007	2008	Ajustes	2007
CIRCULANTE	77.090	-	77.090	1.602.248	-	1.602.248
NÃO CIRCULANTE	1.692.981	(645)	1.693.626	2.622.513	(3.796)	2.626.309
Realizável a Longo Prazo	219.993	-	219.993	800.044	-	798.255
Impostos Diferidos	136.658	-	136.658	381.239	1.789	379.450
Outras Contas	83.335	-	83.335	418.805	-	418.805
Investimentos	1.472.988	(645)	1.473.633	70.516	-	70.516
Imobilizado	-	-	-	1.751.085	-	1.751.085
Intangível	-	-	-	868	868	-
Diferido	-	-	-	-	(6.453)	6.453
TOTAL DO ATIVO	1.770.071	(645)	1.770.716	4.224.761	(3.796)	4.228.557
	PASSIVO					
	Controladora			Consolidado		
	2008	Ajuste	2007	2008	Ajustes	2007
CIRCULANTE	76.077	-	76.077	1.179.954	(1.117)	1.181.071
Emprést. e Financiamentos	-	-	-	25.883	(1.117)	27.000
Outras Contas	76.077	-	76.077	1.154.071	-	1.154.071
NÃO CIRCULANTE	241.276	-	241.276	1.474.259	1.117	1.473.142
Emprést. e Financiamentos	-	-	-	137.484	(2.994)	140.478
Receitas Diferidas	-	-	-	4.111	4.111	-
Outras Contas	241.276	-	241.276	1.332.664	-	1.332.664
Participação de Minoritários	-	-	-	117.831	(3.151)	120.981
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.452.718	-	1.453.363	1.452.718	(645)	1.453.363
Capital Social	1.017.700	-	1.017.700	1.017.700	-	1.017.700
Reservas de Lucros	435.663	-	435.663	435.663	-	435.663
Lucros e Prej Acumulados	(645)	(645)	-	(645)	(645)	-
TOTAL DO PASSIVO	1.770.701	(645)	1.770.716	4.224.761	(3.796)	4.228.557

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os efeitos da adoção da Lei Federal nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 são apresentados a seguir:

	2008		2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Patrimônio Líquido antes dos efeitos da adoção da Lei nº 11.638 e da Medida Provisória nº 449	1.658.472	1.658.472	1.453.363	1.453.363
CPC 13 – Baixa do Ativo Diferido em Lucros Acumulados	-	-	-	(3.796)
CPC 13 – Baixa do Ativo Diferido – Efeito da Equivalência da Controlada	-	-	(645)	-
CPC 13 – Baixa do Ativo Diferido – Participação dos Minoritários	-	-	-	3.151
CPC 07 – Ajuste a Valor Presente – Títulos a Receber	(20.220)	(20.220)	-	-
Patrimônio Líquido após os efeitos da adoção da Lei nº 11.638 e da Medida Provisória nº 449	1.638.252	1.638.252	1.452.718	1.452.718

	2008	
	Controladora	Consolidado
Resultado antes dos efeitos da adoção da Lei nº 11.638 e da Medida Provisória nº 449	278.664	278.664
CPC 12 – Ajuste a Valor Presente – Títulos a Receber	(20.220)	(20.220)
CPC 07 – Subvenções Governamentais – Empréstimos e Financiamentos Eletrobrás (AVP)	-	(664)
	-	664
Resultado após os efeitos da adoção da Lei nº 11.638 e da Medida Provisória nº 449	258.444	258.444

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Demonstrações Contábeis Consolidadas

Foram consolidadas as Demonstrações Contábeis da Celesc com as subsidiárias integrais Celesc Geração S.A., Celesc Distribuição S.A., e da Controlada SCGÁS. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Federal nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, atualizada pela Lei Federal nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008 e Instrução CVM nº 247/96 dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção de seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado.

7. Numerário Disponível e Aplicações no Mercado Aberto

As disponibilidades da Celesc e das suas subsidiárias, Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A. e da Controlada SCGÁS, estão aplicadas em Bancos Federais e Privados. O saldo do fundo fixo/caixa apresentado é R\$7 da SCGÁS.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONTROLADORA

Numerário Disponível	2008	2007
Bancos Federais	2.531	17.044
Bancos Privados	215	216
	2.746	17.260

CONSOLIDADO

Numerário Disponível	2008	2007
Bancos Federais	105.547	106.561
Bancos Privados	8.192	15.671
Fundo Fixo/Caixa	7	19
	113.746	122.251

CONTROLADORA

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Taxas	2008	2007
Banco Bradesco S.A.	CDB/RDB	Diversos	98,70% CDI	206	194
BESC S.A.	Fundo Prime	Diversos	99,17% CDI	17	16
				223	210

CONSOLIDADO

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Taxas	2008	2007
Banco do Brasil S.A.	CDB	Diversos	99,50% CDI	175.356	282.651
Caixa Econômica Federal	Fundo Invest.	Diversos	99,50% CDI	28.570	78.360
Banco Bradesco S.A.	CDB/RDB	Diversos	98,70% CDI	13.932	194
BESC S.A.	Fundo Prime	Diversos	99,17% CDI	8.668	9.186
				226.526	370.391

CONSOLIDADO - Longo Prazo

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Taxas	2008	2007
Caixa Econômica Federal (1)	FAQ Pré - Fixado	Diversos	99,50% CDI	2.792	2.524
				2.792	2.524

⁽¹⁾ Aplicações a Longo Prazo referem-se à controlada SCGÁS.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

CONSOLIDADO								
Consumidor Concessionárias Permissionárias	Vencidos	Vencidos	Vencidos	Total	PCLD (c)		Saldo	
		até 90 dias	há mais de 90 dias		2008	2007	2008	2007
Residencial	77.900	41.597	35.509	155.006	(35.308)	(28.263)	119.698	134.830
Industrial	108.054	31.257	146.613	285.924	(117.593)	(105.876)	168.331	154.970
Com., Serviços e Outras Atividades	41.954	15.276	36.352	93.582	(32.890)	(28.002)	60.692	66.869
Rural	23.085	4.391	6.030	33.506	(3.128)	(3.605)	30.378	31.731
Poder Público	8.043	7.720	19.882	35.645	(16.180)	(15.729)	19.465	25.921
Iluminação Pública	8.457	4.767	15.053	28.277	(13.856)	(12.322)	14.421	16.295
Serviço Público	4.997	3.380	4.132	12.509	(754)	(100.741)	11.755	38.600
Fornecimento Não Faturado	145.662	-	-	145.662	-	-	145.662	150.168
Distribuição de Gás Canalizado	41.057	-	-	41.057	(5)	(59)	41.052	26.026
Valores Encargos a Recup. na Tarifa	7.663	-	-	7.663	-	-	7.663	-
Subtotal – Consumidores	466.872	108.388	263.571	838.831	(219.714)	(294.597)	619.117	645.410
Energia Livre (a)	38.206	-	-	38.206	-	-	38.206	35.878
Concessionárias e Permissionárias (b)	29.301	1.753	204	33.068	(1.401)	(1.401)	31.667	42.228
Leilão de Energia	5.966	-	-	5.966	-	-	5.966	4.030
Outros Créditos	3.121	3.948	9.414	16.483	-	-	16.483	18.726
	543.466	114.089	274.999	932.554	(221.115)	(295.998)	711.439	746.272

a) Energia Livre

O crédito constituído pela Celesc refere-se à energia elétrica disponibilizada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, durante o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica – PERCEE.

No ano de 2001 foi instituído o “Acordo Geral do Setor Elétrico” entre as concessionárias geradoras, distribuidoras e o Governo Federal. O acordo assumido foi operacionalizado pela ANEEL, que estabeleceu os critérios para recomposição das receitas e perdas extraordinárias relativas ao período de vigência do PERCEE.

A ANEEL pela Resolução nº 36, de 29 de janeiro de 2003, alterada pela Resolução nº 89, de 25 de fevereiro de 2003, estabeleceu os procedimentos para recuperação e repasse aos geradores e distribuidores, a partir de fevereiro de 2003, dos valores de energia livre.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O montante de energia livre foi homologado pelas Resoluções ANEEL nº 001, de 12 de janeiro de 2004 e nº 45, de 03 de março de 2004, que conferem a Celesc o direito ao reembolso de energia livre na proporção de 1,654% do total homologado, o que corresponde a R\$46.945 (valor histórico), com prazo de realização em 72 meses, a partir de janeiro de 2003.

Os créditos para a Celesc Distribuição SA., após a conclusão do processo de liquidação em julho de 2003, estão demonstrados a seguir:

Descrição	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Saldo Inicial	35.878	40.023
Remuneração Financeira	4.887	4.663
Valor recebido	(2.559)	(8.808)
	38.206	35.878

b) Concessionárias e Permissionárias

O crédito mantido pela Celesc refere-se a transações de venda de energia elétrica para concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, localizadas no Estado de Santa Catarina.

c) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

A partir de uma análise criteriosa da perspectiva real de recebimento, combinada com as ações implementadas pela Celesc para a recuperação dos montantes em atraso e conforme determina a ANEEL foi constituída provisão para os valores dos créditos enquadrados nas seguintes situações:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- faturas da classe residencial vencidas há mais de 90 dias;
- faturas da classe comercial vencidas há mais de 180 dias;
- faturas das classes industrial, rural, poder público, iluminação pública, serviço público e outros, vencidas há mais de 360 dias.

A movimentação da PCLD, no período foi a seguinte:

CONSOLIDADO	
Saldo em 31 de dezembro de 2007	<u>362.452</u>
Provisões Constituídas no Período	61.359
Reversão	<u>(131.465)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2008	<u>292.346</u>
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	221.115
Títulos a Receber	71.231

9. Títulos a Receber

Correspondem a créditos derivados da venda de energia elétrica e outros, oriundos de débitos em atraso, os quais foram objetos de negociação mediante contratos de parcelamentos, acrescidos de encargos de mora até a data de consolidação dos débitos.

CONTROLADORA	
Descrição	2008
Total	133.149
Ajuste de Valor Presente - AVP	(20.220)
Montante Atualizado (*)	<u>112.929</u>
Ativo Circulante	70.927
Ativo Realizável a Longo Prazo	42.002

(*) No montante atualizado, R\$111.064 refere-se a negociação realizada com a Casan em 30 de abril de 2008 que será recebido em 24 parcelas, sendo que as amortizações iniciaram em 31 de outubro de 2008.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para o Ajuste a Valor Presente – AVP foi utilizado o método pró-rata dia. A Empresa elegeu o índice CDI + 1,00% como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas no curto prazo e no longo prazo realizada com a Casan, por considerar que este índice reflete juros compatíveis com a natureza de atraso da fatura de energia, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações.

Em abril de 2008 a mensuração contábil a valor presente foi aplicada no reconhecimento inicial desse ativo, ou seja, a data de transação efetiva considerando a taxa vigente a data da transação, pelo prazo remanescente até a data de vencimento dos valores.

<i>Descrição</i>	<i>2008</i>
<i>Valor da Transação</i>	<i>R\$ 143.219</i>
<i>Taxa de Desconto</i>	<i>1,64%</i>
<i>Amortização no Ano</i>	<i>(R\$11.935)</i>
<i>Ajuste a Valor Presente na Data de Transação</i>	<i>(R\$ 35.257)</i>
<i>Valor do Ajuste a Valor Presente Realizado em</i>	<i>R\$ 15.037</i>
<i>2008</i>	
<i>Saldo em 31.12.2008</i>	<i>R\$ 111.064</i>
<i>Ativo Circulante</i>	<i>70.430</i>
<i>Ativo Não Circulante</i>	<i>40.634</i>

O montante do ajuste a valor presente teve como contrapartida a conta de despesas financeiras (nota explicativa nº 36) e o realizado no ano teve como contrapartida a contas de receitas financeiras correspondentes no resultado.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO		
Descrição	2008	2007
Total	546.118	409.261
(-)PCLD	71.231	66.454
Montante Negociado (atualizado)	474.887	342.807
Ativo Circulante	444.473	202.781
Ativo Realizável a Longo Prazo	101.645	206.480

A Celesc Distribuição S.A. vem adotando medidas administrativas e judiciais com o objetivo de diminuir o valor dos créditos acima demonstrados. Os encargos a receber por atraso são calculados de acordo com as condições contratuais estabelecidas com os consumidores.

10. Tributos a Compensar

A Celesc registrou na rubrica tributos a compensar o saldo negativo de IRPJ e CSLL apurados no exercício de 2007 e 2008, que será compensado com tributos devidos em períodos subsequentes e também valores recolhidos a título de estimativa de IRPJ e CSLL do exercício de 2008.

A Celesc Geração S.A. possui registrado em seu ativo valores referentes a PIS e COFINS pagos a maior que serão compensados em períodos subsequentes.

A Celesc Distribuição S.A. procedeu ao registro das retenções, recuperações e antecipações para futuras compensações com os tributos devidos, onde os valores mais relevantes são provenientes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação – ICMS creditados nas compras dos ativos imobilizados da empresa.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os tributos a recuperar da SCGÁS apresentados no realizável a longo prazo correspondem a créditos de ICMS provenientes de aquisição de materiais e equipamentos para a construção das obras de distribuição do gás natural, registrados com base no entendimento dos assessores jurídicos quanto ao êxito na recuperação desses créditos. Em 2000, a Comissão Permanente de Assuntos Tributários – COPAT, da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina se manifestou desfavorável à utilização desses créditos.

Em fevereiro de 2005, a SCGÁS entrou com ação declaratória de reconhecimento do direito de utilização do crédito do ICMS sobre ativo fixo, junto a Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, que foi julgada procedente em primeira instância e está tramitando no Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Há possibilidade de recursos ao Supremo Tribunal Federal – STF. Caso não seja possível a recuperação dos referidos créditos, os valores envolvidos serão incorporados ao ativo imobilizado.

Segue demonstração dos valores relativos aos tributos a compensar:

CONTROLADORA		
Descrição	2008	2007
	Curto	Curto
	Prazo	Prazo
Saldo Negativo - IRPJ	7.409	12.394
Base Negativa - CSLL	4.572	4.378
IRPJ a Compensar	9.116	-
CSLL a Compensar	3.290	-
	24.387	16.772

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO				
Descrição	2008		2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Imposto de Renda s/ Aplicação Financeira	268	-	338	-
ICMS a Compensar	152	-	4.740	-
ICMS a Recuperar CIAP	23.018	43.159	19.837	38.420
PIS - Crédito Fiscal	3	-	-	-
COFINS - Crédito Fiscal	14	-	-	-
Saldo Negativo - IRPJ	44.561	-	13.727	-
Base Negativa - CSLL	17.455	-	4.430	-
IRPJ a Compensar	9.157	1.789	-	-
CSLL a Compensar	6.451	-	-	-
Outros	988	-	123	-
	102.067	44.948	43.195	38.420

11. Estoque

Na Celesc Geração S.A., Celesc Distribuição S.A e SCGÁS, refere-se a materiais necessários a manutenção do sistema de geração e distribuição de energia elétrica e distribuição de gás natural, estão registrados ao custo médio de aquisição. Em 31 de dezembro de 2008 apresentam os seguintes valores:

CONSOLIDADO		
Descrição	2008	2007
Almoxarifado	23.394	17.495
Adiantamento para Fornecedores	58	58
Destinados a Alienação	8.153	458
Alugados/Emprestados	56	44
	31.661	18.055

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O registro de ativo refere-se ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na Celesc e na Celesc Distribuição S.A., calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, perdas com participação societária, controlados na “Parte B” do Livro de Apuração do Lucro Real – Lalur. A realização dos valores oriundos das provisões ocorrerá pela efetivação das despesas provisionadas ou pela reversão das provisões, em se tratando das perdas com participação societária, será por meio da venda de tais participações.

Os saldos diferidos foram reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade da Celesc e as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios.

O quadro a seguir demonstra as bases para a constituição e os respectivos cálculos do Imposto de Renda e da Contribuição Social, considerando os períodos estimados para sua realização:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONTROLADORA

Períodos Estimados de Realização

Descrição	Períodos Estimados de Realização				2013 a	2016 a	Total
	2009	2010	2011	2012	2015	2018	
Contingências Cíveis	37.059	33.731	20.119	28.307	50.457	50.442	220.115
Imposto de Renda	9.265	8.433	5.030	7.077	12.614	12.610	55.029
Contribuição Social	3.335	3.036	1.811	2.547	4.541	4.540	19.810
Provisão Desval. Partic. Societária	84.624	-	-	-	-	-	84.624
Imposto de Renda	21.156	-	-	-	-	-	21.156
Contribuição Social	7.616	-	-	-	-	-	7.616
Outras Provisões	7.147	13.074	-	-	-	-	20.221
Imposto de Renda	1.787	3.268	-	-	-	-	5.055
Contribuição Social	643	1.177	-	-	-	-	1.820
Perdas Partic. Societária	997	1.124	1.248	1.364	1.545	1.808	8.086
Imposto de Renda	249	281	312	342	386	452	2.022
Contribuição Social	90	101	112	123	139	163	728
Base de Cálculo	129.827	47.929	21.367	29.671	52.002	52.250	333.046
Imposto de Renda	32.457	11.982	5.342	7.419	13.000	13.062	83.262
Contribuição Social	11.684	4.314	1.923	2.670	4.680	4.703	29.974

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO
 Períodos Estimados de Realização

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013 a 2015	2016 a 2018	Total
Contingências Trabalhistas	13.421	17.948	19.223	25.518	32.083	37.322	145.515
Imposto de Renda	3.355	4.487	4.806	6.380	8.021	9.330	36.379
Contribuição Social	1.208	1.615	1.730	2.297	2.887	3.359	13.096
Contingências Cíveis	49.693	49.327	37.767	46.729	77.495	82.476	343.487
Imposto de Renda	12.423	12.332	9.442	11.683	19.374	20.617	85.871
Contribuição Social	4.472	4.440	3.399	4.206	6.975	7.423	30.915
Benefício Pós-Emprego	75.659	65.921	20.414	29.214	24.886	-	216.094
Imposto de Renda	18.915	16.480	5.103	7.304	6.222	-	54.024
Contribuição Social	6.809	5.933	1.837	2.629	2.240	-	19.448
Provisão Desval. Partic. Societária	84.624	-	-	-	-	-	84.624
Imposto de Renda	21.156	-	-	-	-	-	21.156
Contribuição Social	7.616	-	-	-	-	-	7.616
Outras Provisões	14.086	21.673	9.482	10.543	21.716	-	77.500
Imposto de Renda	3.522	5.419	2.371	2.636	5.429	-	19.377
Contribuição Social	1.268	1.951	853	949	1.954	-	6.975
Perdas Partic. Societária	997	1.124	1.248	1.364	1.545	1.808	8.086
Imposto de Renda	249	281	312	341	386	451	2.020
Contribuição Social	90	101	112	123	139	163	728
Base de Cálculo	238.480	155.993	88.134	113.368	157.725	121.606	875.306
Imposto de Renda	59.620	38.999	22.034	28.344	39.432	30.398	218.827
Contribuição Social	21.463	14.040	7.931	10.204	14.195	10.945	78.778

13. Ativos e Passivos Regulatórios

a) Conta de Compensação de Variação de Custos da “Parcela A” – CVA

A Portaria Interministerial nº 25, de 24 de janeiro de 2002, dos Ministérios de Estado da Fazenda e de Minas e Energia, estabeleceu a CVA como a conta contábil destinada a registrar as variações nos custos não gerenciáveis ocorridas no período entre os reajustes tarifários. Os saldos e os respectivos períodos de apuração estão discriminados no quadro a seguir:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO	
	Saldo	
	2008	2007
CVA 2006 - Período de 08.08.2005 a 07.08.2006	-	2.560
CVA 2007 - Período de 08.08.2006 a 07.08.2007	2.173	(43.025)
CVA 2008 - Período de 08.08.2007 a 07.08.2008	23.196	(1.073)
CVA 2009 - Período de 08.08.2008 a 07.08.2009	88.398	-
	113.767	(41.538)

No dia 07 de agosto de 2008 entrou em vigor o novo reajuste tarifário que teve sua aplicação prevista na Nota Técnica ANEEL nº 225, de 29 de julho de 2008. Com isso a Celesc Distribuição S.A. iniciou a recuperação dos valores reconhecidos em CVA no período entre agosto de 2007 a agosto de 2008, denominada “CVA 2008”. Na mesma Nota Técnica, foi concedido a Celesc Distribuição S.A. o direito de recuperar os saldos remanescentes da CVA revisados pela ANEEL, referentes ao período agosto de 2006 a agosto de 2007, denominada “CVA 2007”.

Os valores que estão sendo recebidos por meio da CVA 2007 e CVA 2008 pela Celesc Distribuição S.A., conforme descrições anteriores montam em percentuais de 0,11% e 1,36%, respectivamente, que serão acrescidos na tarifa de fornecimento de energia elétrica do período de agosto de 2008 a agosto de 2009.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO					2008
	CVA					
	2007	Adição	Atualiz.	Transf.	Amortiz.	
ATIVO						
Conta de Cons. de Combustível - CCC	4.664	25.269	4.791	-	(10.168)	24.556
Conta de Desenv. Energético - CDE	8.885	7.894	2.560	-	(15.324)	4.015
Energia Comprada p/ Revenda	82.280	200.491	55.165	-	(160.684)	177.252
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	6.894	17.728	968	-	(7.162)	18.428
Uso da Rede Básica	609	9.906	2.301	-	(5.212)	7.604
Transporte de Energia de Itaipu	17	380	15	-	(23)	389
Repasse Potência de Itaipu	-	4.910	174	-	(2.046)	3.038
Programa de Incent. Fontes. Alt. - Proinfa	8.083	8.343	7.025	-	(18.762)	4.689
Total no Ativo	111.432	274.921	73.000	-	(219.381)	239.972
Parcelas Classif. no Ativo Circulante	69.698	132.557	69.081	41.734	(219.381)	93.689
Parcelas Classif. no Ativo Realiz. LP	41.734	142.364	3.919	(41.734)	-	146.283
PASSIVO						
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	35.965	-	1.397	-	(37.362)	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	616	22	-	(257)	381
Repasse Potência de Itaipu	87.652	94.128	48.648	-	(141.730)	88.698
Uso da Rede Básica	9.770	-	378	-	(10.147)	1
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	3.720	13.544	5.087	-	(21.755)	596
Energia Comprada p/ Revenda	15.663	85.968	3.623	-	(69.052)	36.202
Programa de Incent. Fontes. Alt. - Proinfa	-	14.628	2.191	-	(16.509)	310
Transporte de Energia de Itaipu	200	-	26	-	(209)	17
Total no Passivo	152.970	208.884	61.372	-	(297.021)	126.205
Parcelas Classif. no Passivo Circul.	110.163	140.588	59.299	42.806	(284.537)	68.319
Parcelas Classif. no Passivo Não Circulante	42.807	68.296	2.073	(42.806)	(12.484)	57.886
Saldo da CVA	(41.538)	66.037	11.628	-	77.640	113.767

A atualização monetária dos valores registrados nessas contas vem sendo apurada com base na taxa de juros Selic.

b) PIS e COFINS

Pelas Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003 e nº 10.865, de 30 de abril de 2004, foram alteradas as bases de cálculo e majoração das alíquotas do PIS e da COFINS. Em função dessas alterações, as concessionárias distribuidoras de energia elétrica tiveram um acréscimo nas despesas com PIS e COFINS.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No período de agosto de 2004 a julho de 2005 a Celesc Distribuição S.A. teve reconhecida em suas tarifas apenas a contribuição para PIS e COFINS sem adicionais financeiros mesmo sendo a base de cálculo das contribuições o faturamento da empresa.

A ANEEL reconheceu o direito da Celesc Distribuição S.A. ao ressarcimento das despesas adicionais com o PIS incorridas no período entre dezembro de 2002 a julho de 2005, e nas despesas com a COFINS de fevereiro de 2004 até julho de 2005.

De acordo com os procedimentos definidos pela ANEEL no Ofício Circular nº 190, de 1º de fevereiro de 2005, ratificado pelo Ofício Circular nº 302, de 25 de fevereiro de 2005, a Celesc apurou os créditos relativos aos custos adicionais incorridos nos respectivos períodos no montante de R\$56.379, os quais foram consignados contabilmente em rubricas específicas do Ativo.

A Celesc Distribuição S.A. recuperou parte dos custos diferidos com PIS e COFINS, por meio de um adicional de 0,331%, 0,335% e 0,127%, nos reajustes tarifários ocorridos em agosto de 2005, 2006 e 2007, respectivamente. Este procedimento está embasado nas Notas Técnicas ANEEL nº 225, de 25 de julho de 2005; nº 205 de 20 de julho de 2006 e nº 217 de 16 de julho de 2007.

A ANEEL, por meio da Nota Técnica nº 225 de 29 de julho de 2008, concedeu o percentual de 0,22% (zero vírgula vinte e dois por cento), que representa o valor de R\$7.450 a ser recuperado pela Celesc Distribuição S.A. no período de agosto de 2008 a agosto de 2009.

A atualização monetária dos valores registrados nessa conta vem sendo apurada com base no Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M).

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segue quadro demonstrativo da composição dos Ativos Regulatórios do PIS e da COFINS:

CONSOLIDADO					
Descrição	2007	Atualiz.	Amort.	Transf.	2008
PIS	7.001	637	(1.851)	-	5.787
COFINS	33.115	3.133	(4.286)	-	31.962
Total	40.116	3.770	(6.137)	-	37.749
Ativo Circulante	3.177	867	(6.137)	6.036	3.943
Ativo Realizável Longo Prazo	36.939	2.903	-	(6.036)	33.806

c) Outros Ativos Regulatórios

CONSOLIDADO				
Descrição	Outros Ativos Regulatórios			
	2007	Adição	Amortiz.	2008
Ativos Reg. - Outros Itens Financ. IRT 2007 ⁽¹⁾	11.780	-	(11.780)	-
Ativos Reg. - Outros Itens Financ. IRT 2008 ⁽²⁾	-	13.960	(5.817)	8.143
Total	11.780	13.960	(17.597)	8.143
Ativo Circulante	11.780	13.960	(17.597)	8.143

⁽¹⁾ O Ativo Regulatório proveniente do reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2007, que concedeu o direito de recuperar, por meio de um adicional tarifário, os itens denominados de Ativos Regulatórios Outros Itens Financeiros - IRT 2007, foi totalmente recuperado até agosto de 2008.

⁽²⁾ No reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2008, a Celesc Distribuição S.A. obteve o direito de recuperar, por meio de um adicional tarifário, os percentuais de 0,35% para a conta do Programa Luz para e 0,03% para a conta Transmissora STC.

Os itens apresentados anteriormente foram registrados na rubrica Ativos Regulatórios Outros Itens Financeiros - IRT 2008.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Outros Passivos Regulatórios

Descrição	CONSOLIDADO			
	Outros Passivos Regulatórios			
	2007	Adição	Amortiz.	2008
Passivos Reg. - Devolução TUSD Iguaçu (i)	4.589	-	(2.628)	1.961
Passivos Reg. - Outros Itens Financ. IRT 2007	12.769	-	(12.769)	-
Passivos Reg. - Outros Itens Financ. IRT 2008 (ii)	-	51.386	(21.411)	29.975
	17.358	51.386	(36.808)	31.936
Passivo Circulante	17.358	51.386	(36.808)	31.936

i) Passivos Regulatórios – Devolução TUSD Iguaçu

Pela Publicação da Resolução Normativa nº 243, de 19 de dezembro de 2006, apurou-se diferenças entre o pagamento efetuado pela Iguaçu à Celesc Distribuição S.A. de janeiro a julho de 2006, uma vez que a partir de agosto de 2006 já foi utilizada a metodologia da Resolução Normativa nº 243 de 19 de dezembro de 2006. O valor foi atualizado monetariamente, resultando no passivo de R\$5.506, que a Celesc Distribuição S.A. deve pagar à Iguaçu, devido a cobrança a maior efetuada neste período, em 24 parcelas mensais iguais, a partir do mês subsequente ao mês do reajuste, de acordo com o artigo 8º da Resolução 529 de 6 de agosto de 2007. Na revisão tarifária de agosto de 2008, a ANEEL atualizou o saldo remanescente da devolução em R\$3.170 por meio da Resolução Homologatória nº 688 de 5 de agosto de 2008.

ii) Passivos Regulatórios – Outros Itens Financeiros IRT 2008

O reajuste Tarifário Anual da Celesc Distribuição S.A. normatizado pela Nota Técnica nº 225 de 29 de julho de 2008, apresentou algumas diferenças onde a Celesc Distribuição S.A. terá de devolver tais valores por meio de redução tarifária nos seguintes percentuais: para a parcela ajuste PIS, COFINS e Revisão Tarifária da Conexão 0,06%, para o repasse da sobrecontratação de energia 1,03%, para a parcela de ajuste da Rede Básica (Fronteira) 0,19% e para o recálculo do IRT ano anterior (Proinfa) 0,22%.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os itens apresentados anteriormente foram registrados na rubrica Outros Passivos Regulatórios – IRT 2008. Estes componentes financeiros não sofrem atualização monetária.

14. Outros Créditos

Correspondem aos demais saldos de direitos a receber, incluindo a rubrica Tarifa Social de Baixa Renda, como segue:

Descrição	CONTROLADORA			
	2008		2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Rendas a Receber	974	-	4.844	-
Cheque sem Fundo	1.731	-	977	-
Outros Créditos a Receber	337	51	1.147	51
	3.042	51	6.968	51

Descrição	CONSOLIDADO			
	2008		2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Tarifa Social de Baixa Renda (a)	13.286	-	30.638	-
Rendas a Receber (b)	8.703	-	10.006	-
Programa Reluz (c)	9.609	-	11.420	-
Cheque sem Fundo	1.187	-	1.220	-
Pessoal a Disposição	1.009	-	810	-
Serviços Prestados a Terceiros	263	-	717	-
Adiantamentos a Empregados	389	-	722	-
Despesas Pagas Antecipadamente	1.882	-	-	-
Crédito Oper. Aquisição de Gás	-	7.259	6.838	-
Fornecedores	209	-	-	-
AMAFI	280	-	-	-
Casan	2.018	-	-	-
Crédito de Pis /Cofins	1.731	-	-	-
Outros Créditos a Receber	1.783	122	3.245	51
	42.409	7.381	65.616	51

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Tarifa Social de Baixa Renda

O Governo Federal, pela Lei Federal nº 10.438, de 26 de abril de 2002, determinou às concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica a ampliação da Tarifa Social de Baixa Renda com base nos novos critérios e enquadramento das unidades consumidoras.

A partir de maio de 2002, a Celesc promoveu o faturamento do fornecimento de energia elétrica, segundo as disposições estabelecidas nas Resoluções ANEEL nº 246, de 30 de abril de 2002 e nº 485, de 29 de agosto de 2002.

O Decreto Presidencial nº 4.538, de 23 de dezembro de 2002, estabeleceu, ainda, que o atendimento de consumidores integrantes da subclasse Residencial Baixa Renda será custeado por subvenção econômica conforme Lei Federal nº 10.604, de 17 de dezembro de 2002.

A ANEEL, pelo Ofício Circular nº 155, de 24 de janeiro de 2003, divulgou os procedimentos para apuração e registro do ativo decorrente do reconhecimento da aplicação da nova tarifa social no que diz respeito à redução dos valores faturados, cujo saldo está assim representado:

CONSOLIDADO	
Saldo em 31 de dezembro de 2007	30.638
Faturamento Baixa Renda	40.188
Amortização	(57.540)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	13.286

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Rendas a Receber

São créditos da Celesc Distribuição S.A. referentes a receitas auferidas pela concessionária, provenientes do aluguel de postes.

c) Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – Reluz

O Programa Reluz tem como objetivo promover a modernização e melhoria da eficiência energética do sistema de Iluminação Pública nos municípios, pela substituição dos equipamentos atuais por tecnologias mais eficientes, visando combater o desperdício de energia elétrica.

15. Contas a Receber do Estado de Santa Catarina

Descrição	CONTROLADORA/ CONSOLIDADO		
	2007	Juros	2008
Realizável a Longo Prazo			
Empréstimos para o Tesouro Estadual (a)	32.616	3.415	36.031
Programa Rede Subterrânea (b)	4.262	-	4.262
	36.878	3.415	40.293

a) Empréstimo para o Tesouro Estadual

Os valores contabilizados referem-se a empréstimos concedidos pela Celesc ao Tesouro Estadual entre os anos de 1985 e 1986, atualizados até 31 de dezembro de 2008 mediante a aplicação de juros de 10% ao ano, capitalizados mensalmente, conforme contrato firmado com o Estado de Santa Catarina, em abril de 1998.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Programa Rede Subterrânea

Refere-se ao Convênio nº 007, de junho de 1995, firmado entre a Celesc, o Estado de Santa Catarina e o Município de Florianópolis objetivando a cooperação financeira para a implantação do Programa Rede Subterrânea, com a finalidade de substituir a rede aérea de distribuição de energia elétrica e a iluminação pública do centro da cidade de Florianópolis por rede subterrânea.

Os recursos, inicialmente orçados no montante de R\$3.908 para custeio do referido programa, considerava a seguinte participação: Estado de Santa Catarina (47,4%); Município de Florianópolis (47,4%) e a Celesc (5,2%).

Adicionalmente, foram firmados ainda mais dois termos aditivos ao citado Convênio ratificando os valores até então firmados, cujo montante final foi de R\$6.915, cabendo aos participantes a alocação dos recursos conforme os percentuais estabelecidos.

O programa foi quitado com o Município de Florianópolis mediante a compensação da Taxa de Iluminação Pública – TIP, permanece registrada a parte do Estado de Santa Catarina.

16. Investimentos Temporários

Descrição	CONTROLADORA/CONSOLIDADO	
	2008	2007
Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa (a)	15.338	15.338
Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan (b)	110.716	110.716
(-) Provisão para Desvalorização	(81.271)	(81.271)
	44.783	44.783

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa

O saldo de R\$15.338 refere-se ao investimento realizado no Consórcio Dona Francisca S.A. A Celesc detém participação no referido Consórcio de 23,03%. A potência instalada da Usina é de 125MW e o direito de exploração é da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, responsável pela operação da Usina, recebendo dos demais consorciados o reembolso dos custos pagos na proporção de suas participações no consórcio.

A Celesc mediante a intenção de alienar o referido investimento transferiu o montante do Ativo Permanente para o Ativo Realizável a Longo Prazo.

b) Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan

A participação societária junto à Casan originou-se pela negociação do débito existente em dezembro de 1999, no valor de R\$90.716. Durante o ano de 2000, a Celesc procedeu à capitalização complementar de recursos no montante de R\$10.000 em numerário e mais R\$10.000 com negociação de débitos, passando o saldo do investimento para R\$110.716.

O investimento corresponde a 55.364.810 Ações Ordinárias – ON, e 55.363.250 Ações Preferenciais – PN, todas ao valor de R\$1,00 (um real) cada, subscritas e integralizadas, representando 15,76% do Capital Social da Casan em 31 de dezembro de 2008.

Tendo em vista a Casan não possuir liquidez em suas Ações negociadas em Bolsa de Valores, bem como as dificuldades para se obter o seu valor de mercado, e visando ainda, refletir com maior propriedade o valor de realização do referido investimento, a Celesc decidiu estabelecer através de bases consistentes e aceitas pelo mercado, um novo critério de avaliação de seus investimentos temporários, adotando o método do Fluxo de Caixa Descontado. Desta forma, a Celesc provisionou para Desvalorização do Investimento Casan no valor de R\$81.271 com base nas informações econômico-financeiras da investida.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Existe grande possibilidade da Casan ser contemplada pelos benefícios oriundos do Programa de Aceleração de Crescimento – PAC, em 2009. Após a definição desse novo cenário efetuaremos nova avaliação do investimento.

A Celesc no mês de junho de 2006 realizou a venda de 12.060 ações, sendo 6.010 ON e 6.050 PN. A participação da Celesc na Casan em 31 de dezembro de 2008 corresponde a 55.358.800 ações ON e 55.357.200 ações PN.

17. Investimentos Permanentes

Os investimentos estão representados por participações em outras empresas e por participações societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Descrição	CONTROLADORA	
	2008	2007
Valor Patrimonial		
Celesc Geração S.A.	92.348	60.285
Celesc Distribuição S.A.	1.432.057	1.318.161
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE (a)	12.553	11.969
Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS (c)	26.920	24.779
Àgio na Aquisição/Subscrição – SCGÁS (c)	-	58.222
Total Valor Patrimonial	1.563.878	1.473.416
Avaliação pelo Custo de Aquisição		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	3.353	3.353
Outros Investimentos	217	217
(-) Prov. Desval. Invest. – Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	(3.353)	(3.353)
Total Avaliação pelo Custo de Aquisição	217	217
Total	1.564.095	1.473.633

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Valor Patrimonial		
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE (a)	12.552	11.969
Àgio na aquisição/subscrição – SCGÁS (c)	-	58.222
Total Valor Patrimonial	12.552	70.191
Avaliação pelo Custo de Aquisição		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A. (b)	3.353	3.353
Outros Investimentos	325	325
(-) Prov. Desval. Invest. – Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A. (b)	(3.353)	(3.353)
Total Avaliação pelo Custo de Aquisição	325	325
Total	12.877	70.516

a) Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE

A Celesc possui 20% de participação no empreendimento. Em função do processo de desverticalização, a Celesc, a partir de 31 de dezembro de 2006, passou a efetuar a avaliação do investimento pelo Método de Equivalência Patrimonial alterando o valor de sua participação no empreendimento.

b) Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.

A Celesc possui 40% de participação no empreendimento. Em outubro de 2006 foi constituída Provisão de Desvalorização do Investimento em virtude de comunicado do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA, que se manifestou pelo indeferimento do licenciamento ambiental do empreendimento.

c) Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

Em 18 de dezembro de 2006, o Estado de Santa Catarina ofertou à Celesc o controle acionário da SCGÁS pelo valor de R\$93.000 onde o Estado de Santa Catarina é detentor de 1.827.415 Ações Ordinárias, equivalente a 51% das ações com direito a voto da referida Companhia. Em 19 de setembro de 2007 ocorreu a transferência das Ações.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor do ágio registrado no exercício de 2007 foi transferido para o Intangível.

18. Imobilizado

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração e distribuição são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

A Resolução ANEEL nº 20, de 03 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado na conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As principais taxas anuais de depreciação, de acordo com a Resolução ANEEL nº 240, de 05 de dezembro de 2006, são as seguintes:

Taxas Anuais de Depreciação por Macroatividade e Principais Equipamentos					
Geração	(%)	Distribuição	(%)	Administração	(%)
Edificações	2,0	Banco de Capacitores	6,7	Edificações	4,0
Turbina Hidráulica	2,5	Chave de Distribuição	6,7	Equipamento Geral	10,0
Gerador	3,3	Condutor do Sistema	5,0	Veículos	20,0
		Estrutura do Sistema	5,0		
		Regulador de Tensão	4,8		
		Transformador de Distribuição	5,0		

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil dos ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos a empresa concluiu que não há indícios de desvalorização do ativo por avaliar as fontes internas e externas de informações.

Por atividade, o Imobilizado líquido da Depreciação Acumulada e das Obrigações Especiais está constituído da seguinte forma:

CONSOLIDADO						
DESCRIÇÃO	Tx. Anuais Médias de Depreciação %	Custo	2008		2007	
			Depreciação e Amortização Acumulada	(-) Obrigações Vinculadas a Concessão	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço						
Geração						
Terrenos		289	-	-	289	289
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,0%	17.626	(9.452)	-	8.174	8.499
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2,0% a 4,0%	7.749	(6.066)	-	1.683	1.793
Máquinas e Equipamentos	2,5% a 5,9%	28.589	(13.452)	-	15.137	15.396
Veículos	20,0%	490	(51)	-	439	-
Móveis e Utensílios	10,0%	52	(37)	-	15	2
		54.795	(29.058)	-	25.737	25.979
Distribuição						
Intangíveis		-	-	-	-	3.585
Terrenos		13.012	-	-	13.012	9.852
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4,0%	51.342	(30.029)	-	21.313	21.330
Máquinas e Equipamentos	2,0% a 7,7%	2.623.025	(1.019.222)	-	1.603.803	1.483.223
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(369.522)	(369.522)	(335.142)
		2.687.379	(1.049.251)	(369.522)	1.268.606	1.182.848
Administração						
Intangíveis	20,0%	-	-	-	-	17.677
Terrenos		4.080	-	-	4.080	4.092
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4,0%	27.064	(9.359)	-	17.705	18.787
Máquinas e Equipamentos	4,5% a 10,0%	70.220	(45.235)	-	24.985	27.540
Veículos	20,0%	38.814	(29.415)	-	9.399	9.008
Móveis e Utensílios	10,0%	7.139	(5.197)	-	1.942	1.649
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(41)	(41)	(42)
		147.317	(89.206)	(41)	58.070	78.711
Companhia de Gás de SC - SCGÁS						
Terrenos		364	-	-	364	364
Tubulações	10,0%	164.434	(81.339)	-	83.095	78.749
Aparelhos, Máquinas e Equipamentos	10,0%	78.220	(38.521)	-	39.699	45.591
Sistemas e Equipamentos de Informática	20,0%	3.589	(2.165)	-	1.424	1.097
Equipamentos e Móveis Administrativos	10,0%	1.099	(479)	-	620	511
Equipamentos de Transporte	10,0%	470	(321)	-	149	243
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4,0%	328	(97)	-	231	158
Intangíveis		-	-	-	-	1
Total em Serviço		248.504	(122.922)	-	125.582	126.714
Total em Serviço		3.137.995	(1.290.437)	(369.563)	1.477.995	1.414.252
Em Curso						
Geração		8.188	-	-	8.188	809
Distribuição		360.235	-	-	360.235	316.731
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(40.668)	(40.668)	(17.578)
Administração		-	-	-	-	14.782
Companhia de Gás de SC - SCGÁS		24.490	-	-	24.490	22.089
Total em Curso		392.913	-	(40.668)	352.245	336.833
Total		3.530.908	(1.290.437)	(410.231)	1.830.240	1.751.085

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No Imobilizado em Curso destaca-se o montante referente a obras de expansão do sistema de distribuição de energia elétrica.

18.1. Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

As obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador, e as subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessa obrigação é aquele estabelecido pela ANEEL para Concessões de Geração e Distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da Concessão.

A composição dessas obrigações é a seguinte:

CONSOLIDADO		
Descrição	2008	2007
Participação da União	41.694	39.211
Participação do Estado	74.363	64.500
Participação do Município	24.257	52
Participação dos Consumidores	269.876	248.957
Outros	41	42
	410.231	352.762
Imobilizado em Serviço	369.563	335.184
Imobilizado em Curso	40.668	17.578
	410.231	352.762

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Intangível

Por natureza, o intangível está constituído da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		
	2008		
	Custo	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido
Em Curso			
Celesc S.A			
Ágio na Aquisição/Subscrição - SCGÁS	59.838	(8.085)	51.753
	<u>59.838</u>	<u>(8.085)</u>	<u>51.753</u>
Total	<u>59.838</u>	<u>(8.085)</u>	<u>51.753</u>

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DESCRIÇÃO	Tx. Anuais Médias de Depreciação %	CONSOLIDADO		
		2008		
		Custo	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido
Em Serviço				
Celesc Distribuição S.A.				
Faixas de Servidões (a)		3.585	-	3.585
Direito de Uso de Software (b)	20	32.426	(21.202)	11.224
		36.011	(21.202)	14.809
Companhia de Gás de SC - SCGÁS				
Custo de Registro da Marca		1	-	1
Sistema de Gestão	10	1.001	(133)	868
		1.002	(133)	869
Total em Serviço		37.013	(21.335)	15.678
Em Curso				
Celesc S.A				
Ágio na Aquisição/Subscrição - SCGÁS (c)		59.838	(8.085)	51.753
		59.838	(8.085)	51.753
Celesc Geração S.A				
Direito de Uso de Software		3	-	3
		3	-	3
Celesc Distribuição S.A.				
Faixas de Servidões (a)		12.057	-	12.057
Direito de Uso de Software (b)		45.807	-	45.807
		57.864	-	57.864
Total em Curso		117.705	(8.085)	109.620
Total		154.718	(29.420)	125.298

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil dos ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2008 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, com relação ao ágio, sendo que não foram identificadas perdas por “*impairment*”.

a) Faixas de Servidões

São direitos de passagem para linhas de transmissão associadas à distribuição na área de concessão da Companhia, e em áreas urbanas e rurais particulares, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel. Como são permanentes, não há amortização.

b) Direito de Uso de *Software*

São licenças de direito de propriedade intelectual, constituídos por gastos realizados com a aquisição das licenças e demais gastos com serviços complementares à utilização produtiva de *softwares*.

c) Ágio na aquisição/subscrição – SCGÁS

O ágio tem como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado até 31 de dezembro de 2008.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas

Os saldos dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas apresentam a seguinte composição:

Descrição	Encargos da Dívida	CONSOLIDADO		Total	
		Principal		2008	2007
		Circulante	Longo Prazo		
Em Moeda Nacional					
Eletrobrás (a)	-	8.201	78.276	86.477	34.562
BNDES (b)	-	15.798	32.751	48.549	65.430
Banco do Brasil (c)	763	-	67.628	68.391	68.218
AVP Eletrobrás	-	(901)	(8.598)	(9.499)	-
	763	23.098	170.057	193.918	168.210

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

Ano	Valor
2010	52.488
2011	43.563
2012	40.527
2013	17.516
Após 2013	24.560
AVP Eletrobrás	(8.597)
	170.057

Na Controlada Celesc Distribuição S.A, foi obtido financiamentos com concessão de subvenção econômica pela ELETROBRAS no qual a Companhia elegeu o índice 106% do CDI como taxa de desconto a valor presente dessas operações passivas no circulante e no não circulante, por considerar que este índice refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Consolidado
Saldo 31.12.2007	34.562
Ajustes Iniciais Lei 11.638/07 – (AVP em 2007)	(4.111)
Saldo 01.01.2008	30.451
Ingressos	61.414
Amortização	(9.500)
Ajuste a Valor Presente em 2008	(6.051)
Realização pela amortização das parcelas	664
Saldo em 31.12.2008	76.978

O registro contábil deste ajuste a valor presente referente a subvenção governamental esta registrada em conta devedora de Empréstimos e Financiamentos – Eletrobrás contra a rubrica de Receitas Diferidas (passivo não circulante) no qual esta composta desses valores:

Descrição	Consolidado
Saldo 31.12.2007	-
Ajustes Iniciais Lei 11.638/07 – (AVP em 2007)	4.111
Ajuste a Valor Presente no exercício de 2008	6.051
Realização pela amortização das parcelas	(664)
Saldo em 31.12.2008	9.498

No exercício de 2008 foi realizado R\$664, pela amortização das parcelas vincendas no qual estão registradas nas contas de receitas financeiras com contrapartida da receita diferida (passivo não circulante) e em despesas financeiras com contrapartida da redutora do ajuste a valor presente do financiamento com a Eletrobrás.

a) Eletrobrás

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante.

b) BNDES

O empréstimo contratado pela Controlada SCGÁS, com saldo em 31 de dezembro de 2008 no montante de R\$48.549 destinou-se para a ampliação de rede de gás natural.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Banco do Brasil S.A.

Empréstimo contraído para saldar os Contratos com a Fundação Celesc de Seguridade Social – Celos nºs 09 e 10, firmados entre a Celesc e a Celos, em 11 de abril de 2000 e 12 de abril de 2000, respectivamente.

20.1 Condições Contratuais dos Empréstimos em 31 de Dezembro de 2008:

Contratos	Moeda	Data da Assinatura	Objetivo	Juros	Vencimento Contrato
BNDES	Reais	10/04/2001	Ampliação da Rede de Gás Natural	4% aa + TJLP	Mar/2011
BNDES	Reais	14/05/2007	Ampliação da Rede de Gás Natural	4% aa + TJLP	Nov/2013
ECF 2141	Reais	03/07/2002	Luz no Campo	5% a.a.	Fev/2010
ECF 2124	Reais	22/07/2002	Luz no Campo	5% a.a.	Dez/2008
ECF 2270	Reais	28/04/2003	Reluz (Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente)	5% a.a.	Dez/2009
EFS 007	Reais	27/07/2004	Luz para Todos	5% a.a.	Nov/2016
EFS 0096	Reais	09/09/2005	Luz para Todos	5% a.a.	Nov/2016
ECF 2538	Reais	26/06/2006	Melhoria da Eficiência Energética do Sistema de Iluminação Pública do município de Itajaí	5% a.a.	Out/2012
ECFS 219	Reais	12/02/2008	Luz para Todos	5% a.a.	Mai/2020
ECF 2603	Reais	23/07/2007	Programa Reluz	5% a.a.	Mar/2013
Banco do Brasil	Reais	03/12/2007	Destina-se à liquidação dos Contratos nº 9 e nº 10 firmados com a Fundação Celos.	106% CDI	Dez/2012
ECF 2721	Reais	03/12/2008	Destina-se à recuperação do sistema elétrico	5% a.a.	Dez/2014

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição dos empréstimos e financiamentos, consolidados, por tipo de moeda e indexador é apresentada no quadro a seguir:

Moeda (equivalente em R\$)/Indexador	2008		2007	
	R\$	%	R\$	%
UFIR/IGP-M	76.978	39,70	34.561	20,55
SELIC	-	-	2.167	1,29
TJLP	48.549	25,03	63.264	37,60
CDI	68.391	35,27	68.218	40,56
	193.918	100,00	168.210	100,00
Principal	193.155	99,61	167.478	99,56
Encargos	763	0,39	732	0,44

Variação das principais moedas estrangeiras e indexadores aplicados aos empréstimos e financiamentos:

Moeda/Indexador	Taxa Acumulada no Ano (%)	
	2008	2007
IGP-M	9,81	7,75
SELIC	12,48	11,88
TJLP	6,25	6,37
CDI	12,38	11,82

A mutação dos empréstimos e financiamentos, consolidados é apresentada no quadro a seguir:

Descrição	CONSOLIDADO	
	Moeda Nacional	
	Curto Prazo	Longo Prazo
Em 31 de Dezembro de 2007	27.000	140.478
Ingressos	-	61.414
Encargos	615	-
Transferências	23.237	(23.237)
Amortizações	(26.853)	-
AVPEletróbrás	(901)	(8.598)
Em 31 de Dezembro de 2008	23.098	170.057

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Fundo de Investimento e em Direitos Creditórios – FIDC

A Celesc Distribuição S.A. captou R\$200.000 junto ao mercado de capitais em 2007. A operação, resultante da cessão de recebíveis futuros, teve o objetivo de custear parte dos investimentos em 2008 e caracterizou-se pelo grande interesse demonstrado pelos investidores.

O FIDC ou "Fundos de Recebíveis", é uma modalidade de fundo de investimento cujos ativos são compostos de direitos creditórios. A Celesc Distribuição S.A. ofereceu como recebíveis, os direitos creditórios referentes ao consumo futuro de energia elétrica de unidades consumidoras pré-selecionadas, todas com perfil de adimplência.

Os maiores compradores das quotas oferecidas pela Celesc Distribuição S.A. foram fundos de investimento, que adquiriram 179 quotas, somando R\$179.000. Os outros investidores foram entidades de previdência privada, com R\$11.000 e uma instituição financeira, com R\$10.000. Cada quota foi comercializada a R\$1.000, no sistema *bookbuilding*, coordenado pelo BB Investimentos, em conjunto com o *ABC Banking Corporation*.

Descrição	CONSOLIDADO	
	Moeda Nacional	
	Curto Prazo	Longo Prazo
Em 31 de Dezembro de 2007	40.384	161.538
Encargos	2.994	21.435
Transferências	45.529	(45.529)
Amortizações	(43.093)	-
Em 31 de Dezembro de 2008	45.814	137.444

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Fornecedores

A conta de Fornecedores apresenta a seguinte composição:

Descrição	CONTROLADORA	
	2008	2007
Dona Francisca Energética	-	247
Fafen Energia	-	379
AES Sul	-	291
Outros	-	145
Subtotal	-	1.062
Fornecedores de Materiais e Serviços	1.446	2.149
Total	1.446	3.211

Descrição	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Fornecedores de Energia Elétrica e Gás Natural		
Eletróbrás S.A.	88.665	50.922
Tractebel S.A.	74.640	80.240
Petrobrás S.A.	68.219	57.627
Copel Geração S.A.	59.522	48.370
Companhia Hidro Elétrica de São Francisco – Chesf	6.116	854
Lages Bioenergética Ltda.	4.048	3.516
Furnas Centrais Elétricas S.A.	769	2.881
Companhia Energética de São Paulo – Cesp	3.071	1.081
Duke Energy Brasil	2.108	2.218
Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG	2.025	869
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – ELETRONORTE	1.472	282
Enguia Gen Ltda.	272	-
Usina Xavantes S.A.	1.119	-
Outros	6.317	3.034
Subtotal	318.363	251.894
Encargos de Uso da Rede Elétrica	35.072	29.266
Fornecedores de Materiais e Serviços	33.371	43.991
Total	386.806	325.151

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. Taxas Regulamentares

São taxas específicas impostas às concessionárias e permissionárias do Setor Elétrico. O quadro a seguir demonstra as obrigações a recolher derivadas dos encargos do consumidor de energia elétrica estabelecidos em Leis e as obrigações a recolher, derivadas da Compensação Financeira pelo Uso de Recursos Hídricos.

Descrição	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Programa Eficiência Energética – EE	84.548	69.539
Encargo de Capacidade Emergencial – ECE	37.025	39.993
Encargo de Aquisição de Energia Emergencial	438	485
Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC	17.367	9.514
Pesquisa & Desenvolvimento – P&D	50.031	43.306
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	11.676	11.092
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	2.212	1.789
Taxa de Fiscalização ANEEL	662	603
Compensação Financeira Utilização Rec. Hídricos	198	77
	204.157	176.398

24. Entidade de Previdência Privada

A Celesc Distribuição S.A. está na condição de patrocinadora da Celos, entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos, que tem como objetivo principal à complementação de aposentadoria para os participantes, representados basicamente, pelos seus empregados.

A composição das obrigações com a Celos está assim representada:

Descrição	CONTROLADORA		
	2008		2007
	Curto Prazo	Total	Total
Valores Correntes a Repassar (c)	14	14	11
	14	14	11

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO			
	2008			2007
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Reserva Matemática a Amortizar (a)	34.694	454.381	489.075	451.615
Aquisição Prédio Administração Central (b)	4.006	11.566	15.572	17.726
Valores Correntes a Repassar (c)	8.826	-	8.826	7.575
	<u>47.526</u>	<u>465.947</u>	<u>513.473</u>	<u>476.916</u>

a) Reserva Matemática a Amortizar

A Celesc adotou, em 01 de janeiro de 1997, o novo plano de benefícios da Celos, denominado “Plano Misto”, prevendo a transferência dos participantes do plano transitório para esse novo plano. As regras de transferência entre planos foram definidas em 31 de dezembro de 1998 pela Celesc, e homologadas pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC em 14 de janeiro de 1999, para vigência a partir de 01 de janeiro de 1999. A principal alteração em relação ao plano anterior foi à mudança de “benefício definido” para “contribuição definida” relativamente aos benefícios programados, gerando um fundo de aposentadoria. A partir de 01 de abril de 1999, iniciou-se o processo de migração voluntária, com encerramento em 31 de março de 2000 e vigência retroativa a 01 de janeiro de 1999, com migração de 98% dos participantes.

Em decorrência desse processo a Celesc firmou, em 30 de novembro de 2001, o contrato para pagamento em 277 parcelas mensais e sucessivas, com a incidência de juros à taxa de 6% ao ano e atualização pela variação do IGP -M.

b) Aquisição do Prédio da Administração Central

Em outubro de 2004, a Celesc adquiriu o imóvel onde esta localizada sua sede administrativa, pelo valor total de R\$24.328, dividido em 08 (oito) parcelas anuais e sucessivas de R\$3.918. As parcelas vincendas serão atualizadas monetariamente em novembro de cada ano pelo IGP-M.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Valores Correntes a Repassar

Referem-se à provisão das contribuições mensais de planos de previdência privada, assistência médica e odontológica, empréstimos e outros benefícios, descontados em folha de pagamento dos empregados, bem como a parte que cabe a Celesc, ainda não repassado a Celos.

25. Benefícios Pós-Emprego

Com relação ao Plano de Aposentadoria, Assistência Médica e Plano de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI, e para fins de atendimento às determinações contidas nas Normas e Procedimentos de Contabilidade – NPC nº 26, do Instituto Brasileiro de Contadores – Ibracon, em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e, aprovada pela Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000.

A Celesc demonstra a seguir a posição dos passivos relacionados com o plano de aposentadoria e plano de assistência médica, em 31 de dezembro de 2008:

Descrição	CONSOLIDADO		
	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2007	215.353	70.401	285.754
Amortizações	(43.275)	(26.387)	(69.662)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	172.078	44.014	216.092
Passivo Circulante	54.389	8.502	62.891
Passivo Não Circulante	117.689	35.512	153.201

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As premissas utilizadas na avaliação atuarial foram:

Hipóteses-Econômicas

Taxa para Desconto de Obrigação Atuarial	6% a.a.
Taxa de Rendimento Esperado dos Ativos	9,75% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial	0% a.a.
Taxa Anual de Inflação a Longo Prazo	4,5% a.a.
Crescimento dos Custos Médicos	3% a.a.
Capacidade dos Salários e Benefícios ¹	98%

¹ O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

Hipóteses Biométricas

Tábua de Mortalidade Geral	AT 83
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 55
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Média
Taxa de Rotatividade Anual	0%

Outras Hipóteses

Idade de Aposentadoria	100% na primeira data de aposentadoria
Diferença de idade entre os cônjuges	4 anos
Composição da família de pensionistas	Dependentes reais

A seguir, apresentamos um resumo dos dados que foram utilizados para a avaliação atuarial dos planos de benefícios oferecidos pela Celesc aos seus empregados:

Descrição	Planos de Aposentadoria	
	Transitório	Misto
Participantes Ativos		
Freqüência	8	4.439
Idade Média (anos)	54,13	43,86
Tempo de Serviço Médio	27,25	17,92
Salário de Participação Médio (R\$)	6.005,16	5.064,79
Participantes Aposentados (T.S/Esp./Idade)		
Freqüência	1.482	1.172
Idade Média (anos)	68,21	58,59
Benefício Médio Mensal (R\$)	2.427,40	2.742,20
Participantes Aposentados (Invalidez)		
Freqüência	141	179
Idade Média (anos)	62,81	52,58
Benefício Médio Mensal (R\$)	1.575,14	1.282,34
Pensionistas		
Freqüência de Grupos Familiares	788	115
Idade Média (anos)	71,43	54,56
Benefício Médio por Grupo Familiar (R\$)	791,45	1.311,58

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Celesc, pela Deliberação nº 243, de 09 de dezembro de 2002, aprovou o PDVI, que foi homologado pelo Governo do Estado de Santa Catarina visando à redução de custos operacionais.

Esse programa implementado a partir de janeiro 2003, teve a adesão de 1.089 empregados e até o final de 31 de dezembro de 2008 a Celesc quitou o débito com 332 empregados. O saldo do PDVI em 31 de dezembro de 2008 já contemplados no valor presente das obrigações é de R\$172.078 (R\$215.353 em 31 de dezembro de 2007).

A Celesc, mediante os passivos provisionados nas Demonstrações Contábeis analisou todas as avaliações do cálculo atuarial de 2008 previstas, mantendo o saldo de suas obrigações junto a Celos referentes ao Plano de Previdência. Conservadoramente, optou por não fazer nenhum ajuste contábil de reversão até que haja uma avaliação atuarial específica conforme determina a Resolução CGPC nº 26.

26. Tributos e Contribuições Sociais

Os Tributos e Contribuições Sociais devidos por força da legislação vigente estão demonstrados a seguir:

Descrição	CONTROLADORA	
	2008	2007
IRPJ	9.116	6.388
CSLL	3.290	1.691
COFINS	-	14.908
PIS	-	5.919
INSS retido na Fonte	2	347
ISS	1	-
IRRF Serviço de Terceiros	12	-
Outros	21	5.686
	<u>12.442</u>	<u>34.939</u>

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO	
	2008	2007
ICMS	38.749	38.693
IRPJ	13.753	29.153
CSLL	3.588	6.190
COFINS	16.022	34.240
PIS	3.466	10.105
INSS retido na Fonte	1.112	873
ISS	379	539
IRRF Serviço de Terceiros	487	347
IRRF Arrendamento e Aluguéis	27	24
Outros	1.663	8.584
	79.246	128.748

27. Programa Parcelamento Especial – PAES

A adesão da Celesc ao referido Programa, em 29 de agosto de 2003, teve fatores determinantes às condições vantajosas do programa, tais como o alongamento de prazo de quitação da dívida e a mudança do indexador (Selic para Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP). O débito consolidado do Paes está sendo pago desde agosto de 2003, em 120 parcelas mensais. As regras do programa estabelecem como condição de permanência a obrigatoriedade do pagamento regular dos impostos e das contribuições federais.

CONTROLADA / CONSOLIDADO	
Saldo em 31 de dezembro de 2007	17.619
(+) Atualização dos Saldos - TJLP	398
(-) Amortizações no Período	1.827
(-) Créditos Fiscais Homologados	6.243
Saldo em 31 de dezembro de 2008	9.947
Parcelas no Passivo Circulante	1.443
Parcelas no Passivo Não Circulante	8.504

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. Obrigações Estimadas

As obrigações estimadas, acrescidas dos encargos sociais referentes a férias, abono constitucional de férias, gratificação de férias e outras obrigações, devidas aos empregados, estão assim evidenciadas:

CONTROLADORA		
Provisão para:	2008	2007
Férias	237	101
Abono Constitucional de Férias	51	16
	288	117
CONSOLIDADO		
Provisão para:	2008	2007
Licença Prêmio	28.757	25.095
Férias	27.138	22.139
Abono Constitucional de Férias	13.044	10.935
Gratificação de Férias	7.879	6.364
Participação nos Lucros ou Resultados	2.243	2.922
	79.061	67.455

29. Outras Contas a Pagar

CONTROLADORA				
Descrição	2008		2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Estado de Santa Catarina	-	-	7.440	-
Diretores, Conselheiros e Acionistas	226	-	-	-
Cauções e Garantias	150	-	-	-
Outras	-	51	(25)	2.639
	376	51	7.415	2.639

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO			
	2008		2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Cosip (a)	8.205	-	26.222	-
Contrato de Cobrança Serviço de Terceiros (b)	6.013	-	4.963	-
Faturas Rejeitadas (c)	2.239	-	7.092	-
Juros Empréstimo Compulsório (d)	921	-	1.514	-
Estado de Santa Catarina	-	-	7.440	-
Termo de Ajuste de Conduta Aneel	-	-	8.621	-
Devolução de Participação Financeira Consumidor	1.941	-	5.667	-
Crédito de ICMS em Processo de Pagamento	631	-	1.670	-
Cauções e Garantias	184	732	-	-
Diretores, Conselheiros e Acionistas	226	-	-	-
Bonus Itaipu	142	-	-	-
Variação Cambial Transp. SCGÁS	-	-	6.838	-
Eletrobrás (Cemid)	-	2.476	-	-
Outras	2.503	51	6.941	3.055
	23.005	3.259	76.968	3.055

a) Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública – Cosip

São valores devidos às prefeituras municipais referentes à Cosip, cobrados dos consumidores nas faturas de energia elétrica.

b) Contrato de Cobrança de Serviços de Terceiros

São valores devidos a terceiros referente a Convênios, cobrados dos consumidores nas faturas de energia elétrica.

c) Faturas Rejeitadas

São as obrigações perante consumidores relativos a contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Juros Empréstimo Compulsório

São os repasses efetuados pela Eletrobrás para que a Celesc Distribuição S.A. efetue a liquidação dos juros relativos ao Empréstimo Compulsório.

30. Provisões para Contingências

A Celesc e suas subsidiárias integrais estão sendo citadas em diversos processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. Na opinião da Diretoria Jurídica, existe possibilidade de desfecho negativo em diversos desses processos, considerados como perdas possíveis e prováveis para os quais foram constituídas provisões. Parte desses processos está garantido por depósitos judiciais.

A posição das Provisões para Contingências está resumida a seguir:

Contingências	CONTROLADORA			
	2008			2007
	Provisão	Depósitos Judiciais	Valor Líquido	Valor Líquido
Cíveis (b)	220.115	104	220.011	220.115
Regulatórias (c)	23.295	19.851	3.444	884
Tributárias (d)	28.906	117	28.789	1.240
	272.316	20.072	252.244	222.239

Contingências	CONSOLIDADO			
	2008			2007
	Provisão	Depósitos Judiciais	Valor Líquido	Valor Líquido
Trabalhistas (a)	145.515	57.878	87.637	81.616
Cíveis (b)	343.489	27.410	316.079	332.244
Regulatórias (c)	23.450	19.851	3.599	1.039
Tributárias (d)	41.467	196	41.271	1.240
	553.921	105.335	448.586	416.139

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Trabalhistas

Estão relacionadas às reclamações movidas por empregados e ex-empregados da Celesc e de empresas prestadoras de serviços relativas a questões de verbas rescisórias, salariais, enquadramentos e outros.

Quando da conclusão do processo de desverticalização, os saldos provenientes de ações trabalhistas movidas contra a Celesc foram vertidos para a Celesc Distribuição S.A.

b) Cíveis

Decorre de ações judiciais movidas pelos consumidores (classe industrial), que reivindicam o reembolso de valores pagos resultantes da majoração da tarifa de energia elétrica, com base nas Portarias DNAEE nº 38, de 27 de fevereiro de 1986 e nº 45, de 04 de março de 1986, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado. A Celesc constituiu provisão considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com os processos dessa natureza. Quanto ao efeito sobre os anos subsequentes, denominados “Efeito Cascata”, não é possível no momento avaliar as possíveis decisões do Judiciário nem mesmo estimar os possíveis efeitos. Também foram constituídas provisões de diversas ações cíveis movidas por pessoas físicas e jurídicas, nas quais a Celesc é ré, relativas a questões de indenizações causadas por falha na rede elétrica, desapropriação e outras.

c) Regulatórias

A Celesc foi autuada pela ANEEL em alguns processos administrativos que implicaram em multas pela transgressão de alguns itens da qualidade no atendimento de consumidores e outras matérias. A Celesc recorreu na esfera administrativa contra as penalidades impostas, sendo que a provisão de R\$23.450 representa a estimativa de perdas nestas demandas.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Tributárias

A Celesc realizou durante o exercício de 2006 compensações tributárias administrativamente via sistema PER/DCOMP junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil no montante de R\$28.906. Os créditos referem-se a PIS e Cofins pagos conforme a Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, que instituiu o alargamento da base de cálculo dos referidos tributos. Embora a Celesc tenha efetuado a compensação, esses créditos não foram homologados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Sendo assim, a empresa constituiu provisão do saldo acima citado pelo valor histórico.

31. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Referem-se ao registro do IRPJ e CSLL da Celesc, com diferimentos calculados sobre Ativos Regulatórios, Energia Livre e Receita não Recebida de Órgãos Públicos e CVA. Os efeitos financeiros desses passivos fiscais ocorrerão quando da efetiva realização desses valores.

O quadro a seguir demonstra a movimentação no período:

CONSOLIDADO				
<u>Descrição</u>	<u>2007</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2008</u>
IRPJ e CSLL s/ Órgãos Públicos	9.431	2.628	(7.520)	4.539
IRPJ e CSLL s/ Ativos Regulatórios	13.303	(16.672)	11.386	8.017
IRPJ e CSLL s/ RTE - Energia Livre	12.184	(865)	1.667	12.986
IRPJ e CSLL s/ Parcela A CVA	-	(9.077)	47.758	38.681
	<u>34.918</u>	<u>(23.987)</u>	<u>53.291</u>	<u>64.223</u>

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32. Patrimônio Líquido

a) Composição Acionária

O Capital Social atualizado, subscrito e integralizado, é de R\$1.017.700, permanecendo o mesmo valor de 31 de dezembro de 2007. As Ações Preferenciais classe "A" têm prioridade no recebimento de dividendos à base de 25%, não cumulativos, seguidos pelas Ações Preferenciais classe "B".

A composição acionária, em número de ações, está representada conforme o quadro abaixo:

CELESC S/A - Composição do Capital Social - Acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie ou classe

base acionária de 31.12.2008

ACIONISTAS	AÇÕES ON		AÇÕES PNA		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ESTADO DE SANTA CATARINA	7.791.010	50,18	191	0,38	0	0,00	7.791.201	20,20
CAIXA PREV. BANCO BRASIL - PREVI	5.140.864	33,11	0	0,00	437.807	1,90	5.578.671	14,46
FUNDAÇÃO CELESC SEG. SOCIAL - CELOS	910.161	5,86	0	0,00	267.950	1,17	1.178.111	3,05
GERAÇÃO FUTURO (FUNDOS ADMINISTRADOS)	480.700	3,10	0	0,00	3.517.729	15,30	3.998.429	10,37
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - ELETROBRAS	4.233	0,03	0	0,00	4.142.774	18,02	4.147.007	10,75
TARPON INVESTIMENTOS (FUNDOS ADMINISTRADOS)	0	0,00	0	0,00	4.871.423	21,19	4.871.423	12,63
POLAND FIA	0	0,00	0	0,00	3.925.000	17,07	3.925.000	10,18
OUTROS	1.200.169	7,73	50.590	99,62	5.830.990	25,36	7.081.749	18,36
TOTAIS	15.527.137	40,26	50.781	0,13	22.993.673	59,61	38.571.591	100

b) Ações do Controlador, Administradores e Membros do Conselho Fiscal

CELESC - Ações do controlador, administradores e membros do Conselho Fiscal em 31.12.2008

ACIONISTAS	AÇÕES ON		AÇÕES PNA*		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	8.799.347	56,67	191	0,38	271.264	1,18	9.070.802	23,52
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5	0,00	0	0,00	4.206	0,02	4.211	0,01
DIRETORIA EXECUTIVA	0	0,00	0	0,00	1	0,00	1	0,00
CONSELHO FISCAL	0	0,00	0	0,00	1	0,00	1	0,00
AÇÕES EM TESOURARIA	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
OUTROS ACIONISTAS	6.727.785	43,33	50.590	99,62	22.718.201	98,80	29.496.576	76,47
TOTAIS	15.527.137	100	50.781	100	22.993.673	100	38.571.591	100

* Considerar a conversão de ações preferenciais classe "A" em ações preferenciais classe "B" ao longo do período.

* A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CELESC - Ações do controlador, administradores e membros do Conselho Fiscal em 31.12.2007

ACIONISTAS	AÇÕES CM		AÇÕES PMA*		AÇÕES PNR		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	8.716.328	56,14	191	0,37	887.134	3,86	9.603.653	24,90
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2	0,00	0	0,00	1.009	0,00	1.011	0,00
DIRETORIA EXECUTIVA	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
CONSELHO FISCAL	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AÇÕES EM TESOURARIA	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
OUTROS ACIONISTAS	6.810.807	43,86	51.709	99,63	22.104.411	96,13	28.966.927	75,10
TOTAIS	15.527.137	100	51.900	100	22.992.554	100	38.571.591	100

*A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social.

c) Reserva de Lucros

Corresponde à Reserva Legal e a Retenção de Lucros (artigos 193 e 196, da Lei Federal nº 6.404 respectivamente) constituídas em 31 de dezembro de 2008, conforme a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Saldo Anterior	435.663	509.780
Reserva Legal	12.922	17.299
(-) Reversão	-	(321.500)
Constituição da Reserva de Retenção de Lucros	<u>171.865</u>	<u>230.084</u>
Saldo Atual	<u>620.450</u>	<u>435.663</u>
Lucro Líquido do Exercício	258.444	345.990
(=) Lucro Líquido Ajustado	<u>258.444</u>	<u>345.990</u>
(-) Reserva Legal (5%)	12.922	17.299
(-) Dividendos Propostos	73.657	28.451
(-) Juros sobre o Capital Próprio	-	70.156
Constituição da Reserva de Retenção de Lucros	<u>171.865</u>	<u>230.084</u>

33. Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

A composição da receita bruta de fornecimento por classe de consumidores é a seguinte:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO						
Descrição	Número de Consumidores		MWh		Receita Bruta	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Residencial	1.717.734	1.666.907	3.801.332	3.709.949	1.454.223	1.498.405
Industrial	70.155	64.578	5.524.868	4.863.121	1.637.859	1.538.176
Comercial	175.726	170.341	2.456.507	2.347.301	889.650	900.051
Rural	222.663	220.000	1.736.370	1.640.772	316.044	323.227
Poder Público	17.903	16.836	309.935	321.231	110.740	114.636
Iluminação Pública	387	360	447.305	435.943	90.967	92.751
Serviço Público	2.030	1.966	252.198	256.458	68.863	70.042
Ajuste Tarifário IRT	-	-	-	-	(13.180)	22.089
Total do Fornecimento	2.206.598	2.140.988	14.528.515	13.574.775	4.555.166	4.559.377
Suprimento de Energia	6	4	307.511	215.970	44.022	26.727

34. Outras Receitas Operacionais

Essa conta está formada pela seguinte composição:

CONSOLIDADO		
Descrição	2008	2007
Renda de Prestação de Serviços (a)	14.669	13.152
Serviço Taxado (b)	7.342	6.544
Outras Receitas	5.154	1.103
	27.165	20.799

a) Renda de Prestação de Serviços

Receita derivada de serviços prestados por solicitação de terceiros, excetuando-se os serviços taxados, com base no custo apurado por meio de Ordens de Serviços – ODS.

b) Serviço Taxado

É a receita dos serviços prestados ao consumidor, tais como: vistoria, ligação e religação de unidades de consumo, aferição de medidor, emissão de segunda via de conta, verificação do nível de tensão e outros que venham a ser estabelecidos pela ANEEL.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

35. Custo do Serviço e Despesas Operacionais

O Custo do Serviço e as Despesas Operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

CONTROLADORA – 2008

Descrição	Despesas Operacionais			Total
	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Administradores (a)	-	4.351	-	4.351
Material	-	131	-	131
Serviços de Terceiros	-	3.792	-	3.792
Reversão de Provisões	(95.579)	-	(1.240)	(96.819)
Outras Despesas Operacionais (c)	53	(1.165)	1.716	604
	(95.526)	7.109	476	(87.941)

CONSOLIDADO – 2008

Descrição	Custo do Serviço de Energia Elétrica e Gás				Despesas Operacionais			Total
	Custo com Energia Elétrica	Custo com		Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
		Gás Natural	Operação					
Pessoal (a)	-	-	220.323	1.912	47.297	122.553	8.499	400.584
Administradores (a)	-	-	-	-	-	5.664	-	5.664
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	-	22.127	-	22.127
Material	-	-	30.364	2.784	1.179	15.254	-	49.581
Serviços de Terceiros	-	-	39.612	128	59.658	99.355	-	198.753
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	1.660.129	-	-	-	-	-	-	1.660.129
Encargo de Uso da Rede Elétrica	249.961	-	-	-	-	-	-	249.961
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	-	7.598	7.598
AGESC	-	-	-	-	-	-	2.004	2.004
Comp. Financeira Rec. Hídricos	-	-	-	-	-	-	1.032	1.032
Depreciação	-	-	123.307	-	-	10.971	-	134.278
Amortização	-	-	-	-	-	6.458	-	6.458
Gás Natural Combustível	-	242.028	-	-	-	-	-	242.028
Transporte de Gás	-	58.665	-	-	-	-	-	58.665
Progr. Incent. Fontes Altern. – Proinfra	58.864	-	-	-	-	-	-	58.864
Utilização Faixas Domínio – Deinfra	-	-	-	-	-	27.439	-	27.439
Provisões	-	-	-	-	61.257	-	48.231	109.488
Reversão de Provisões	-	-	-	-	(131.518)	-	(26.163)	(157.681)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	-	3.573	39	11.158	(8.049)	8.977	15.698
	1.968.954	300.693	417.179	4.863	49.031	301.772	50.178	3.092.670

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DISTRIBUIÇÃO - 2008							
Descrição	Custo do Serviço de Energia Elétrica			Despesas Operacionais			Total
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal (a)	-	218.813	1.912	44.977	116.083	8.499	390.284
Administradores (a)	-	-	-	-	38	-	38
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	22.127	-	22.127
Material	-	29.370	2.784	1.167	14.892	-	48.213
Serviços de Terceiros	-	34.293	128	58.841	93.792	-	187.054
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	1.659.607	-	-	-	-	-	1.659.607
Encargo de Uso da Rede Elétrica	249.961	-	-	-	-	-	249.961
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	7.425	7.425
Depreciação	-	99.430	-	-	10.971	-	110.401
Amortização	-	-	-	-	6.453	-	6.453
Progr. Incent. Fontes Altern. - Proinfra	58.864	-	-	-	-	-	58.864
Utilização Faixas Domínio - Deinfra	-	-	-	-	24.461	-	24.461
Provisões	-	-	-	61.257	-	47.689	108.946
Reversão de Provisões	-	-	-	(35.886)	-	(24.923)	(60.809)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	2.692	39	10.738	(8.947)	7.075	11.597
	1.968.432	384.598	4.863	141.094	279.870	45.765	2.824.622

CONTROLADORA - 2007						
Descrição	Custo do Serviço		Despesas Operacionais			Total
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Administradores (a)	-	-	-	3.259	-	3.259
Serviços de Terceiros	-	-	(25)	1.981	-	1.956
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	4.302	-	-	-	-	4.302
Encargo de Uso da Rede Elétrica	1.142	-	-	-	-	1.142
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	84	84
Comp. Financeira Rec. Hídricos	-	-	-	-	815	815
Provisões	-	-	35.134	-	-	35.134
Reversão de Provisões	-	-	(5.236)	-	-	(5.236)
Outras Despesas Operacionais (c)	-	(64)	7.625	(1.296)	759	7.024
	5.444	(64)	37.498	3.944	1.658	48.480

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO - 2007

Descrição	Custo do Serviço				Despesas Operacionais			Total
	Custo com Energia Elétrica	Custo com Gás Natural	Custo de Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
	Pessoal (a)	-	-	198.061	194	41.113	108.040	
Administradores (a)	-	-	-	-	-	3.492	-	3.492
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	-	18.540	-	18.540
Material	-	-	23.700	1.444	1.358	14.875	-	41.377
Serviços de Terceiros	-	-	37.644	463	53.008	97.477	-	188.592
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	1.582.134	-	-	-	-	-	-	1.582.134
Encargo de Uso da Rede Elétrica	235.239	-	-	-	-	-	-	235.239
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	-	7.064	7.064
AGESC	-	-	-	-	-	-	497	497
Comp. Financeira Rec. Hidricos	-	-	-	-	-	-	1.557	1.557
Depreciação	-	-	100.646	-	-	10.566	-	111.212
Amortização	-	-	-	-	-	6.154	-	6.154
Gás Natural Combustível	-	46.160	-	-	-	-	-	46.160
Transporte de Gás Natural	-	20.383	-	-	-	-	-	20.383
Progr. Incent. Fontes Altern. - Proinfra	27.769	-	-	-	-	-	-	27.769
Utilização Faixas Domínio - Deinfra	-	-	-	-	-	36.829	-	36.829
Provisões	-	-	-	-	101.277	-	62.474	163.751
Reversão de Provisões	-	-	-	-	(15.581)	-	(50.420)	(66.001)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	-	2.856	71	13.296	(3.046)	6.388	19.565
	1.845.142	66.543	362.907	2.172	194.471	292.927	39.231	2.803.393

DISTRIBUIÇÃO - 2007

Descrição	Custo do Serviço				Despesas Operacionais			Total
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras		
	Pessoal (a)	-	197.558	194	40.350	106.170	11.671	
Administradores (a)	-	-	-	-	59	-	59	
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	18.540	-	18.540	
Material	-	23.136	1.444	1.355	14.814	-	40.749	
Serviços de Terceiros	-	35.194	463	53.014	95.305	-	183.976	
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	1.577.832	-	-	-	-	-	1.577.832	
Encargo de Uso da Rede Elétrica	233.957	-	-	-	-	-	233.957	
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	6.912	6.912	
Depreciação	-	93.561	-	-	10.566	-	104.127	
Amortização	-	-	-	-	6.154	-	6.154	
Progr. Incent. Fontes Altern. - Proinfra	27.769	-	-	-	-	-	27.769	
Utilização Faixas Domínio - Deinfra	-	-	-	-	36.197	-	36.197	
Provisões	-	-	-	66.139	-	62.474	128.613	
Reversão de Provisões	-	-	-	(10.345)	-	(50.420)	(60.765)	
Outras Despesas Operacionais(c)	-	2.764	71	5.583	(2.158)	5.623	11.883	
	1.839.558	352.213	2.172	156.096	285.647	36.260	2.671.946	

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Pessoal e Administradores

Descrição	CONTROLADORA	
	2008	2007
Remunerações	3.036	1.899
Encargos Sociais	1.225	599
Benefícios Assistenciais	90	-
Outros	-	761
	4.351	3.259

Descrição	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Remunerações	225.299	195.865
Encargos Sociais	93.727	87.802
Participação nos Lucros ou Resultados	14.766	11.770
Benefícios Assistenciais	31.547	29.099
Contencioso Trabalhista	8.499	11.753
Outros	32.410	26.282
	406.248	362.571

b) Energia Elétrica Comprada para Revenda

Descrição	CONSOLIDADO			
	2008		2007	
	R\$	GWh	R\$	GWh
Tractebel S.A.	581.578	4.309	704.500	6.219
Eletrobrás S.A.	417.794	4.851	280.147	3.202
Copel	445.298	3.538	427.814	3.786
Lages Bioenergética Ltda.	33.369	193	30.600	193
Cenaeeel	2.106	10	1.920	8
Santa Maria	1.073	16	2.175	35
Parque Eólico SC	198	1	197	1
Usina Roncador	570	7	647	8
CCEAR	371.512	3.219	83.460	1.192
Conta Comp. Var. Custos "Parc. A" - CVA	(101.746)	-	48.720	-
Créditos PIS e Cofins	(169.208)	-	(161.258)	-
Ativos Regul. Decreto nº 5.163/04	-	-	27.846	-
Petrobrás	-	-	125.185	1.139
Maesa	-	-	4.732	106
Outros	77.585	-	5.449	-
	1.660.129	16.144	1.582.134	15.889

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Outras Despesas Operacionais

Descrição	CONTROLADORA	
	2008	2007
Arrendamento e Aluguéis	294	-
Seguros	46	-
Tributos	345	308
Recuperação de Despesas	(1.941)	(1.809)
Perdas Recebimento Créditos	46	7.625
Indenizações Cíveis	145	95
Propaganda e Publicidade	6	(6)
Outros	1.663	811
	604	7.024

Descrição	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Arrendamento e Aluguéis	6.941	11.872
Seguros	1.197	1.149
Tributos	5.044	5.027
Doações, Contribuições e Subvenções	826	2.792
Recuperação de Despesas	(30.253)	(29.699)
Indenizações Dano Oper. Manut. Sist. Elétrico	1.607	-
Perdas Recebimento Créditos	4.105	9.681
Benefícios a Aposentados	10	4
Indenizações Cíveis	5.803	3.237
Consumo Próprio de Energia Elétrica	4.592	6.781
Propaganda e Publicidade	5.714	2.467
Programa Responsabilidade Social	2.864	-
Remuneração Estagiários	1.396	-
Outros	5.852	6.254
	15.698	19.565

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

36. Receitas e Despesas Financeiras

	CONTROLADORA	
	2008	2007
Receitas Financeiras		
Renda de Aplicações Financeiras	755	4.733
Juros Sobre Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	3.415	3.092
Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida	-	847
Variações Monetárias	45.530	2
Ganho com Participação Societária	-	2.304
Juros sobre Contas a Receber de Consumidores	-	40
Dividendos	257	1.264
AVP - Ajuste Valor Presente	15.037	-
Outras Receitas Financeiras	1.557	894
	66.551	13.176
Despesas Financeiras		
Encargos de Dívidas	-	699
Amorização do Ágio SCGÁS	6.469	1.617
Juros sobre o Capital Próprio	-	70.156
Atualização Paes	378	3.373
CPMF	246	1.243
AVP - Ajuste Valor Presente	35.257	-
Outras Despesas Financeiras	669	3.633
	43.019	80.721
Resultado Financeiro	23.532	(67.545)

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Receitas Financeiras		
Renda de Aplicações Financeiras	36.558	14.267
Juros Sobre Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	3.415	3.092
Juros e Acrésc. Moratórios de Consumidores	47.526	59.735
Variações Monetárias	102.584	43.141
Desvalorização Cambial s/ Energia Comprada	5.477	8.048
Ganho com Participação Societária	-	2.304
Atualização sobre Ativos Regulatórios	11.559	6.890
Agio Transf. Crédito de ICMS - SC Participações S.A.	2.087	1.404
Dividendos	257	1.264
Incentivo Financeiro Fundosocial	4.067	4.704
Deságio Fornecedores	567	4.683
AVP - Ajuste Valor Presente	15.037	-
Outras Receitas Financeiras	5.688	8.699
	234.822	158.231
Despesas Financeiras		
Encargos de Dívidas	70.166	45.084
Variação Monetária Empréstimos e Financiamentos	-	3.835
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	28.934	1.420
Variações Monetárias	76.539	50.270
Amorização do Ágio SCGÁS	6.469	1.617
Atualização Paes	378	3.373
Atualização Monetária Sobre o Ativo Regulatório	8.629	3.806
CPMF	1.104	21.780
Termo Ajuste de Conduta ANEEL	-	8.621
AVP - Ajuste Valor Presente	35.921	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	70.156
Outras Despesas Financeiras	19.490	16.310
	247.630	226.272
Resultado Financeiro	(12.808)	(68.041)

37. Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 566, de 17 de novembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 14, e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Celesc e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2008, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) Aplicações Financeiras: Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo atualizado de acordo com as bases contratuais e está refletido nos valores registrados na demonstração do resultado.

c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelo seus valores contratuais.

d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Celesc realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Riscos Financeiros:

- **Riscos de taxas de juros**

Este risco é oriundo da possibilidade das controladas vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Celesc e suas controladas. As controladas e a controladora não têm pactuado contratos de derivativos para fazer “*swap*” contra este risco.

- **Riscos de taxas de câmbio**

A Celesc e suas subsidiárias e a controlada SCGÁS, não possuem empréstimos ou financiamentos em moedas estrangeiras.

g) Riscos Operacionais:

- **Risco de crédito**

O risco surge da possibilidade da Celesc e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores, concessionárias e permissionárias. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção do fornecimento, caso o consumidor deixe de realizar seus pagamentos. No caso de consumidores o risco de crédito é baixo devido à grande pulverização da carteira.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Risco quanto a escassez de energia**

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado, um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

38. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições normais de mercado e estão evidenciadas a seguir:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONTROLADORA					
Partes Relacionadas	Natureza de Operação	Curto Prazo		Longo Prazo	
		2008	2007	2008	2007
ATIVO					
Estado de Santa Catarina	Empréstimo	-	-	36.031	32.616
	Rede Subterrânea	-	-	4.262	4.262
Casan	Participação Societária	-	-	29.445	29.445
Dona Francisca Energética S.A.	Participação Societária	-	-	15.338	15.338
ECTE	Dividendos	1.395	868	-	-
SCGÁS	Dividendos	1.507	10.683	-	-
Celesc Distribuição S.A.	Dividendos	22.854	13.287	-	-
	Outros Créditos	-	-	125	-
Celesc Geração S.A.	Dividendos	7.780	1.268	-	-
		33.536	26.106	85.201	81.661
PASSIVO					
Fundação Celos	Repasse de Convênios	14	11	-	-
Celesc Distribuição S.A.	Outros Créditos	-	-	1.894	-
		14	11	1.894	-

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO					
Partes Relacionadas	Natureza de Operação	Curto Prazo		Longo Prazo	
		31.12.2008	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2007
ATIVO					
Estado de Santa Catarina	Empréstimo	-	-	35.145	32.616
	Rede Subterrânea	-	-	4.262	4.262
Casan	Participação Societária	-	-	29.445	29.445
Dona Francisca Energética S.A.	Participação Societária	-	-	15.338	15.338
ECTE	Dividendos	1.395	868	-	-
		1.395	868	84.190	81.661
PASSIVO					
Fundação Celos	Reserva Matemática	34.694	29.831	454.381	421.784
	Aquisição de Imóvel	4.006	4.564	11.566	13.162
	Repasse de Convênios	8.826	7.575	-	-
		47.526	41.970	465.947	434.946

39. IRPJ e CSLL – Taxa Efetiva

Em atendimento as Normas e Procedimentos de Contabilidade Ibracon nº 25, de maio de 1998, e a Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, a Celesc está divulgando a conciliação das provisões para IRPJ e CSLL, calculadas pelas respectivas alíquotas nominais, com os valores constantes da Demonstração do Resultado. O demonstrativo a seguir contempla as informações da Controladora, da Celesc Geração S.A., da Celesc Distribuição S.A., da SCGÁS e do Consolidado, cada qual com sua forma de tributação e base de cálculo.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Controladora			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2008	2007	2008	2007
Lucro Antes do IRPJ e CSLL	294.272	286.525	294.272	286.525
Dividendos Recebidos	(257)	(5.038)	(257)	(5.038)
Reversão Provisões	(1.240)	-	(1.240)	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	(188.002)	(311.343)	(188.002)	(311.343)
Outros	675	3.671	675	3.671
Base Tributável	105.448	(26.185)	105.448	(26.185)
Alíquota %	25	25	9	9
Total do Exercício	26.362	(6.546)	9.490	(2.357)
Outros	(24)	14.400	-	5.194
Total no Resultado	26.338	7.855	9.490	2.837

Descrição	Celesc Geração S.A.			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2008	2007	2008	2007
Base do Lucro Presumido (8% IRPJ e 12% CSLL)	8.756	4.456	11.316	6.095
Alíquota %	25	25	9	9
Tributo	2.189	1.114	1.018	549
Outros				
Redução do Adicional de IRPJ no Trimestre	(240)	(240)	-	-
Alíquota %	10	10	-	-
Tributo	(24)	(24)	-	-
Tributo Devido	2.165	1.090	1.018	549
Total no Resultado	2.165	1.090	1.018	549

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Celesc Distribuição S.A.			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2008	2007	2008	2007
Lucro Antes do IRPJ e CSLL	220.550	374.629	220.550	374.629
Alíquota %	25	25	9	9
Tributo	55.138	93.657	19.850	33.717
Adições/Exc. Permanentes:				
Incent. Fiscais - Lei Rouanet / FIA / Audio Visual	826	2.686	826	2.056
Realização IPC/BTNF	-	-	8.238	9.206
Multas	219	1.175	219	1.175
Reversão de Provisões	-	(18.975)	-	(18.975)
Outros	-	1.664	-	1.664
Base Tributável	1.045	(13.450)	9.283	(4.874)
Alíquota %	25	25	9	9
Tributo	261	(3.363)	835	(439)
Adições/Exc. Temporárias:				
Provisões (Cíveis, Trabalhistas e PCLD)	(65.833)	46.121	(65.833)	46.121
PDVI	(64.496)	(77.675)	(64.496)	(77.675)
Ativos e Passivos Regulatórios - CVA	(139.722)	96.915	(139.722)	96.915
Outros (RTE e Órgãos Públicos)	12.028	(10.371)	12.028	(10.371)
Total	(258.023)	54.990	(258.023)	54.990
Transferência Saldo Diferido na Holding	-	76.431	-	76.431
Alíquota %	25	25	9	9
Tributo	(64.506)	32.855	(23.222)	11.828
Lucro Real/Prejuízo Fiscal	(36.428)	416.169	(28.190)	424.745
Compensação Prejuízo Fiscal	-	(7.924)	-	(5.314)
Lucro Real após Compensações	(36.428)	408.245	(28.190)	419.431
Alíquota %	25	25	9	9
Tributo	-	102.061	-	37.750
Outras Deduções	-	(3.268)	-	-
Total no Resultado	64.506	65.938	23.222	25.922

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	SCGÁS			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2008	2007	2008	2007
Lucro Antes do IRPJ e CSLL	49.694	21.881	49.694	21.881
Adições/Exc. Permanentes:				
Provisões não Dedutíveis	1.190	2.605	1.190	2.605
Brindes	-	35	-	35
Reversão da Provisão	(14.472)	(220)	(14.472)	(220)
Outros	-	-	-	-
Base Tributável	36.412	24.301	36.412	24.301
Alíquota %	25	25	9	9
Total do Exercício	9.103	6.075	3.277	2.187
Outros	(11)	60	5	23
Total no Resultado	9.092	6.135	3.282	2.210

Descrição	Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2008	2007	2008	2007
Tributos no Resultado				
Controladora	26.338	7.855	9.490	2.837
Celesc Distribuição S.A.	64.506	65.938	23.222	25.922
Celesc Geração S.A.	2.165	1.090	1.018	549
SCGÁS	9.092	6.135	3.282	2.210
Total Consolidado	102.101	81.018	37.012	31.518

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

40. Outros Resultados

	CONTROLADORA	
	2008	2007
Outras Receitas		
Alienação de Investimentos - Maesa	-	85.028
	-	85.028
Outras Despesas		
Outras Despesas	8	4
	8	4
Outros Resultados	(8)	85.024

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Outras Receitas		
Ganhos na Alienação Bens/Direitos	598	88.322
Ganhos (Almoxarifado)	-	87
Serviços de Arrecadação com Convênios	7.098	7.178
Outras Receitas	2.664	7.109
	10.360	102.696
Outras Despesas		
Perdas na Desativação Bens/Direitos	-	21
Perdas na Alienação de Bens/Direitos	-	22
Outras Despesas	1.825	2.069
	1.825	2.112
Outros Resultados	8.535	100.584

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

41. Seguros

Os Seguros contratados estão de acordo com a política da Celesc com relação à cobertura dos seus ativos, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas.

Riscos	Data da Vigência	Limite Máximo de Indenização ou Limite de	Prêmio
Transporte Aéreo e Terrestre (a)			
Internacional	01.12.2008 a 01.12.2009	US\$2.000	Variável
Nacional	01.12.2008 a 01.12.2009	US\$2.000	Variável
Prédio Edifício Sede (b)	04.08.2008 a 04.08.2009	R\$38.358	R\$11
Subestações (c)	14.01.2008 a 14.01.2009	R\$10.000	R\$795
Usinas (c)	14.01.2008 a 14.01.2009	R\$19.673	R\$57
Aeronave (d)			
Pessoas	31.12.2007 a 31.12.2008	R\$184	R\$1
Ativos	01.02.2008 a 01.02.2009	R\$3.950	R\$44

a) Transporte Aéreo e Terrestre

Visam garantir os danos causados às mercadorias transportadas por qualquer meio adequado no mercado interno e durante as operações de importação ou exportação de mercadorias no mercado externo. O prêmio varia conforme o volume transportado. Os limites máximos de coberturas estão contratados em dólares norte-americanos.

b) Prédio Edifício Sede

Visa garantir danos ao edifício, sede administrativa da Celesc.

c) Subestações e Usinas

Na apólice contratada foram incluídas as subestações e usinas, nomeando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Possui cobertura securitária básica, tais como incêndio: queda de raios e explosão de qualquer natureza, e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos, de informática e diversos.

d) Aeronave

Visa garantir a seguridade dos passageiros, tripulantes, população, bens no solo e da própria aeronave.

42. Demonstrações Contábeis– Segregação por Atividades

Com a anuência da ANEEL pela Resolução Autorizativa nº 712, de 03 de outubro de 2006, que permitiu a segregação das atividades de Geração e Distribuição de Energia Elétrica, a Celesc constituiu subsidiárias integrais do qual passou a ser Controladora: Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A., que iniciaram suas atividades operacionais totalmente desvinculadas de outras a partir de 02 de outubro de 2006.

Apresentamos as principais informações sobre as controladas da Celesc, representadas pelos Balanços Patrimoniais, Demonstração dos Resultados, Demonstrações das Mutações Patrimoniais, Demonstrações dos Fluxos de Caixas e Demonstrações do Valor Adicionado da Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Geração S.A.
CNPJ - 08.336.804/0001-78
BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em milhares de reais)

Ativo	2008	2007
Circulante	57.411	27.297
Numerário Disponível	3.257	1.226
Aplicações no Mercado Aberto	47.840	22.215
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	6.091	3.686
Devedores Diversos	223	170
Não Circulante	45.099	37.845
Realizável a Longo Prazo	11.171	11.057
Tributos a Compensar	114	
Coligadas, Controladas ou Controladoras	11.057	11.057
Imobilizado	33.925	26.788
Intangível	3	-
Total do Ativo	102.510	65.142
Passivo	2008	2007
Circulante	10.162	4.857
Fornecedores	555	89
Empréstimos e Financiamentos	-	2.166
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	5	1
Taxas Regulamentares	221	135
Tributos e Contribuições Sociais	1.601	1.198
Dividendos Declarados	7.780	1.268
Patrimônio Líquido	92.348	60.285
Capital Social	35.000	35.000
Reservas de Lucro	57.348	25.285
Total do Passivo	102.510	65.142

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Geração S.A.
CNPJ - 08.336.804/0001-78
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em milhares de reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receita Operacional Bruta	64.839	40.951
Fornecimento de Energia Elétrica	64.839	40.951
Deduções da Receita Operacional	7.561	6.709
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	5.145	4.598
PIS	412	265
COFINS	1.901	1.224
Reserva Global de Reversão - RGR	103	622
Receita Operacional Líquida	57.278	34.242
Custo de Serviço de Energia Elétrica	8.456	4.883
Custo com Energia Elétrica	2.613	1.618
Energia Comprada para Revenda	522	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica	2.091	1.618
Custo de Operação	5.843	3.265
Material	547	439
Serviços de Terceiros	4.104	1.583
Depreciação	1.177	1.187
Outros Custos	15	56
Lucro Operacional Bruto	48.822	29.359
Despesas Operacionais	3.996	1.451
Despesas Gerais e Administrativas	2.791	641
Outras Despesas Operacionais	1.205	810
Resultado do Serviço	44.826	27.908
Receitas (Despesas) Financeiras	3.200	119
Resultado Operacional	48.026	28.027
Outras Receitas/Despesas	-	4
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	48.026	28.031
Provisão para Imposto de Renda	2.165	1.090
Provisão para Contribuição Social	1.018	549
Lucro Líquido do Exercício	44.843	26.392

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Geração S.A.
CNPJ - 08.336.804/0001-78
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em milhares de reais)

Detalhamento	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	32.443	5.162	-	37.605
Integralização	2.557	-	-	2.557
Lucro Líquido do Exercício	-	-	26.392	26.392
Destinação do Lucro Líquido:				
Constituição de Reserva Legal	-	1.319	(1.319)	-
Dividendos Propostos	-	-	(6.269)	(6.269)
Retenção de Lucros	-	18.804	(18.804)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2007	35.000	25.285	-	60.285
Integralização	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	44.843	44.843
Destinação do Lucro Líquido:				
Constituição de Reserva Legal	-	2.242	(2.242)	-
Dividendos Propostos	-	-	(12.780)	(12.780)
Retenção de Lucros	-	29.821	(29.821)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	35.000	57.348	-	92.348

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Geração S.A.
CNPJ - 08.336.804/0001-78
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em milhares de reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Fluxo de Caixa Proveniente das Operações		
Operações Sociais:		
Lucro Líquido do Exercício	44.843	26.392
Despesas (receitas) que não afetam o Caixa:		
Depreciação e Amortização	<u>1.177</u>	<u>1.187</u>
Total	<u>46.020</u>	<u>27.579</u>
(Aumento) Redução de Ativos:		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(2.405)	436
Devedores Diversos	(53)	(53)
Coligadas, Controladas e Controladoras	(114)	(8.776)
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	<u>-</u>	<u>14.252</u>
Total	<u>(2.572)</u>	<u>5.859</u>
Aumento (Redução) de Passivos:		
Fornecedores	466	(195)
Empréstimos e Financiamentos	(2.166)	(12.086)
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	4	1
Taxas Regulamentares	86	96
Tributos e Contribuições Sociais	403	354
Dividendos Declarados	6.512	(339)
Outras Contas a Pagar	<u>-</u>	<u>(78)</u>
Total	<u>5.305</u>	<u>(12.247)</u>
Caixa Líquido Proveniente das Operações	<u>48.753</u>	<u>21.191</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de Dividendos	(5.000)	(5.000)
Dividendos	(7.780)	(1.268)
Pagamento para Controladora	-	(2.085)
Integralização de Capital	<u>-</u>	<u>2.556</u>
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>(12.780)</u>	<u>(5.797)</u>
Fluxo da Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições do Ativo Imobilizado	<u>(8.317)</u>	<u>(193)</u>
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	<u>(8.317)</u>	<u>(193)</u>
Aumento Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>27.656</u>	<u>15.201</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	23.441	8.240
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Fim do Período	<u>51.097</u>	<u>23.441</u>
	27.656	15.201

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Geração S.A.
 CNPJ - 08.336.804/0001-78
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Exercícios Findos em 31 de Dezembro
 (valores expressos em milhares de reais)

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2008	2007
Receitas		
Venda de Energia e Serviços	64.839	40.951
Outros Resultados	-	4
	64.839	40.955
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Energia Elétrica e Uso da Rede	(2.091)	(1.618)
Serviços de Terceiros	(4.615)	(2.063)
Materiais	(612)	(440)
Outros Insumos Adquiridos	(2.928)	(148)
	(10.246)	(4.269)
Valor Adicionado Bruto	54.593	36.686
Quotas de Reintegração	(1.177)	(1.187)
Valor Adicionado Líquido	53.416	35.499
Valor Adicionado Transferido		
Receitas Financeiras	3.639	1.139
Valor Adicionado a Distribuir	57.055	36.638
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal e Administradores		
Remunerações	2.065	68
	2.065	68
Governo		
Federal		
PIS, COFINS e CPMF	2.438	1.696
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.183	1.639
	5.621	3.335
Estadual		
ICMS	5.145	4.598
	5.145	4.598
Encargos Intra Setoriais		
Reserva Global de Reversão - RGR	103	622
Taxa de Fiscalização ANEEL	173	68
Compensação Financeira pela Utilização de Rec.Hídricos	1.032	742
	1.308	1.432
	12.074	9.365
Financiadores		
Juros e Variações Monetárias	295	808
Outros	20	5
	315	813
Acionistas		
Dividendos Propostos	12.780	6.268
Lucros Retidos	29.821	20.124
Participação Minoritária	-	-
	42.601	26.392
Valor Adicionado Total Distribuído	57.055	36.638
Valor Adicionado (médio) por Empregado	3.566	2.290

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Distribuição S.A.
CNPJ - 08.336.783/0001-90
BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em milhares de reais)

Ativo	2008	2007
Circulante	1.460.551	1.319.608
Numerário Disponível	99.269	102.461
Aplicações no Mercado Aberto	112.986	180.813
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	885.632	907.146
Títulos a Receber	373.546	202.781
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD	(292.341)	(266.814)
Tributos a Compensar	73.568	25.695
Serviços em Curso	33.244	14.618
Estoque	30.986	17.613
Ativo Regulatório - "Parc. A" - CVA	93.689	69.698
Ativo Regulatório - PIS e COFINS	3.943	3.177
Ativos Regulatórios - Outros	8.143	11.780
Outros Créditos	37.886	50.640
Não Circulante	2.190.475	2.141.162
Realizável a Longo Prazo	471.453	565.562
Títulos a Receber	59.643	204.857
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	13.430	10.996
Tributos a Compensar	32.028	28.244
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	184.369	242.792
Controladora	1.894	-
Ativo Regulatório - "Parcela A" - CVA	146.283	41.734
Ativo Regulatório - PIS e COFINS	33.806	36.939
Investimentos	106	106
Imobilizado	1.646.243	1.575.494
Intangível	72.673	-
Total do Ativo	3.651.026	3.460.770

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Distribuição S.A.
CNPJ - 08.336.783/0001-90
BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em milhares de reais)

Passivo	2008	2007
Circulante	983.463	947.862
Fornecedores	313.429	260.130
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	17.775	21.650
Encargos de Dívidas	763	732
Empréstimos e Financiamentos	7.300	9.352
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	45.814	40.384
Taxas Regulamentares	203.936	176.263
Entidade de Previdência Privada	47.512	41.959
Benefícios Pós-Emprego	62.891	62.891
Tributos e Contribuições Sociais	60.352	64.624
Dividendos Declarados e Juros sobre o Capital Próprio	22.854	13.287
Passivo Regulatório - "Parcela A" - CVA	68.319	110.163
Passivos Regulatórios - Outros	31.936	17.358
Obrigações Estimadas	78.773	66.547
Outras Contas a Pagar	21.809	62.522
	1.235.505	1.194.747
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	137.306	92.696
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	137.444	161.538
Entidade de Previdência Privada	465.947	434.946
Benefícios Pós-Emprego	153.201	222.863
Provisão para Contingências	196.342	193.900
Tributos e Contribuições Diferidas	64.223	34.918
Passivo Regulatório - "Parcela A" - CVA	57.886	42.807
Coligadas, Controladas ou Controladoras	11.182	11.057
Outras Contas a Pagar	2.476	22
Receitas Diferidas	9.498	-
	1.432.058	1.318.161
Patrimônio Líquido		
Capital Social Realizado	1.013.500	994.571
Reservas de Lucro	418.558	323.590
	3.651.026	3.460.770
Total do Passivo	3.651.026	3.460.770

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Distribuição S.A.
CNPJ - 08.336.783/0001-90
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro
 (valores expressos em milhares de reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receita Operacional Bruta	4.792.909	4.823.528
Fornecimento de Energia Elétrica	4.506.396	4.494.423
Suprimento de Energia Elétrica	44.022	26.727
Ajuste Financeiro IRT 2005	(13.180)	22.089
Disponibilização da Rede Elétrica	176.325	173.545
Energia Elétrica de Curto Prazo	20.897	56.565
Arrendamentos e Aluguéis	32.053	28.617
Renda da Prestação de Serviços	15.285	13.915
Outras Receitas	11.111	7.647
Deduções da Receita Operacional	1.729.238	1.792.087
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	973.499	951.926
PIS	81.192	81.050
COFINS	369.740	369.937
Imposto sobre Serviços - ISS	117	99
Reserva Global de Reversão - RGR	23.173	21.294
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	142.378	135.723
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	108.827	167.046
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	15.158	40.528
Programa de Eficiência Energética - PEE	15.158	24.480
Encargo de Capacidade Emergencial	(4)	4
Receita Operacional Líquida	3.063.671	3.031.441
Custo de Serviço de Energia Elétrica	2.357.893	2.193.943
Custo com Energia Elétrica	1.968.432	1.839.558
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.659.607	1.577.832
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão	249.961	233.957
Proinfa	58.864	27.769
Custo de Operação	384.598	352.213
Pessoal e Administradores	218.813	197.558
Material	29.370	23.136
Serviços de Terceiros	34.293	35.194
Depreciação e Amortização	99.430	93.561
Outros Custos	2.692	2.764
Custo do Serviço Prestado a Terceiros	4.863	2.172
Resultado Operacional Bruto	705.778	837.498
Despesas Operacionais	466.729	478.003
Despesas com Vendas	141.094	156.096
Despesas Gerais e Administrativas	279.870	285.647
Outras Despesas Operacionais	45.765	36.260
Resultado do Serviço	239.049	359.495
Receitas (Despesas) Financeiras	(27.053)	(422)
Resultado Operacional	211.996	359.073
Outras Receitas	10.359	17.664
Outras Despesas	1.805	2.108
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	220.550	374.629
Imposto de Renda Diferidos	64.506	65.938
Contribuição Social Diferidos	23.222	25.922
Lucro Líquido do Exercício	132.822	282.769

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Distribuição S.A.
CNPJ - 08.336.783/0001-90
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em milhares de reais)

Detalhamento	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	621.179	134.841	-	756.020
Aumento de Capital Social	364.571	-	-	364.571
Integralização	8.821	-	-	8.821
Lucro Líquido do Exercício	-	-	282.769	282.769
Destinação do Lucro Líquido:				
Constituição de Reserva Legal	-	14.139	(14.139)	-
Dividendos Propostos	-	-	(94.020)	(94.020)
Retenção de Lucros	-	174.610	(174.610)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2007	994.571	323.590	-	1.318.161
Aumento de Capital Social	-	-	-	-
Integralização	18.929	-	-	18.929
Lucro Líquido do Exercício	-	-	132.822	132.822
Destinação do Lucro Líquido:				
Constituição de Reserva Legal	-	6.641	(6.641)	-
Dividendos Propostos	-	-	(37.854)	(37.854)
Retenção de Lucros	-	88.327	(88.327)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.013.500	418.558	-	1.432.058

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Distribuição S.A.
CNPJ - 08.336.783/0001-90
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 Exercícios Findos em 31 de Dezembro
 (valores expressos em milhares de reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Lucro Líquido do Exercício	132.822	282.769
Participação Minoritária		
Itens que Não Afetam o Caixa:		
Depreciação e Amortização	116.854	110.281
Custo das Baixas do Investimento/Imobilizado/Intangível	16.443	18.813
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	25.527	217.909
Contingências Fiscais de Longo Prazo	29.305	(13.804)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	58.423	(30.879)
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	22.765	12.051
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	67.171	27.709
	<u>469.310</u>	<u>624.849</u>
Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	21.514	(306.240)
Títulos a Receber	(25.551)	(48.767)
Tributos a Compensar	(51.657)	31.727
Serviços em Curso	(18.626)	12.150
Estoques	(13.373)	7.691
FIDC	-	(10.996)
Ativos Regulatórios	(115.714)	72.549
Controladas	(1.894)	9.949
Depósitos Judiciais	(20.323)	489
Outras Contas a Receber	12.754	(35.684)
	<u>(212.870)</u>	<u>(267.132)</u>
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante		
Fornecedores	53.299	(19.985)
Taxas Regulamentares	27.673	49.398
Entidade de Previdência Privada	(16.364)	(12.568)
Benefícios Pós-Emprego	(69.662)	(72.509)
Tributos e Contribuições Sociais + Paes	(4.272)	(32.764)
Coligadas e Controladas ou Controladoras	125	(227.296)
Passivo Regulatório "Parcela A" - CVA	(14.260)	30.853
Obrigações Estimadas, Salários e Encargos Sociais	8.351	11.366
Participação de Acionistas não Controladores	-	-
Resultado Exercícios Futuros	-	(6.386)
Receitas Diferidas	9.498	-
Dividendos Declarados e Juros sobre o Capital Próprio	9.567	(28.713)
Outras	(38.259)	24.879
	<u>(34.304)</u>	<u>(283.725)</u>
Aplicações no Realizável a Longo Prazo	-	-
Aplicações Financeiras	-	-
Total das Atividades Operacionais	<u>222.136</u>	<u>73.992</u>
Atividades de Investimentos		
Investimentos	-	(106)
Imobilizado	(334.188)	(342.883)
Obrigações Especiais	42.986	7.204
Total das Atividades de Investimento	<u>(291.202)</u>	<u>(335.785)</u>
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos - Líquido	42.588	(59.140)
FIDC	(40.099)	200.000
Repasse de Convênios	14.483	15.583
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	373.392
Integralização de Capital	18.929	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(37.854)	(94.020)
Total das Atividades de Financiamento	<u>(1.953)</u>	<u>435.815</u>
Total dos Efeitos de Caixa	<u>(71.019)</u>	<u>174.022</u>
Saldo Inicial	283.274	109.252
Saldo Final	212.255	283.274
Variação no Caixa	<u>(71.019)</u>	<u>174.022</u>

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Distribuição S.A.
 CNPJ - 08.336.783/0001-90
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Exercícios Findos em 31 de Dezembro
 (valores expressos em milhares de reais)

	2008	2007
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receitas		
Venda de Energia e Serviços	4.792.909	4.823.528
Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(61.257)	(66.139)
Outros Resultados	8.554	15.556
	4.740.206	4.772.945
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Energia Elétrica e Uso da Rede	(1.909.568)	(1.811.789)
Serviços de Terceiros	(187.054)	(183.976)
Materiais	(48.213)	(40.749)
Provisões e Reversões	13.120	(1.709)
Outros Insumos Adquiridos	(10.017)	(10.593)
	(2.141.732)	(2.048.816)
Valor Adicionado Bruto	2.598.474	2.724.129
Quotas de Reintegração	(116.854)	(110.281)
Valor Adicionado Líquido	2.481.620	2.613.848
Valor Adicionado Transferido		
Receitas Financeiras	149.641	138.314
Valor Adicionado a Distribuir	2.631.261	2.752.162
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal e Administradores		
Remunerações	236.422	185.978
Encargos Sociais (exceto INSS)	20.882	18.327
Participação nos Lucros ou Resultados	14.766	11.769
Benefícios Assistenciais	30.428	29.097
Contencioso Trabalhista	8.499	11.753
Outros	31.804	48.736
	342.801	305.660
Governo		
Federal		
PIS, COFINS e CPMF	451.721	470.842
Imposto de Renda e Contribuição Social	87.728	91.860
INSS (s/ folha de pagamento)	69.648	68.883
	609.097	631.585
Estadual		
Deinfra	24.461	36.197
ICMS	973.499	951.926
IPVA	514	470
	998.474	988.593
Municipal		
ISS	117	99
IPTU	1.066	819
	1.183	918
Encargos Intra Setoriais		
Reserva Global de Reversão - RGR	23.173	21.294
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	108.827	167.046
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	142.378	135.723
Taxa de Fiscalização ANEEL	7.425	6.912
Pesquisa & Desenvolvimento e Eficiência Energética	30.316	65.008
Programa de Incentivo as Fontes Alternativas - Proinfa	58.864	27.769
Encargo de Capacidade Emergencial	(4)	4
	370.979	423.756
	1.979.733	2.044.852
Financiadores		
Juros e Variações Monetárias	148.467	96.545
Outros	27.438	22.336
	175.905	118.881
Acionistas		
Dividendos Propostos	37.854	94.021
Lucros Retidos	94.968	188.748
	132.822	282.769
Valor Adicionado Total Distribuído	2.631.261	2.752.162
Valor Adicionado (médio) por Empregado	683,09	700,65

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

43. Resumo das Diferenças entre as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (Princípios Contábeis Brasileiros) e o U.S. GAAP.

As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que diferem em certos aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América – U.S. GAAP. O quadro a seguir demonstra a conciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no U.S. GAAP. do Patrimônio Líquido, para os períodos findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007. Os valores e demonstrações referentes ao passivo atuarial da Celos foram ajustados em 31 de dezembro de 2007, mediante a aplicação do FAS-158, que complementa o FAS-87, 88, 106 e 132, com o objetivo de aumentar a transparência das informações e alinhamento às regras internacionais.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2008	2007
Patrimônio Líquido Conforme os Princípios Contábeis Brasileiros	1.638.252	1.453.363
Investimentos	282	282
Correção Monetária de 1996 a 1997 com base no IGP-M	690	690
Provisão para perdas em incentivos fiscais	-	-
reversão de juros nos investimentos	(408)	(408)
Imobilizado	106.271	86.090
Correção Monetária de 1996 a 1997 com base no IGP-M	18.994	29.644
Custo, líquido das baixas	144.147	149.342
Depreciação, líquido das baixas	(125.153)	(119.698)
Amortização de "softwares". desde sua ativação.	(3.772)	(7.210)
Juros e Encargos Próprios	(18.442)	(25.834)
Reversão do custos, líquido das baixas	(98.077)	(102.046)
Reversão da depreciação, líquido das baixas	79.635	76.212
Custos Administrativos	(76.140)	(68.889)
Reversão do custos, líquido das baixas	(107.640)	(96.339)
Reversão da depreciação, líquido das baixas	31.500	27.450
Capitalização de encargos financeiros	185.631	158.379
Reversão do critério adotado no Brasil	(24.706)	(25.921)
Custo, líquido das baixas	(35.939)	(36.299)
Depreciação, líquido das baixas	11.233	10.378
Reconhecimento do critério adotado no U.S. GAAP.	210.337	184.300
Custo, líquido das baixas	282.993	246.038
Depreciação, líquido das baixas	(72.656)	(61.738)
Obrigações Especiais	159.925	139.312
Correção Monetária de 1996 a 1997 com base no IGP-M	(7.808)	(8.183)
Custo, líquido das baixas	(12.911)	(13.132)
Depreciação, líquido das baixas	5.103	4.949
Custo	167.733	147.495
Depreciação acumulada	121.737	109.058
Baixas	45.996	38.437
Plano de pensão e assistência	(101.480)	(101.480)
Complemento do Plano de Pensão	7.802	7.802
Complemento do Plano de Assistência Médica	(109.282)	(109.282)
Efeitos do Imobilizado da Controlada- SCGÁS	(1.125)	(1.922)
Outros - Não sujeitos a impactos fiscais	73.657	28.451
Dividendos propostos	73.657	28.451
Subtotal dos Ajustes de U.S. GAAP.	237.530	150.733
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes	(55.717)	(41.575)
Ajustes de U.S. GAAP, líquidos do IRPJ e CSLL	181.813	109.158
Patrimônio Líquido/Princípios Contábeis Norte Americanos-U.S.GAAP	1.820.065	1.562.521

O quadro a seguir demonstra a conciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no U.S.GAAP.; do Resultado do Exercício, para os períodos findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2008	2007
Lucro Líquido do Período	258.444	345.990
Investimentos	-	3.059
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	-	3.059
Imobilizado	20.181	25.594
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	(10.650)	(9.499)
<i>Custo, líquido das baixas</i>	(5.195)	(2.969)
<i>Depreciação, líquida das baixas</i>	(5.455)	(6.530)
Amortizações de softwares não reconhecida nos livros	3.438	2.302
Juros e encargos próprios	7.392	7.406
<i>Reversão do custo, líquido das baixas</i>	3.969	1.954
<i>Reversão da Depreciação, líquida das baixas</i>	3.423	5.452
Custos administrativos	(7.251)	823
<i>Reversão do custo, líquido das baixas</i>	(11.301)	(3.937)
<i>Reversão da Depreciação, líquida das baixas</i>	4.050	4.760
Capitalização dos encargos financeiros	27.252	24.562
Reversão do critério adotado no Brasil	1.215	1.568
<i>Custo, líquido das baixas</i>	360	420
<i>Depreciação, líquida das baixas</i>	855	1.148
Reconhecimento do critério adotado pelo US GAAP	26.037	22.994
<i>Custo, líquido das baixas</i>	36.955	33.800
<i>Depreciação, líquida das baixas</i>	(10.918)	(10.806)
Obrigações Especiais	20.613	15.893
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	375	1.063
<i>Custo, líquido das baixas</i>	221	266
<i>Depreciação, líquida das baixas</i>	154	797
Custo	20.238	14.830
<i>Depreciação</i>	12.679	16.064
<i>Baixas</i>	7.559	(1.234)
Plano de Pensão e Assistência Médica	-	(52.003)
<i>Complemento do Plano de Pensão</i>	-	(54.053)
<i>Complemento do Plano de Assist. Médica</i>	-	2.050
Efeitos do Imobilizado da Controlada- SCGÁS	797	(1.922)
Subtotal dos ajustes do USGAAP	41.591	(9.379)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes	(14.143)	3.189
Ajustes do USGAAP líquidos do IRPJ e CSLL	27.448	(6.190)
Lucro (Prejuízo) líquido conforme USGAAP	285.892	339.800
Lucro (Prejuízo) líquido por lote de mil ações em reais	7.412	8.810

A mutação do Patrimônio Líquido, de acordo com o U.S. GAAP é como segue:

Patrimônio Líquido conforme U.S. GAAP. 31.12.2007	1.562.521
Lucro Líquido do Exercício	285.892
(-) Dividendos e Juros Pagos	(28.348)
Patrimônio Líquido conforme U.S. GAAP. 31.12.2008	1.820.065

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é demonstrado o resumo das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no U.S. GAAP.:

a) Atualização Monetária em 1996 e 1997

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc cessou a correção monetária dos efeitos da inflação em 31 de dezembro de 1995. A partir de 1º de janeiro de 1996, os valores contábeis de todos os ativos e passivos não monetários passaram ser representados pelo custo histórico como base de valor. De acordo com o U.S. GAAP., até dezembro de 1997 o Brasil era considerado um país de economia hiperinflacionária e, conseqüentemente, a Celesc continuou a registrar os efeitos inflacionários de tais ativos e passivos através do IGP-M até 1997.

Os ajustes de conciliação de U.S. GAAP., representam a amortização da correção monetária do ativo imobilizado, de investimentos e obrigações especiais, resultantes da correção monetária aplicada durante os anos de 1996 e 1997.

Para fins de conciliação do U.S.GAAP o Patrimônio Líquido foi acrescido em R\$11.876 e R\$22.151 em 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007, respectivamente, em função dos ajustes de correção monetária de 1996 e 1997 líquido de depreciação e baixas conforme demonstrado a seguir:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Efeitos da correção monetária pelo IGP-M até</u>	<u>Investimentos</u>	<u>Imobilizado</u>	<u>Obrigações Especiais</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2008				
Em 31 de dezembro de 2006	684	39.143	(9.246)	30.581
Baixas		796	71	725
Depreciação e Amortização		1.524	129	1.395
Em 31 de março de 2007	684	36.823	(9.046)	28.461
Baixas	60	540	49	551
Depreciação e Amortização		2.725	237	2.488
Em 30 de junho de 2007	624	33.558	(8.760)	25.422
Baixas		718	64	654
Depreciação e Amortização		1.287	108	1.179
Em 30 de setembro de 2007	624	31.553	(8.588)	23.589
Baixas	(66)	915	92	757
Depreciação e Amortização		994	313	681
Em 31 de dezembro de 2007	690	29.644	(8.183)	22.151
Baixas		1.500	-	1.500
Depreciação e Amortização		1.529	(112)	1.641
Em 31 de março de 2008	690	26.615	(8.295)	19.010
Baixas		868	75	793
Depreciação e amortização		340	100	240
Em 30 de junho de 2008	690	25.407	(8.120)	17.977
Baixas		1.480	202	1.278
Depreciação e amortização		2.082	(58)	2.140
Em 30 de setembro de 2008	690	21.845	(7.976)	14.559
Baixas		1.393	(43)	1.350
Depreciação e amortização		1.458	(125)	1.333
Em 31 de dezembro de 2008	690	18.994	(7.808)	11.876

b) Investimentos em Incentivos Fiscais

Esses investimentos, aprovados pelo Governo brasileiro para regiões subdesenvolvidas do Brasil ou para projetos específicos, estão disponíveis sem custo adicional sobre o pagamento de impostos.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, são registrados como um ativo, com um crédito correspondente em uma reserva no Patrimônio Líquido. Para fins de conciliação com o U.S. GAAP., este crédito é estornado contra os respectivos investimentos.

c) Amortização de Softwares

A Celesc não estava calculando a amortização de *softwares*, pois isso dependia da aprovação da ANEEL para reconhecer tal despesa de amortização na tarifa de energia dos consumidores. A partir do trimestre findo em 30 de junho de 2005, a Celesc obteve a aprovação da ANEEL sobre o requerimento, para reconhecer a despesa de amortização na tarifa de energia dos consumidores. A amortização foi reconhecida para demonstrar a vida útil dos *softwares* a uma taxa de 20% a.a., retroativamente a 1º de janeiro de 2005.

Para fins de U.S.GAAP. tal amortização foi reconhecida para demonstrar a vida útil dos *softwares*, a uma taxa de amortização de 20% a.a, desde sua adição original.

d) Capitalização de Juros e Encargos Próprios

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc capitalizou os custos de juros de empréstimos, as variações cambiais provenientes de empréstimos indexados em moeda estrangeira e os juros atribuídos aos recursos dos acionistas aplicados na construção em curso, até 31 de dezembro de 2001. De acordo com o U.S. GAAP., em conformidade com o *Statement of Financial Accounting Standards* (Pronunciamento sobre Princípios de Contabilidade) SFAS nº 34 – *Capitalization of Interest Cost* (Capitalização dos Custos de Juros), os juros incorridos sobre os empréstimos são capitalizados na medida em que tais empréstimos não excedam as construções em curso. Os juros atribuídos ao recurso dos acionistas, bem como às variações cambiais provenientes de empréstimos indexados em moeda estrangeira, não são capitalizados.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Capitalização de Custos Administrativos

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc capitalizou custos administrativos indiretos até o limite de 10% das despesas diretas com pessoal e serviço de terceiros, atribuíveis ao imobilizado em curso. Esta prática não é aceita pelo U.S. GAAP. e conseqüentemente, seus efeitos foram revertidos para fins da conciliação ao U.S. GAAP.

f) Obrigações Especiais

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc apresenta as obrigações especiais, representando as contribuições de consumidores ao custo de expansão dos sistemas de distribuição, como redutora do ativo imobilizado. Essas obrigações não estão sujeitas à depreciação com base na vida útil aplicáveis aos respectivos ativos e baixas. De acordo com o U.S.GAAP., as contribuições recebidas de consumidores são consideradas como reembolso de custos de construção e são creditadas contra o custo do respectivo ativo.

Para fins de conciliação com o U.S.GAAP., a depreciação é ajustada pelos efeitos das baixas das obrigações especiais vinculadas à concessão, calculados pelas taxas de depreciações aplicáveis à classe correspondente de imobilizado adquirido com tais contribuições dos consumidores.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o IRPJ e a CSLL Diferidos Passivos, são reconhecidos com base no montante estimado de impostos a pagar no futuro. O IRPJ e a CSLL Diferidos Ativos, relativos a diferenças temporárias dedutíveis (despesas que são provisionadas, porém são indedutíveis até sua realização em períodos seguintes) ou a prejuízos fiscais, são reconhecidos quando existe uma razoável certeza de que a Celesc gerará lucros a serem utilizados para a compensação dos referidos ativos.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com o U.S.GAAP. o IRPJ e a CSLL Diferidos, relativos a diferenças temporárias ou prejuízos fiscais, são sempre reconhecidos e, se necessário, uma provisão para realização é reconhecida se houver possibilidade de não realização dos ativos.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os efeitos do IRPJ Diferido relativo à indexação de ativos permanentes aplicada para fins contábeis, mas não aplicada para fins fiscais, são registrados no Patrimônio Líquido. De acordo com o U.S.GAAP., essa obrigação como IRPJ Diferido deve ser alocada na Demonstração do Resultado do Exercício.

h) Lucro por Ação

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o lucro líquido por ação é calculado pelo número de ações em circulação na data do Balanço. De acordo com o U.S.GAAP., pelo SFAS nº 128 – “Lucro por Ação”, o lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível para as ações, pela média das ações disponíveis no período. Para todos os períodos apresentados, a Celesc não possuía qualquer potencial de dissolução das ações, conseqüentemente, o lucro diluído por ações é igual ao lucro básico por ações.

i) Contabilização de Efeitos Regulatórios

De acordo com o U.S. GAAP., devido ao resultado de várias ações tomadas pelo Governo Federal e pela ANEEL em 2001, a Celesc está sujeita aos efeitos do SFAS nº 71 – *Accounting for the Effects of Certain Types of Regulation* (Contabilização de Efeitos de Certos Tipos de Regulamentação). A estrutura de ajuste tarifário no Brasil passou a prover a recuperação dos custos permitidos a Celesc, incluindo aqueles resultantes das determinações do Governo Federal relacionados às medidas do racionamento de energia impostas em 2001.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Desta forma, a Celesc capitaliza os custos incorridos permitidos como ativos regulatórios diferidos quando há uma provável expectativa de que as receitas futuras, iguais aos custos incorridos, sejam faturadas e recebidas por meio da inclusão destes custos numa tarifa crescente reajustada definida pela ANEEL anualmente. O ativo regulatório diferido é eliminado quando a Celesc recebe os custos relacionados por meio do faturamento aos consumidores.

Se a ANEEL excluir a totalidade ou parte dos custos da revisão, a parcela do ativo regulatório diferido deverá ser objeto de provisão para perda, sendo reduzida na extensão dos custos excluídos.

O Acordo também contempla os custos da “Parcela A” – CVA, que cada Empresa distribuidora está autorizada a diferir e repassar aos seus consumidores mediante futuros ajustes tarifários. Os custos da “Parcela A” – CVA são definidos pelos contratos de concessão como sendo o custo da energia comprada e outros custos e taxas. A ANEEL tem garantido reajustes tarifários para recuperar uma parte dos custos anteriormente diferidos como custos da “Parcela A” – CVA.

Entretanto, devido a incertezas relativas à economia brasileira, a ANEEL tem adiado a aprovação de certos reajustes tarifários da “Parcela A” – CVA. O acordo definiu um mecanismo de compensação contábil, criado em outubro de 2001, para registrar a variação dos custos da “Parcela A” – CVA, com o objetivo de calcular os ajustes tarifários. Para fins de U.S. GAAP. referente a contabilização de efeitos regulatórios, nenhum ajuste foi requerido. Os Ativos e Passivos Regulatórios estão apresentados na Nota Explicativa nº 13.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

j)Contabilização de Provisão para Perda em Ativos de Longo Prazo

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o valor registrado dos ativos de longo prazo é reduzido ao seu valor de realização quando é esperado que tais ativos não sejam realizados quando comparados com o resultado futuro das projeções de fluxo de caixa descontado.

O U.S. GAAP., pelo pronunciamento SFAS nº 144 – *Accounting for the Impairment of Long-Lived Assets and Long-Lives Assets to be Disposed of* (Contabilização de Provisão para Perda em Ativos de Longo Prazo a Serem Baixados), determina que a provisão deva ser reconhecida sempre que eventos específicos ou quaisquer mudanças eventuais indiquem, mediante a análise do fluxo de caixa descontado estimado a ser gerado por seus ativos em operação, que o valor registrado dos ativos de longo prazo não possam ser recuperados. Para efeitos de ajustes de U.S. GAAP., não foi necessário constituir a referida provisão para nenhum dos períodos apresentados.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 16 – Investimentos Temporários, a Celesc mantém investimento na Casan - Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, resultante de negociação de débitos ocorrida em 1999. O valor do investimento é de R\$110.716 ao final dos exercícios 2007 e 2006, antes da provisão para perdas, a qual foi reconhecida pela Celesc no montante de R\$81.271 em 31 de dezembro de 2006, mantendo-se a mesma provisão em 31 de dezembro de 2008.

De acordo com o U.S. GAAP., transações de quitações de débitos devem ser normalmente reconhecidas a valor de mercado dos ativos recebidos ou dados em troca, se rapidamente disponíveis.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, como o investimento está abaixo de 20% de participação e não há influência significativa exercida pela Celesc na Casan, o investimento deve ser classificado como disponível para venda, como definido pelo SFAS nº 115 – *Accounting for Certain Investments in Debt and Equity Securities* (Contabilização de Certos Investimentos em Dívidas ou Participações Acionárias), se as ações da Casan tiverem um valor de mercado determinável.

Como a Casan não possui ações negociadas em mercado, o investimento deve ser avaliado ao valor de mercado na data da aquisição, avaliado por outro método que não seja o de provisão para Investimentos Temporários.

Nesse sentido, a Celesc em 2004 decidiu adotar o método do Fluxo de Caixa Descontado para calcular o valor de mercado para o Investimento Temporário, o qual foi preparado por consultores externos.

O Governo Federal Brasileiro lançou no início de 2007 o Programa de Aceleração de Crescimento – PAC, conjunto de políticas econômicas planejadas para acelerar o crescimento econômico do Brasil, prevendo investimentos relevantes na infra-estrutura, dividido em diversos blocos, dentre os quais está contida a atividade de saneamento.

Este PAC proporcionará à Casan recursos financeiros, que permitirá investimentos adicionais ao seu ativo operacional, com variação positiva significativa aos resultados da Casan a curto prazo.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Desta forma, conservadoramente, a Celesc não efetuou em 2008 ajustes a provisão para desvalorização do investimento Casan, mantendo a provisão para perda no montante de R\$81.271; conforme estudo elaborado; tomando-se como premissas as informações econômico-financeiras colhidas, analisando o cenário atual e reconhecendo a provisão para perda também para fins de BR. GAAP.

k) Plano de Pensão e Outros Benefícios

Conforme apresentado nas Notas Explicativas nº 24 e 25, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, até 31 de dezembro de 2000, os efeitos do Plano de Pensão e outros benefícios foram reconhecidos quando o plano foi fundado. O Plano de Pensão da Celesc foi alterado de Plano de Benefícios Definido para Plano de Contribuições Definidas a partir de 1998. Em decorrência desse processo, a Celesc registrou em 1999 uma provisão no total do valor.

A Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000, determinou que a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, as empresas devem registrar os planos de pensão e os efeitos dos benefícios pós-aposentadoria pelo regime de competência.

De acordo com o U.S. GAAP., as disposições do SFAS nº 87 – *Employer's Accounting for Pensions* (Contabilização de Planos de Pensão pelo Empregador) e do SFAS nº 106 – *Employer's Accounting for Postretirement Benefits other than Pensions* (Contabilização pelo Empregador dos Benefícios Pós-Aposentadoria que não sejam Plano de Pensão) requerem o reconhecimento dos custos em um regime de competência mais abrangente.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, o U.S. GAAP. requer o reconhecimento tanto do ativo quanto da obrigação, conforme apropriado, relativo à diferença entre as obrigações projetadas dos benefícios futuros (conforme definido no SFAS nº 87 e SFAS nº 106) e os ativos do plano. Esses ativos devem ser apresentados a valor de mercado e ajustados por alguns itens de conciliação.

Em relação aos planos de benefícios previdências o valor presente das obrigações atuariais supera o Valor Justo dos Ativos gerando déficit, e que ao ser confrontado com o passivo provisionado resulta em um superávit.

Nos benefícios assistenciais, o Valor Presente das obrigações atuariais ao ser confrontado com o Valor Justo dos Ativos resulta um déficit. Por este déficit ser menor que o superávit apurado no plano de benefícios previdenciários a Celesc, conservadoramente, optou por não fazer nenhum ajuste contábil de reversão até que haja uma avaliação atuarial específica conforme determina a Resolução CGPC nº 26.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA 83.878.892/0001-55

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

44. Revisão Tarifária Periódica da Celesc Distribuição S.A.

No dia 07 de agosto de 2008 entrou em vigor o novo reajuste tarifário que teve sua aplicação prevista na Nota Técnica ANEEL nº 225, de 29 de julho de 2008 e Resolução Homologatória nº 689, de 05 de agosto 2008.

O reposicionamento tarifário econômico terá um decréscimo 8,65% e tem como base de cálculo as tarifas de fornecimento do ano anterior, sem os componentes financeiros.

O efeito médio percebido entre os grupos de consumidores Cativos e Livres atendidos em Alta Tensão – AT e Baixa Tensão – BT da Celesc Distribuição S.A. será negativo em 3,36%.

Eduardo Pinho Moreira

Diretor Presidente

Arnaldo Venicio de Souza

Diretor Econômico-Financeiro
e de Relações com Investidores

Eduardo Carvalho Sitonio

Diretor Técnico

Marcelo Gasparino da Silva

Diretor Jurídico-Institucional

Carlos Alberto Martins

Diretor Comercial

José Affonso da Silva Jardim

Diretor de Gestão Corporativa

José Braulino Stähelin

Contador

CRC – SC 018996/O-8

Florianópolis(SC), 23 de março de 2009.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA SA	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	8
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	10
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	11
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	12
06	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	13
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	15
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	17
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	19
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	21
10	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	23
10	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	24
10	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	25
11	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO	26
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	28
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	32
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	70/179